

O Tempo - Pressão Atmosférica Média: 1011,1 milibares. Temperatura média 28,5o. máxima insolação 42,9o. mínimo 19,3o. (Média mínima no Planalto 13,6o.) Cumulus, Stratus, de meio claro e encoberto. Tempo no Planalto: Com instabilidades passageiras passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, pequenas instabilidades e nevoeiro à noite - Previsão: A. Seixas Neto.

O ESTADO

Florianópolis, sábado, 11 de março de 1978 - Ano 63 - Nº 18.990 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

RECEITA ATENDE POR TELEFONE - A Delegacia da Receita Federal, em Florianópolis, está mantendo, até o dia 19 do corrente, no horário de 12 às 18 horas, um serviço de plantão telefônico, para atendimentos dos contribuintes do Imposto de Renda, pessoa física. Os interessados poderão utilizar os telefones 22-1233 e 22-1266. A partir do dia 20, o plantão que, nos dias úteis, será de 9 às 19 horas, se estenderá aos sábados, domingos e feriados, no horário de 10 às 20 horas.

DECLARAÇÃO FIRMADA POR GEISEL E SCHMIDT CENSURA ATITUDES NORTE-AMERICANAS



General Geisel e Helmut Schmidt comemoram a assinatura da declaração conjunta ontem em Bonn.

A declaração firmada ontem por Schmidt e Geisel censura o uso de forças e de ameaças nos assuntos internacionais por certos países, o que constitui uma condenação às atitudes dos EUA em relação ao acordo nuclear entre Alemanha e Brasil. O Presidente Geisel disse ontem em entrevista coletiva em Bonn, antes de regressar ao Brasil, que apesar das preocupações que provocaram nos Estados Unidos, as relações entre este País e a Alemanha, no tocante aos acordos nucleares, continuam sólidas. Observou, todavia, que informará a Jimmy Carter, por ocasião de sua visita ao Brasil este mês, todas as suas conversações com o Governo alemão. No campo político, Geisel afirmou que "a ditadura no Brasil já terminou e agora existe no país um regime democrático". Revelou que a questão dos direitos humanos teve papel importante em suas conversações com o Governo alemão. (Leia à página 2).

IMPOSTO JÁ É COBRADO COM REAJUSTE DE 37,5%

A Prefeitura começou a cobrar os impostos com um aumento de 37,5%. Quem saldar o débito à vista tem um abatimento de 10%. (P. 16).

Ceasa inicia na 5a. feira e promete reduzir preços



A Ceasa - Centrais de Abastecimento de Santa Catarina - inicia sua atividade na próxima quinta-feira em Barreiros, mas garante que contribuirá logo para a redução dos preços dos produtos hortifrutigranjeiros na Granfpolis. (P.16).



Ipep apreende redes que interditavam passagem dos peixes na Barra da Lagoa

O Instituto de Pesquisa e Extensão Pesqueira - Ipep - apreendeu nos últimos dois meses 23 redes de malhas pequenas que interditavam a passagem de peixes e camarões miúdos na Barra da Lagoa. (P.16).

Renato Sá pede 30 mil mensais e não acerta com o Figueirense

Página 8

Acordo sai forte de Bonn. Geisel vai expor conversações a Carter

Bonn — Ao encerrar ontem sua visita oficial de cinco dias à Alemanha Ocidental, o Presidente Ernesto Geisel afirmou que as relações entre este país e o Brasil no que se relaciona às questões nucleares continuavam sólidas, apesar das preocupações que provocaram nos Estados Unidos.

"O acordo continua em vigor", disse Geisel referindo-se ao trabalho nuclear que foi objeto de extensos debates, em Bonn, entre ele e o chanceler (primeiro-ministro) alemão Helmut Schmidt, acrescentando em entrevista à imprensa, que quando visitar Brasília, no fim do mês, o presidente norte-americano Jimmy Carter será informado sobre suas conversações com o governo alemão.

Comentando as atuais relações brasileiro-norte-americanas, Geisel disse que são melhores do que aparentam e acentuou: "Temos mais pontos de vista em comum do que divergências". Ressaltou que o Brasil se reservava o direito de escolher o seu próprio caminho em várias questões, mas, ao

mesmo tempo, procurava melhorar suas relações com os Estados Unidos, Alemanha Ocidental e Europa Ocidental.

Geisel negou que sua visita à Alemanha Ocidental tivesse o objetivo de fortalecer a posição brasileira frente à Washington, e afirmou que não havia qualquer vinculação entre a sua visita e a de Carter ao Brasil. "É tudo pura coincidência", disse.

Explicou que o presidente norte-americano deveria ter visitado o Brasil em novembro do ano passado, mas teve de adiar sua viagem devido a problemas internos dos Estados Unidos.

Admitiu que o problema nuclear continuava sendo o principal nas relações bilaterais com os Estados Unidos, mas fez questão de deixar bem claro que o Brasil está disposto a aceitar todas as normas controladoras e observará todas as salvaguardas previstas no tratado nuclear com a Alemanha Ocidental.

Quanto as exigências parlamentares holandesas de controles adicionais de segurança para a entrega de urânio enri-

quecido ao Brasil, Geisel disse que seu governo cumprira todos os termos do contrato com a Urenco (empresa franco-britânica-holandesa enriquecedora de urânio) e que não poderiam ser levadas em conta as críticas de partes estranhas à questão.

O Presidente Geisel disse ter visitado duas usinas nucleares alemãs, tendo se inteirado na ocasião dos usos pacíficos da energia atômica. Manifestou também a esperança de que suas conversações tenham como resultado um substancial aumento da cooperação e do comércio bilateral germano-brasileiro.

Segundo notícias publicadas na imprensa alemã, cerca de 500 empresas deste país têm subsidiárias no Brasil, cujos investimentos totais se elevam a 6 bilhões de marcos (cerca de Cr\$ 48 bilhões), só sendo superados pelos dos Estados Unidos.

Geisel afirmou que durante suas conversações com as autoridades do governo alemão não houve comentários sobre a situação política brasileira e negou que o ex-chanceler Willy

Brandt lhe tivesse feito um apelo no sentido de que se ampliassem as forças sociais democráticas no Brasil. Assinalou que não é prático transplantar sistemas de um País para outro e que o Brasil tem capacidade para resolver seus problemas políticos.

"A ditadura no Brasil já terminou e agora existe no país um regime democrático", frisou.

Quanto à questão dos direitos humanos no Brasil, afirmou que este assunto teve um papel importante em suas conversações com o governo alemão.

"O Brasil é um país que se preocupa muito com os direitos humanos, embora pessoas mal informadas sustentem o contrário", afirmou o presidente brasileiro.

Para ele os direitos humanos não devem se limitar à política, e sim incluir a segurança no trabalho, a educação e o bem-estar social.

"Provavelmente ocorreram no passado violações dos direitos humanos no Brasil, da mesma forma que em outros países, e não se pode dizer que não ocorrerão



Geisel aplaude o chanceler Helmut Schmidt, após a assinatura do acordo (alto). Geisel fala e Schmidt aplaude (abaixo).

no futuro, no caso de um país tão grande. Mas sempre que nos deparmos com violações, adotaremos medidas contra elas", acrescentou Geisel.

O presidente disse que se orgulhava do caráter multirracial do Brasil, exemplo de sociedade pacifista sem discriminações de qualquer espécie.

Voltando à questão dos direitos humanos, disse que a Europa também tinha problemas. "Estive em Berlim e vi uma coisa muito triste: o muro e isto na Europa Ocidental, provavelmente a região mais civilizada do mundo".

Quanto à atual situação interna do Brasil, disse que após a revolução de 1964, "contra os que queriam conduzir o país para tendências influenciadas pelo comunismo", o governo brasileiro teve de encarar a tarefa de lutar contra o terrorismo. "Hoje o Brasil vive em paz e em ordem. Esta é a base sobre a qual se pode construir um futuro melhor para o povo", finalizou o presidente Ernesto Geisel.

Comunicado realça cooperação bilateral

Bonn - A declaração bilateral firmada por Geisel e Schmidt realçou a intensificação da cooperação brasileiro-alemã em questões de energia nuclear, comércio e investimentos.

"A ampliação e o fortalecimento da cooperação econômica industrial, científica e tecnológica são as bases das relações bilaterais", destaca o comunicado.

O texto afirma que o acordo nuclear de 1975 é a base para a cooperação futura no aproveitamento dos recursos da energia atômica. A Alemanha Federal também prometeu apoiar os esforços do Brasil por estreitar os vínculos com o mercado comum europeu.

Ao melhorar a cooperação bilateral econômica, prossegue o comunicado, os dois países colaboram para o estabelecimento de uma "ordem" econômica mundial justa e equilibrada entre os países industrializados e os em desenvolvimento.

Os signatários prometem continuar com os esforços para "assegurar a paz, fortalecer a segurança nacional e promover a cooperação entre os países".

Censuraram as tentativas de certos países no sentido de estabelecer "zonas de influência", assim como o uso da força ou de ameaças de força nos assuntos internacionais.

Destacaram, por outra parte, os princípios de soberania nacional, a igualdade dos Estados e a não intervenção em outros países.

"Ambas as partes apóiam decisivamente medidas viáveis para o desarmamento, incluindo as armas nucleares, sob controle internacionais estritos e efetivos", diz a

declaração.

Ambos se manifestaram dispostos a desempenhar um papel construtivo na próxima sessão da Assembleia Especial das Nações Unidas sobre o desarmamento. Durante a cerimônia de assinatura do Comunicado conjunto, Geisel convidou Schmidt e o Presidente alemão ocidental Walter Scheel a visitar o Brasil. Não se mencionou a data.

DECLARAÇÃO CONJUNTA

O Presidente da República Federativa do Brasil Ernesto Geisel e o chanceler da República Federal da Alemanha Helmut Schmidt, recordando o espírito de tradicional amizade que caracteriza as relações entre o Brasil e a República Federal da Alemanha, conscientes do proveito que ambos os países tem auferido da cooperação inspirada na confiança mútua, reconhecendo as vantagens recíprocas que resultam de um intercâmbio mais intenso e equilibrado em todos os campos, reiterando sua adesão aos propósitos e princípios da Carta das Nações Unidas, tendo em vista o direito de todos os países ao desenvolvimento econômico e social, e empenhados em que todos os Estados cooperem nos campos econômico, social, cultural bem como científico e tecnológico, com base na equidade em benefício do homem, acordam, por ocasião da visita oficial do presidente Ernesto Geisel à República Federal da Alemanha, de seis a dez de março de 1978, a seguinte declaração conjunta:

1. Ambas as partes concordam em aperfeiçoar e aprofundar sua compreensão e cooperação, assim como intensificar a troca de pontos-de-vista sobre quest-

ões de interesse comum, com base nas firmes e tradicionais relações de amizade que unem os dois países. Sublinham a utilidade de um diálogo contínuo entre dirigentes dos dois países, em especial a importância que tem encontros periódicos entre os dois ministros das Relações Exteriores. Reafirmam sua determinação comum de ampliar e aprofundar os contatos e as consultas, em todos os níveis, que se tornaram elemento integrante da cooperação entre os dois países.

Sublinham o particular significado da cooperação de ambos os países, especialmente no seio das Nações Unidas e em outros organismos e conferências internacionais, e acordam em aprofundar e ampliar essa cooperação mediante consultas.

2. Ambas as partes salientam o significado que atribuem a ampliação e intensificação da cooperação econômica, industrial, científica e tecnológica, que constitui uma das colunas-mestras das relações entre o Brasil e a República Federal da Alemanha. Consideram positivos os resultados já alcançados nessa cooperação e assinalam sua disposição de, também no futuro, dedicar uma atenção especial a expansão das relações econômicas e a intensificação da cooperação industrial, científica e tecnológica, bem como ao desenvolvimento do intercâmbio comercial.

Congratulam-se com o desenvolvimento positivo do intercâmbio comercial bilateral. Reafirmam a necessidade de prosseguir energeticamente a colaboração no intuito de continuar a melho-

rar a estrutura da troca de produtos e aumentar o volume do comércio bilateral.

Reconhecem, ainda, a importância de se reveste a ampliação das relações do Brasil com a comunidade econômica europeia, o que a República Federal da Alemanha, como estado-membro da comunidade, apoiará na medida de suas possibilidades.

Ambas as partes apreciam o progresso já alcançado no campo da cooperação industrial e estão convencidas de que projetos econômicos a longo prazo e em moldes amplos são de especial valor para a intensificação da cooperação econômica e industrial. Também nesse contexto a comissão mista Teuto-Brasileira de Cooperação Econômica deverá desempenhar um papel cada vez mais importante.

3. Ao analisarem o estágio atual das relações econômicas e suas perspectivas, ambas as partes verificaram que, apesar do desenvolvimento positivo, nem todas as potencialidades neste campo tem sido aproveitadas.

Manifestam o seu especial interesse e a sua disposição de apoiar o desenvolvimento da cooperação empresarial. Desejam, igualmente, fomentar o desenvolvimento da cooperação em terceiros mercados, principalmente no tocante a implantação de indústrias e aos projetos de infraestrutura econômica.

Ambas as partes acentuam, também, a necessidade de realizar esforços para a promoção, mais ampla possível, de projetos de cooperação. Em conformidade com este objetivo, empenham-se em examinar,

no âmbito de suas competências e na medida de suas possibilidades, todas as questões que entravam o desenvolvimento progressivo da cooperação econômica.

4. Ambas as partes congratulam-se com o desenvolvimento favorável da cooperação entre os dois países no âmbito do acordo básico de cooperação técnica, de 30 de novembro de 1963, e do acordo geral sobre a cooperação nos setores da pesquisa científica e do desenvolvimento tecnológico, de 9 de junho de 1969, que acompanham com especial interesse. Expressam o desejo de intensificar ainda mais essa cooperação.

Ambas as partes se empenharão no sentido de que se facilite a todas as nações o acesso a pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico.

Assinalam o trabalho da comissão mista Teuto-Brasileira de Ciência e Tecnologia, a qual pretendem apoiar, também futuramente, de maneira ainda mais eficaz.

5. Ambas as partes, decididas a cooperar no campo nuclear com fins exclusivamente pacíficos, registram com especial satisfação o elevado nível de cooperação que se concretiza no âmbito da implementação do acordo sobre cooperação no campo dos usos pacíficos da energia nuclear, de 27 de junho de 1975, com base numa política efetiva de não-proliferação de armas nucleares.

6. As duas partes notam, com satisfação, que as intensas e múltiplas relações culturais Teuto-Brasileiras se têm desenvolvido continuamente, com base no acordo cultural, de 9 de junho de

1969, e nos convênios subsequentemente concluídos nos campos da educação e ciência.

Essas relações, que se têm desenvolvido com fundamento nos laços historicamente estreitos entre os dois povos, ganham crescente importância, da mesma forma que a cooperação política e econômica.

Ambas as partes declaram sua disposição de, na medida dos seus meios, promover e ampliar, no futuro, a cooperação e o diálogo nos campos da cultura, educação e ciência.

7. Ao examinarem a conjuntura internacional, os dois governos reafirmam sua determinação de persistirem na política de manutenção da paz, fortalecimento da segurança internacional e promoção da cooperação entre as nações. Salientam que a política de distensão deve ser indivisível e universal, devendo ser aprofundada ainda mais. Põem-se com firmeza a quaisquer tentativas de estabelecer zonas de influência.

A República Federativa do Brasil e a República Federal da Alemanha manifestam-se de forma decidida pelos princípios da soberania, da igualdade dos Estados, da não-intervenção em seus assuntos internos, bem como da exclusão da ameaça, ou do uso da força, na vida internacional. Declaram-se inequivocamente, a favor da solução pacífica das controvérsias internacionais por meio de negociações, arbitragem e outros métodos pacíficos recomendados na Carta das Nações Unidas. As duas partes expressam seu decidido apoio a adoção de medidas eficazes de desarmamento, inclusive nuclear, sob estrito e efetivo controle

internacional. Consideram que essas medidas contribuíram para o relaxamento das tensões e para o fortalecimento da segurança internacional. Indicam, a propósito, sua disposição de prestar contribuição positiva a próxima sessão extraordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre o desarmamento, para tanto cooperando entre si.

8. Ambas as partes atribuem a organização das Nações Unidas importância predominante para a manutenção da paz e o fortalecimento da segurança internacional, bem como acreditam que as Nações Unidas são o principal foro para a cooperação internacional igualitária. Defendem enfaticamente que o papel das Nações Unidas deve ser reforçado e mais desenvolvido. Consideram a cooperação internacional para a afirmação dos direitos humanos, em todos os seus aspectos, como um dos mais nobres objetivos das Nações Unidas.

9. As duas partes julgam necessária a intensificação da cooperação internacional, que sirva a elaboração de medidas eficazes para garantir a segurança da aviação civil, prevenir e combater a pirataria aérea e em outros organismos internacionais.

10. As duas partes estão persuadidas de que o futuro progresso econômico no mundo, tanto nos países em desenvolvimento, quanto nos países industrializados, só poderá ser assegurado através da cooperação internacional.

Para reduzir e eliminar as iniquidades econômicas, existentes entre países em desenvolvimento e países industrializados, as duas partes continuarão a empenhar-se,

em estreita cooperação, para o estabelecimento de uma ordem econômica internacional, justa e equitativa. Consideram necessária, para um justo equilíbrio de interesses entre os países em desenvolvimento e industrializados, uma maior abertura dos mercados nos países industrializados para os produtos provenientes dos países em desenvolvimento, não apenas para matérias-primas, mas também para produtos semi-acabados e finais. São de opinião que esses esforços deverão ser realizados igualmente por todos os países industrializados, tanto no Ocidente, quanto no Leste. Nesse sentido, assinalam sua preocupação com o ressurgimento de medidas de caráter protecionista.

Entendem que uma duradoura parceria econômica, baseada nos princípios da economia de mercado, atendidas as particularidades de cada País, favorecerá o equilíbrio de interesses visado a nível internacional. Nesse sentido, a transferência de tecnologia poderá tornar-se fator de fundamental importância. Ambas as partes acentuam o caráter exemplar da cooperação bilateral entre o Brasil e a República Federal da Alemanha.

Bonn, em 10 de março de 1978.

Ernesto Geisel
Presidente da República
Federativa do Brasil

Helmut Schmidt
Chanceler da República
Federal da Alemanha

FEDERAÇÃO ATLÉTICA CATARINENSE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PRESIDENTE da Federação Atlética Catarinense, no uso de suas atribuições legais, definidas no artigo 24 do Estatuto da Entidade, convoca a Assembleia Geral, para o dia 28 (vinte e oito) de março corrente, às 19,30 horas, tendo como local a sede da Federação Atlética Catarinense, à Avenida Hercílio Luz, 04, nesta capital, com a seguinte ordem do dia:

1 - Apreciação dos Estatutos da Federação Catarinense de Atletismo.

2 - Eleição dos Poderes da Federação Catarinense de Atletismo.

3 - Assuntos Gerais.

OBSERVAÇÕES: a) Não havendo número na primeira convocação, a Assembleia se reunirá, em segunda convocação, deliberando com qualquer número, de acordo com o parágrafo 3.º do artigo 24 do Estatuto. b) Só poderão votar, os delegados da filiada(o) que não estiverem em débito com a tesouraria da FAC, conforme parágrafo 4.º do artigo 24 do Estatuto. c) Na conformidade do parágrafo 1.º do artigo 22, as Ligas e Associações filiadas, serão representadas pelos seus respectivos presidentes ou delegados (representantes legais). Assim, para participarem da sessão, deverão os presidentes ou delegados, se encontrarem munidos dos respectivos documentos comprobatórios de suas qualidades.

FLORIANÓPOLIS, 09 DE MARÇO DE 1978.
RUBENS LANGE
Presidente

FEDERAÇÃO ATLÉTICA CATARINENSE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PRESIDENTE da Federação Atlética Catarinense, no uso de suas atribuições legais, definidas no artigo 24 do Estatuto da Entidade, convoca a Assembleia Geral, para o dia 24 (vinte e quatro) de março corrente, às 19,30 horas, tendo como local a sede da Federação Atlética Catarinense, à Avenida Hercílio Luz, 04, nesta capital, com a seguinte ordem do dia:

1 - Desfiliação das modalidades de Atletismo e Ciclismo.

2 - Assuntos Gerais.

OBSERVAÇÕES: a) Não havendo número na primeira convocação, a Assembleia se reunirá, em segunda convocação, deliberando com qualquer número, de acordo com o parágrafo 3.º do artigo 24 do Estatuto. b) Só poderão votar, os delegados da filiada(o) que não estiverem em débito com a tesouraria da FAC, conforme parágrafo 4.º do artigo 24 do Estatuto. c) Na conformidade do parágrafo 1.º do artigo 22, as Ligas e Associações filiadas, serão representadas pelos seus respectivos presidentes ou delegados (representantes legais). Assim, para participarem da sessão, deverão os presidentes ou delegados, se encontrarem munidos dos documentos comprobatórios de suas qualidades.

FLORIANÓPOLIS, 09 DE MARÇO DE 1978.
RUBENS LANGE
Presidente

Werner revela contatos para novos investimentos

O presidente da FIESC, Sr. Bernardo Wolfgang Werner, que se encontra na Alemanha integrando a missão empresarial que acompanhou o Presidente Geisel em visita oficial àquele País, manteve contato telefônico com o Diretor Executivo da Federação, Sr. Edgar Paulo Muller, dando conta dos resultados das conversações com empresários alemães, que se mostraram interessados em aumentar seus investimen-

tos no Brasil.

Werner considerou altamente positivas as conversações mantidas com mais de 300 indústrias alemãs que manifestaram interesse em instalar novas indústrias no Brasil.

No encerramento das conversações no último dia 8, estiveram presentes os Ministros Mário Henrique Simonsen, Ângelo Calmon de Sá e Reis Veloso e, ainda, os presiden-

tes das Confederações Nacionais da Indústria, Comércio e Agricultura.

O encontro foi aberto com exposições feitas pelos Ministros brasileiros, havendo em seguida debates e discussões de grupos dos diversos ramos industriais que pretendem incrementar seus investimentos no Brasil.

No último dia nove, o Presidente da República e sua comitiva, acompanhados de 15 dos 95 in-

dustriais brasileiros que integraram a missão empresarial — inclusive o Presidente da FIESC —, viajaram a Berlim em avião da Air France, sendo recebidos pelo Prefeito daquela cidade, que ofereceu um almoço no Palácio Charlottenburg. O Palácio é a residência oficial do Presidente Alemão quando este se encontra em Berlim, embora permaneça a maior parte do tempo na cidade de Bonn.

Ghisi expõe candidatura à bancada mas diz que escolha virá de cima

Em reunião de duas horas e trinta minutos, franqueada à imprensa, o deputado federal Ademar Ghisi expôs ontem perante a bancada da Arena na Assembléia Legislativa os propósitos de, como candidato à governança estadual, "promover a união da família política catarinense, sem prevenções ou preconceitos, com o único objetivo de uma administração dirigida a Santa Catarina e executada com a coparticipação responsável de todos quantos desejem servir o Estado que nos é comum. No encontro, realizado pela manhã, no gabinete da liderança do Governo, o parlamentar fez uma explanação de um hipotético futuro plano de Governo, utilizando-se de respostas dadas a um questionário que O ESTADO distribuiu simultaneamente aos candidatos já declarados à sucessão do governador Konder Reis, e que serão ainda publicadas, na íntegra, numa das próximas edições do jornal. Ao final da exposição, o deputado Júlio César, vice-presidente regional da Arena, congratulou-se com o candidato, acentuando que a sua posição de união partidária e de respeito à continuidade da atual administração - além de legítima "é leal ao partido e ao governo".

- Isso nos tranquiliza - acrescentou Júlio César - pois devemos enfrentar uma árdua campanha eleitoral e está na hora de começarmos a nos unir.

DE CIMA

A reunião, iniciada com a explanação do candidato, após breve saudação do líder Nelson Morro, ganhou movimentação no final, quando os deputados presentes - 18 dos 22 membros da bancada - formularam perguntas sobre temas políticos e administrativos.

Algumas tiveram a preocupação de esclarecer aspectos do "plano de Governo", e outras feriram temas polêmicos, provocando ligeiros debates, como este em que o interlocutor de Ghisi foi o deputado Antonio Pichetti:

- Se não for o escolhido, V. Excia. estaria disposto a ir até à convenção?

- Como homem afinado com os princípios emanados da Revolução, aos quais devo obediência, eu acataria a decisão mais alta do poder revolucionário...

- é uma questão em que divergimos, nobre candidato, pois entendendo que emanaram do mesmo poder revolucionário essas leis que aí estão, as quais deferem à convenção a escolha dos candidatos aos governos.

O deputado Saturnino Dadam perguntou se a escolha será do poder central, cabendo à convenção apenas homologá-la, e Ghisi foi taxativo: "Quem escolhe o maior, escolhe o menor. A indicação virá de cima para baixo".

Diante da resposta, Dadam concluiu que "as manifestações das bases, a rigor, quase ou nada ajudam". Mas Ghisi ponderou que elas ajudam", para formar certo consenso e repercutir na alta cúpula do partido e nos escalões federais".

Outro ponto discutido foi o relacionamento do Governo



Ghisi falou aos deputados, a portas abertas, como "o mais humilde dos postulantes ao Governo"

com a Bancada, com o deputado Zany Gonzaga reclamando do atual Governo, que "não tem dado aos deputados o prestígio político recomendado". O candidato prometeu um relacionamento estreito entre as duas esferas, reconhecendo que atualmente ele vem sendo "razoável" em termos administrativos mas "deixa muito a desejar no terreno político".

Queixas quanto ao governo da União também se fizeram ouvir. O deputado Gentil Bellani lembrou que "Santa Catarina contribui muito mas tem pouca representação nos escalões federais". Ademar, concordando, lembrou que "participamos com 6% do PIB a nível nacional e nos últimos 50 anos demos apenas dois ministros, que foram Nereu Ramos e o brigadeiro Márcio Souza Melo, e ainda assim um deles era altamente desvinculado das coisas do Estado".

Pichetti arrematou: "Gostariamos que Vossa Excelência, junto com nossos deputados federais, transmitissem aos escalões da República o nosso desencanto com essa discriminação".

AS RAZÕES

Ademar Ghisi começou sua explanação aos deputados estaduais lembrando que iniciou sua vida pública na própria Assembléia, em 58, quando foi o mais moço entre os eleitos. Ali mesmo, na reunião, ele identificou vários de seus companheiros de legislatura, alguns de seu velho partido, a UDN, como o deputado Zany Gonzaga, "do valeroso PSD".

A carreira prosseguiria com a reeleição, em 62, a primeira candidatura federal, em 66, e as reeleições em 70 e

74, quando obteve o primeiro lugar entre os candidatos da Arena à Câmara dos Deputados. "Esse desempenho, essa procura de fidelidade política, essa harmonia com os princípios da Revolução de 64", disse, "fizem com que do sul do Estado emergisse o meu nome como um dos prováveis a serem considerados à sucessão do governador Antonio Carlos Konder Reis". Essa expectativa "re-crudesceu", segundo afirmou, após a confirmação da candidatura do general Figueiredo à presidência da República e suas palavras no sentido de que os Executivos estaduais deveriam ser ocupados por políticos com penetração popular e "bons de votos". E finalmente, no dia 30 de janeiro, chamado a Brasília pelo general Golbery do Couto e Silva, pôde "aferir" a repercussão de sua candidatura junto ao chefe do Gabinete Civil de Geisel, ao deputado Francelino Pereira e ao senador Petrônio Portela. Todos, após ouvirem seus propósitos, lhe mandaram "prosseguir com as demarches".

A formalização da candidatura se completou com as visitas ao secretário geral da Arena, Celso Costa, ao presidente regional do partido, Lenoir Vargas Ferreira, e ao governador Antonio Carlos Konder Reis. Segundo Ademar, o governador recebeu-o com "acolhimento cordial", agradecendo a comunicação com a ressalva de que sua posição no processo sucessório é de expectativa de uma definição do presidente Geisel, como chefe maior do partido, mas que "como cidadão catarinense lhe desejo êxito na sua empreitada".

Ghisi concluiu acentuando que "tendo traçado um projeto pré-político e eleitoral, que estou seguindo todos os dias, dentro do Estado e fora dele", adiantando que tem encontrado receptividade "junto a eminentes figuras da vida nacional e estadual".

Homenagem da Arena de Blumenau a Jorge será no modelo americano

Blumenau (Sucursal) - Com três mil litros de chope e muita carne que será servida em "espelinho", a distribuição de 2.400 camisetas de malha, flâmulas, painéis, bandeirinhas adesivas, balões coloridos e crachás, o diretório municipal da Arena de Blumenau homenageia ao meio-dia de hoje, no Pavilhão "A" da Proeb, o presidente do Banco do Estado de Santa Catarina, sr. Jorge Konder Bornhausen. A concentração, segundo o presidente da agremiação em Blumenau, visa apoiar a candidatura do presidente da Codesc ao Governo do Estado, e será abrilhantada por três bandinhas típicas, um conjunto de harpas paraguaias e uma escola de samba de Florianópolis.

O Presidente do Diretório, advogado Ivan Claus Guenther salientou, ontem, que "a concentração não irá se revestir do aspecto tradicional das reuniões políticas, pelo contrário, pretende ser bastante descontraída e festiva", algo como os "happenings" das convenções dos partidos americanos. Pelos seus cálculos, somente de Blumenau deverão comparecer sete mil pessoas, que serão transportadas dos diversos pontos do município em 100 ônibus.

Além disso, já está confirmada a presença de 50 a 60 prefeitos e segundo Guenther, "as nossas estimativas são de que a metade dos prefeitos arenistas do Estado venham a se fazer presentes".

Das 250 listas de adesão distribuídas em Blumenau, o diretório da Arena até ontem já tinha

Líderes de Joinville manifestam seu apoio

Joinville (Sucursal) - Assinado, entre outros, pelos industriais Dieter Schmidt, Wittich Freitag, João Hansen Neto, Udo Dohler, por vereadores e outras lideranças políticas de Joinville, foi divulgado ontem um manifesto hipotecando solidariedade à candidatura do Sr. Jorge Bornhausen ao Governo do Estado. O documento foi entregue à Imprensa durante reunião realizada na Câmara Municipal e hoje será enviado ao presidente nacional da Arena, Deputado Francelino Pereira, ao Governador Konder Reis e ao presidente do Besc.

O manifesto, contendo 39 assinaturas, tem o seguinte teor:

"Os membros do Diretório Municipal da Aliança Renovadora Nacional de Joinville e membros da bancada de vereadores da Arena, abaixo assinados, vêm de público hipotecar sua solidariedade à candidatura do companheiro Jorge Konder Bornhausen ao Governo do Estado de Santa Catarina, motivados pela manutenção da unidade partidária com vistas às próximas eleições e pela necessidade de uma continuidade administrativa estadual".

O documento é firmado pelos seguintes membros do Diretório Municipal arenista: Klaus Meyer, vice-presidente; Antônio Peixer, secretário e vereador; Ivan Arino Kwitchal, tesoureiro; Nagin Zattar, presidente da Câmara de Vereadores; Plácio Alves, vice-presidente e vereador; Rolf Scholz, vereador; Dorival Trapp, vereador e secretário da Câmara; Adolar Schulz, vereador; Guilherme Zuege, vereador; Curt Alvino Monich, vereador; Raulino Rosskamp, secretário e vereador; Dorival Lopes Pereira, 1º suplente de vereador; Romeu Felipe Baumer, segundo suplente de vereador; Edmundo Carlos Macedo, ex-vereador; Mário Edmundo Lobo, ex-vereador; Harry Kormann, suplente de deputado estadual; Mário Cesar Cubas, Walmor de Azevedo, Jandira D'Ávila e Cesar Cabral, suplentes do Diretório Municipal; Dagoberto José de Campos, ex-vereador; Adolar Linzmeyer, José Lino Schmidt, Reinaldo J. de França, Leopoldo Schroeder e Hermógenes Maranhão, delegados à convenção regional; João Júlio Moeller, Ademar Garcia Filho, Hans Dieter Schmidt, Lauro Emilio Grubba, Plínio Bueno e Wittich Freitag, suplentes de delegados; Mário Cesar Moraes, Udo Dohler, Paulo Menezes de Mendonça, João Hansen Neto e Heraldo Ribeiro do Valle.

recebido 178, com a confirmação de 4800 pessoas. Todas as 35 sociedades de Caça e Tiro existentes no município (que nos 2 últimos anos receberam auxílios financeiros do Besc Clube) deverão estar representadas. Uma delas, por exemplo, a Sociedade de Caça e Tiro Tribess, do Bairro Fortaleza, comparecerá com 150 associados. Além de ambulância e pronto socorro, o pavilhão da

Proeb terá um policiamento na parte externa e interna, além de soldados do corpo de bombeiros. O diretório da Arena não sabe ainda a quantidade de carne necessária para a concentração, mas uma coisa está certa: ao invés de churrascos serão servidos espetinhos de 200 gramas.

"Deixamos de fazer churrasco", explicou

Guenther, "por absoluta impossibilidade técnica de atender a um número tão elevado de pessoas".

Após a sangria do primeiro barril de chope, às 12 horas, terá início a homenagem, com os discursos do presidente do diretório local, Ivan Claus Guenther, do líder da bancada de vereadores, Almerindo Brancker, do deputado estadual, Aldo Pereira de Andrade, do deputado federal, Abel Ávila dos Santos e, finalmente, do sr. Jorge Konder Bornhausen. O presidente do diretório assegurou que quase a totalidade dos secretários estaduais, estará na concentração, além de dois deputados federais de prestígio nacional, cujo nome preferiu não revelar por considerá-los "estratégicos".

Ao justificar a razão da homenagem, Ivan Claus Guenther frisou que "Jorge Konder Bornhausen foi um dos fundadores do diretório da Arena de Blumenau e nele, como filiado, somente deixou de exercer cargo na última gestão". Além disso, acrescentou, "o presidente do Besc sempre tem sido muito leal e fiel quando procurado pelos arenistas blumenauenses, daí porque achamos que esta festa seria uma forma de retribuir a este seu comportamento". No entanto, ele admite que "fundamentalmente a homenagem visa auxiliá-lo na sua caminhada ao Governo do Estado, fazendo ver aos convencionais da Arena que o seu nome tem o apoio das bases".

Deputado pede que reitor explique cursos noturnos

O deputado Murilo Canto voltou a falar na sessão de ontem da Assembléia sobre a necessidade da UFSC implantar cursos noturnos para atender "uma considerável parcela de estudantes que não podem comparecer em dias de trabalho". O parlamentar lembrou que no ano passado foi constituída uma comissão daquela Casa que empenhou-se junto ao reitor Gasper Erich Stemmer no sentido da reivindicação ser atendida, entretanto, frisou, "até hoje a nossa universidade não abriu as portas para esta grande parcela de catarinenses".

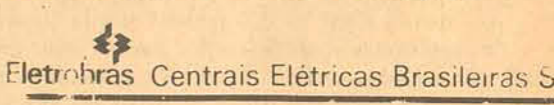
A comissão da parlamentares que esteve naquela ocasião pleiteando junto a UFSC a instituição de cursos noturnos recebeu a garantia de reitor Gasper Erich Stemmer de que "após estudos que faria junto a seus assessores compararia à Assembléia para dar uma resposta às nossas reivindicações. Porém, isso também não ocorreu até hoje", afirmou Murilo Canto.

Gostariamos que estas autoridades venham dizer, ao Poder Legislativo, porque não se instituem os cursos noturnos. A Universidade Federal de Santa Catarina não pode se dar ao luxo de fechar as suas portas ao anoitecer. Ela possui um corpo docente dos melhores e instalações magníficas e não é possível que todo aquele potencial deixe de ser utilizado, ficando ociosos no período noturno, quando existem tantos jovens precisando estudar", afirmou Murilo, acrescentando que passará a fazer "um plantão semanal, cobrando a presença do reitor na Assembléia Legislativa", e que solicitou, inclusive, ao presidente Waldomiro Colautti que promova gestões no sentido de conseguir que o reitor traga aos deputados os resultados de seus estudos para a implantação dos cursos noturnos na UFSC.



ESTACAS DE CONCRETO PRE-MOLDADAS
ITAJAI - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-1070.
QUALIDADE COMPROVADA

Ministério das Minas e Energia



Eletrosul
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.

Energia para garantir o desenvolvimento

Convoca RUBENS ONÓRIO PIRES DA SILVA, para comparecer, com urgência, à Rua Arcipreste Paiva nº 13 - 7º andar, SETOR DE PESSOAL, para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento, no prazo de 30 (trinta) dias a contar de 09.03.78, ensejará, conforme o estabelecido no Artigo 482, letra "i" da Consolidação das Leis do Trabalho, a Rescisão de seu Contrato de Trabalho por abandono de emprego.

Florianópolis, 09 de março de 1978.
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL

MERCEDES-BENZ FAZ REUNIÃO EM ARARANGUÁ E SAVEPE É ANFITRIÃ



No trevo de entrada da cidade de Araranguá, à margem da BR-101, uma das melhores instaladas concessionárias da Mercedes-Benz: a SAVEPE S.A. VEÍCULOS E PEÇAS.

Savepe S.A. - Veículos e Peças, Concessionário Mercedes-Benz de Araranguá, neste fim-de-semana, é anfitriã da Reunião de Concessionários Mercedes-Benz do Brasil, da Região Paraná-Santa Catarina, reunindo 31 revendedores da marca.

O ponto alto da reunião é presença do Diretor de Vendas da Mercedes-Benz do Brasil, sr. Walter Voderwinckler, que está acompanhado dos seguintes assessores: Albrecht Branding, Diretor Adjunto de Vendas e Mercado Interno; Volker Reissig, Gerente da Organização de Vendas; Carlos Antonio Garcia, Sub-Gerente de Estudo de Mercado; Pedro Bobone, Chefe do Departamento de Peças.

Do Escritório Regional para o Paraná-Santa Catarina, participam da Reunião o Delegado Regional, Ivo Triska; Weny Z. Serafini, Coordenador de Vendas e Harro Kretzschmar, Coordenador Técnico. Presente, ainda, o sr. Joaquim Mário, de Piracicaba, Presidente do Conselho da Associação dos Concessionários Mercedes-Benz do Brasil.

A reunião, realizada no Morro dos Conventos, contou em sua coordenação com a participação dos anfitriões, os diretores da SAVEPE S.A.



O Diretor de Vendas da Mercedes-Benz do Brasil, dr. Walter Voderwinckler, foi recepcionado pelo sr. e sra. José Pereira, Diretor Presidente da SAVERE S.A., de Araranguá.

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcilio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

As filhas do pacote

Segundo exegetas do Governo, quando o Presidente Geisel diz que as reformas políticas se farão sob a égide dos "atos de abril" ou o Senador Portella informa que as ditas reformas serão filhas do "pacote", não querem significar que o espírito das modificações da Constituição será o mesmo que ditou as restrições que nos levou há um ano a um novo surto revolucionário, expressão classifica a que recorriam os radicais para justificar edições de Atos Institucionais. A intenção seria afirmar que sem o pacote as reformas seriam inviáveis, pois o Presidente detém a capacidade exclusiva de avaliação do que é assimilável e do que não é assimilável pelos bolsões de resistência militar às idéias liberalizantes. Por isso mesmo ele necessitava da completa docilidade do Congresso em relação aos seus projetos, que definirão se não o melhor pelo menos o possível. Mantido o quorum de dois terços o governo seria forçado a negociar com o MDB e a transigir, tal como ficou demonstrado em abril, ou então impor as reformas mediante ato de força, como o fez no mês outrora tão simpático.

Tal interpretação corresponde ao comportamento histórico do Presidente que tem regulado o processo de distensão mediante concessões, seguidas de operações cirúrgicas para conter manifestações que considera desmedidas. Depois da eleição de 1974, livre, conteve-se a atuação do Congresso, mediante proibições e algumas cassações e editou-se a Lei Falcão para que não se repetisse a euforia nem se fizesse a mobilização em termos de avalanche. Sem rádio e sem televisão, a Arena deu a impressão de ter ganho o pleito de 1976. Na realidade o perdeu, fato que contribuiu para o pacote de abril, onde, de cambulhada com a redução do quorum, se eliminaram eleições diretas e se reajustou, na medida da força eleitoral da Arena, a formação dos diversos colégios eleitorais. O MDB não teria acesso aos Governos do Rio Grande do Sul e de São Paulo, pontos críticos, embora lhe deixassem o Rio de Janeiro.

Como se vê, a reforma do Poder Judiciário pouco importava. Funcionou como um teste de verificação da linha de resistência do MDB. Como a Oposição endureceu, perdeu o poder de barganha no Congresso e perdeu os governos estaduais que já eram favas contadas.

Somente assim o Governo poderia tranquilizar os bolsões radicais e retomar, mais adiante, como o fez, o processo da reforma, no ritmo que lhe imprimiu o Senador Portella, cuja missão foi oficializada e realizada num diálogo direto com as entidades e personalidades representativas da sociedade civil e, apenas em escala confidencial, com dirigentes do MDB. A campanha pela anistia ampla e recíproca, a dissidência Magalhães Pinto, o endurecimento da bancada oposicionista no Senado a estimular a formação de um grupo de resistência à retaguarda do recém-conquistado Deputado Tancredo Neves podem gerar dificuldades e se refletir na redução da margem de abertura ambicionada até aqui pelo Governo.

É possível que as turbulências sejam controladas pelo piloto automático, que dispõe de dispositivos de emergência para cortar cabeças e desfazer cúmulos nimbus. Mas é possível que o Sr. Tancredo Neves consiga manter uma faixa da bancada suficiente para dar ao Governo a impressão de que a reforma não foi ditada mas endossada reformas oferece dispositivos de abertura e de controle de situações futuras. No caso, seria a reforma da Lei Orgânica do Partido, de maneira a facilitar a criação de novas agremiações partidárias a partir de 79. Isso daria ao Senador Petrólio Portella a oportunidade de, em seguida às eleições, seja qual for o seu resultado, iniciar negociações para negociar com a cúpula do MDB as bases de um partido de centro bastante nítido que seria, no futuro, a principal, embora não exclusiva, base de apoio ao futuro Governo. Pode-se, nesse panorama assim descortinado, antever o Sr. Tancredo Neves como líder de um Governo Figueiredo.

As especulações, têm no momento a validade de instabilidade institucional do País. Nada do que foi dito ou planejado poderá acontecer. Uma radicalização ditada pela incidência maior dos fatores críticos poderá dar uma vitória nas urnas ao MDB e selar uma unidade defensiva contra as medidas que, visando a conter radicais, não se adotarão sem ferir o cerne do próprio partido, em cujo seio há correntes favoráveis a unir o seu destino ao destino do Senador Magalhães Pinto. O esquema dialético do General Presidente envolve contradições, tendo ele de enfrentar permanentemente pressões e contrapressões, o que o obriga a cortar à direita e à esquerda para poder seguir em frente, segundo a sua concepção do que deve ser a frente. Nas atuais circunstâncias, só vale o que pensa o Presidente.

Carlos Castello Branco

Tempos de confiança

Faça as perspectivas que se oferecem à visão do observador político, Santa Catarina se mantém confiante no futuro que se lhe apresentará auspicioso numa continuidade fecunda das realizações e conquistas que está incorporando ao patrimônio de seu evol- ver político e econômico.

Em cima de segurança e estímulos para o trabalho os catarinenses vêm proporcionando ao País o exemplo de um alto discernimento perante o qual se conjugam os esforços do Governo e do Povo para atingir sempre mais elevada posição entre as unidades mais adiantadas da Federação.

Integrada no espírito desenvolvimentista dos governos revolucionários, cujos resultados benéficos ao desenvolvimento nacional seria injusto negar a terra catarinense mercê de mentalidade nova de sua gente tem crescido gradativamente em todos os sen-

tidos de sua vida social econômica e política e pode agora em ambiente que não inspira senão fé no porvir do Estado e de sua população, acompanhar com tranquilidade e bom ânimo a marcha de toda a Nação para melhores dias no seu destino histórico.

Há, bem acentuado na consciência dos catarinenses o desejo de viver a democracia na autenticidade de seus princípios, entre os quais se salienta o respeito à livre determinação de cada indivíduo, dentro da unidade dos interesses de todos.

No panorama das realidades políticas que condicionam a existência nacional, tem sido Santa Catarina uma das unidades brasileiras que mais ativamente mostram a compreensão exata dos próprios imperativos do instante revelando, na ordem mantida pelas suas correntes de pensamento e no procedimento de suas forças de

produção, atentas aos apelos governamentais a alertada penetração de que lhe cumpre fazer para glória maior de toda a Nação Brasileira. Assim o futuro não sugere inquietações, nem induz em receios, mas autoriza a esperança de inalterável prosseguimento dum obra que terá de culminar na plenitude das realizações motivadas em ideais que identificam superiormente a vontade unânime de Santa Catarina colimando a expansão nacional.

Tenhamos, portanto a certeza de que, através dos acontecimentos que nos surpreendam a caminhar do futuro, não faltará à nossa gente suficiente penetração de deveres, para que se conjurem os males que porventura venham a ameaçar a estabilidade da paz em que todos sabemos situar acima de subalternas causas e de paixões nocivas as conquistas dum renovação já muito evidente.



CARTAS

PASSAGEM



Sr. Diretor, Essa aconteceu em um ônibus, durante o trajeto Tubarão-Florianópolis, na noite de 02/03. Às 6.30 embarquei, em Tubarão, no carro que vinha de Orleans, e sentei na poltrona que quis; havia poucos passageiros. Algum tempo depois, o cobrador estava verificando as passagens e, para isso, teve de acordar um passageiro. Este, entre sonhos, respondeu que ia até Florianópolis. — "Mas sua passagem, respondeu-lhe o cobrador, é de Orleans a Tubarão!" O homem ficou paralisado. A minha atenção, que apenas estava passando pela cena, foi toda tomada pelo gesto dramático que se seguiu. Ele colocou as duas mãos na cabeça e gemeu, apavorado — "Meu Deus! O que que eu faço agora? Como é que eu volto para Tubarão?" Ele me pareceu tão desolado, tão abandonado, como se tivesse algo muito grave em Tubarão, e como se fosse a coisa mais

impossível conseguir voltar.

Eu o observei melhor: era mulato, e com aquele ar dormido parecia até meio bêbado. De fato, ele havia-se levantado e ziguezagueava até a porta da cabine do motorista, parava indeciso, e deixava-se cair na poltrona novamente.

Repetia de vez em quando: — "Como é que eu volto para Tubarão, meu Deus?" De repente, apertou a campainha, o ônibus parou, ele ficou um pouco parado, a porta. À margem do asfalto não havia qualquer casa, e a noite era chuvosa. Eu olhava, mas nada disse. No fundo, eu pensava: azar dele!

Mas foi então que uma senhora, num banco da frente, falou: — "O Sr. não pode descer nesta chuva, vai se molhar todo. Fala com o motorista para deixar o Sr. num posto. O Sr. pega o ônibus que vem de Laguna e volta".

Ela teve que falar com energia, senão ele descia ali mesmo. Ele ainda duvidou um pouco, olhou a chuva, e parece que só aí é que começou a acordar.

O cobrador decidiu então que o melhor era descer no posto adiante. — "Mas tem que pagar a diferença até Cabeçuda! São onze cruzeiros".

O passageiro resmungou, pegando o dinheiro: — "E tem que pagar, ainda..." Depois, com um cigarro na boca, pasta sob o braço, mais desperto, ele desembarcou: — "Obrigado!"

Um senhor falou então — "Ele demorou para acordar. Estava falando, mas dormindo ainda. Só veio acordar, mesmo, aqui, depois da ponte".

E a mulher, que havia evitado a descida precipitada do rapaz, respondeu: — "Tem gente que é assim. Trabalha demais o dia inteiro e, chegado à noite, está exausta".

Ela falou com tanta sinceridade, amizade, que eu fiquei emocionado, por presenciar uma bela manifestação de solidariedade humana. Mas, principalmente, fiquei envergonhado. Só na minha cabeça havia passado a hipótese de que o rapaz seria um coitado meio embebedado. Me senti pequeno ao comparar o que eu pensei, e como eu não fiz um gesto ao menos para solidarizar-me com ele, em contraste com a atitude e pensamento humanos daquela mulher.

Dentro do ônibus continuaram falando do rapaz. Ninguém o conhecia. Mas todos tinham a mesma opinião, de que ele era uma vítima do cansaço resultante do muito trabalho. Em nenhum instante, nenhum toque houve a respeito da sua cor. Mencionaram outras minúcias; que ele carregava uma pasta cheia de notas de vendas, que parecia um rapaz muito trabalhador...

Será que pessoas consideradas cultas teriam a atitude que essa mulher demonstrou? Essa atitude representa uma cultura humana mais verdadeira, característica no nosso povo. Não é aquela cultura acadêmica que na hora do contato com a realidade acaba considerando o povo mais humilde como inferior, incapaz. O mito do brasileiro indolente ainda permanece. Creio que vem das eres colonialistas, e tem cheiro racista. Mas prejudica a todos, à nação. Um exemplo: o brasileiro não sabe votar. É um fruto desse mito.

Eram essas influências que estavam comigo quando errei na impressão sobre o rapaz. Tais idéias, que servem para justificar situações de privilégio, vão penetrando nas nossas mentes e moldando nossas opiniões. Saudações, Antonio Camponi - Tubarão.

Informação geral

PORTARIA ESQUECIDA

Durante os debates de ontem entre o Deputado Ademair Ghisi e membros da bancada da Arena na Assembleia, veio à baila a inexpressiva participação de Santa Catarina em órgãos do Governo federal, sendo unânimes as críticas à marginalização do Estado. Lembraram os deputados que Santa Catarina, apesar de ser o sexto Estado a contribuir para os cofres da União, nos últimos 50 anos só teve dois de seus filhos exercendo o cargo de Ministro, os Srs. Nereu Ramos e Márcio de Souza e Mello.

Quando a conversa estava mais acalorada, alguém referiu-se a uma portaria assinada durante o Governo Costa e Silva, determinando a transferência de Porto Alegre para Florianópolis da sede da Sudestul, e que jamais foi cumprida.

Todos os presentes prometeram levantar suas vozes numa luta para ver concretizada essa medida.

CONCENTRAÇÃO

Além do Sr. Jorge Bornhausen, quatro oradores falarão hoje na concentração de Blumenau em apoio à sua candidatura. São eles os Deputados Abel Ávila dos Santos, Aroldo Carvalho e Aldo Andrade e o presidente do Diretório Municipal da Arena, que organizou o encontro.

Para evitar arroubos oratórios de alguém que não esteja inscrito para falar, todos os discursos serão proferidos antes de começar a ser servido o chope.

MDB NO OESTE

O lançamento de dois candidatos do MDB a deputado estadual pela região de Chapecó, já começa a preocupar algumas áreas mais sensíveis. É o que demonstra o movimento de um grupo de políticos oposicionistas, interessados na articulação de um terceiro nome conciliatório.

Eles falam em Luiz Antônio Pretto, advogado e ex-vereador, que já ocupou a liderança do Partido. Acreditam que Nelson Locatelli e José Figueiredo, os lançados, poderiam dividir os votos e não conseguir a vitória num município que nunca ficou sem um representante oposicionista na Assembleia.

O assunto é delicado, admitem, já que dificilmente os já indicados retirarão suas candidaturas.

O atual deputado do MDB eleito pela região, Sr. Antônio Menezes Lima, vai candidatar-se à Câmara Federal.

ENCONTRO

O Governador Konder Reis vai avistar-se com o Presidente Geisel, no próximo dia 17, na cidade paranaense de Laranjeiras do Sul, local da solenidade que marcará o desvio do Rio Iguaçu, com vistas à construção da Usina de Salto Santiago.

Ao ato também comparecerão os Governadores Jaime Canet e Sivalva Guazelli.

ABERTURA

A pedido do Sr. Ademair Ghisi, seu encontro de ontem com deputados arenistas foi aberto à imprensa.

Em termos de tempo, os debates foram mais prolongados que os dois anteriores, nos quais sentaram-se à mesa principal o Deputado João Linhares e o Secretário Victor Fontana; tiveram a duração de duas horas e meia.

De sons e pesadelos

À manhã quando acordei, não tinha nada de anormal. O sol brilhava — por fim, pensei eu — A árvore do jardim estava lá, como sempre, copada e verde. E por que não haveria de estar? Fora apenas uma noite, por sinal bem dormida.

Mas aí a loucura começou. A rua, quando a descí, estava outra; casas que eu nunca havia visto, ou reparado nelas, pulavam aos meus olhos espantados. Na Praça XV tinham cortado a figueira durante a noite. "Coitado do Dão!" pensei comigo, "vão crucificá-lo!" O Jardim estava todo modificado, cheio de flores que eu nem conhecia. "Trabalharam muito nesta noite", pensei, "o que será que o povo vai dizer?"

Quase desmaio ao ver o Senador Alcides. Primeiro, porque era antes do meio-dia; depois, porque havia abandonado seu austero termo preto e envergava o mais lúcido macacão azul. "Endoidou, coitado!", comiserei, penalizado.

"Alcides, Senador!" gritei-lhe. Seu rosto iluminou-se no sorriso conhecido. "Oh, Julio, que bom tornar a ver-te. Por onde você andou?"

Caiu-me o queixo. "Por onde andei? Dormi, ora essa, como faço todas as noites. Mas que fantasia é essa?"

"Vocês, intelectuais, sempre dando uma de diferente! Onde está o seu macacão? Que é o círculo? Você está doído?"

"Ora, Alcides, você nunca me viu de macacão, nem ficava bem. Que história é essa de círculo, seu?"

"Você morou onde, nesses últimos trinta anos?"

"Sei lá, na Alemanha, em Brasília, em Porto Alegre, aqui. Mas qual é? O que tem isso a ver com essa palhaçada que você está usando? Perdeu o tino, homem?"

"Vou à Marte, fazer uma revitalização. Optei pelos quarenta anos. De dez em dez anos vou lá para o tratamento".

"Alcides, me ajude. Ontem à noite vimos juntos o filme do São José. Depois tomei o táxi e fui para casa. Agora, ainda há pouco, acordei e vim para o Centro. O que é que houve nesta noite?"

"Então você não saiu da cidade?"

"Claro que não! Aonde é que eu iria à meia-noite?"

"Julio, você dormiu trinta anos!", raciocinou, como sempre, rápido o Senador. "Entra ali, onde antigamente era a Modelar e busca um macacão verde, que é a cor de quem escreve. Corta um círculo de papelão azul no peito, para não dar na visita. Espera aí, vou com você!"

Meia hora depois, devidamente macaqueado e encirculado estava eu, morto de vergonha.

"Vamos nós sentar no jardim, e você me conta tudo", propôs.

"Não! É proibido sentar no jardim, agora".

"Mas o que é que houve, meu Deus?"

"Deixa de dizer palavrão! Dizer 'meu Deus' está proibido também! O que é? A polícia proibiu invocar Deus?"

"Que polícia? Não temos mais polícia? Agora, são conselheiros".

"E os conselheiros também batem?"

"Não. Ninguém bate mais. Agora, dá injeção de calmante".

"Mas o que é que houve? Outra revolução?"

"Não. Revolução também está proibido, desde a Grande Solução".

"Grande, o que?"

"A Grande Solução!"

"Pronto, puseram a imaginação criadora para funcionar, deu nisso", acrescentei, descrente.

"Cuidado com a escuta eletrônica!"

"Escuta eletrônica? Mas não estamos sozinhos, no meio da Felipe?"

"Vai neural! É o que você pensa. A escuta eletrônica está instalada em todos os meio-fios de calçadas".

Então, baixei ele me contou. Com a burrice que me é característica eu tinha que dar uma de cataleptico na noite de tal Grande Solução. Um bando de tecnocratas, para variar, havia tomado o poder e posto em prática suas bolações técnicas. Havia mudado tudo; instalada uma verdadeira empresa em âmbito nacional. Uma papelada infernal, lembretes, memorandos, notas de serviço, o diabo. Um sonho burocrático!

Estávamos nisso, quando passou uma coisa rebolando mais que o costumeiro, de macacão cor-de-rosa. Era o Maneco, reconheci.

"E isso deixaram vivo?"

"Vivo? Vivíssimo! Já ganhou seis medalhas de 'Amigo da Humanidade' pela constância com que esforça para limitar voluntariamente a população mundial. Tem direito à rações duplas de gasolina, à vitamina C e férias onde quiser na América Latina. E um dos mais conceituados cidadãos da ilha. 'Bom dia Dr. Maneco!' macaqueado o Senador revirando os olhos.

"Você também está nessa?"

"Tá besta, Julio? Eu tenho é que continuar vivo. Já vi de tudo no poder: políticos, técnicos, salafraes e fazendeiros. Posso perfeitamente ver os tecnocratas também!"

E, aos poucos, foi ele me aclarando o quadro escuro. Pessoas, todas de macacão, mas de cores as mais diversas, passavam azafamadas. Trinta anos de sono meu e de intensa atividade tecnocrata tinham modificado inteiramente a nossa ilha.

"E os políticos?", perguntei, esperançoso.

"Não há mais!" Lamentou o Senador. "Na verdade já andavam mais para lá do que para cá, no ano do seu sono. A Grande Solução até que não tomou nenhuma medida direta contra eles. Baixou, apenas, a determinação de que dessem oito horas comprovadas de trabalho por semana. Depois, que só falassem sobre o que sobussem. Deu uma vida geral na espécie. Político calado é político morto", sentenciou. Acabaram, simplesmente."

"E", comentei sem entusiasmo. "foi uma solução".

"E a vida, ficou mais barata?"

"Todos os produtores ganham razão de tudo; os poucos parasitas que ainda existem não ganham razão nenhuma; e os só-reprodutores têm que se contentar com meia razão".

"Bem", disse o Senador, "daqui a meia hora sai o meu foguete para Marte. Na minha volta, dentro de uma semana, lhe conto o resto. Você vai fazer o que, até lá?"

"Eu", respondi, "eu acho que vou voltar para casa e tentar dormir, outra vez".

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossemacher - sala N - Lages - Rua Carlos Joffe do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radio-fotos: AP - Telefotos: AJB.

PORTOBRÁS SUGERE CRIAÇÃO DE UMA EMPRESA PARA OPERAR PORTOS DE SC

Nota do MTb esclarece dúvidas sobre a proteção ao trabalho do menor

O Ministério do Trabalho divulgou ontem extensa nota oficial para contestar o noticiário veiculado "por alguns jornais", dando conta de que o projeto que visa a reformar o capítulo da proteção ao trabalho do menor pretende reduzir o valor do seu salário-mínimo.

TRECHO DA NOTA

"O anteprojeto elaborado pelo Ministério do Trabalho visando alterar o capítulo IV, do título III, da consolidação das leis do trabalho, não pretende reduzir o valor do salário mínimo do menor. A notícia foi veiculada por alguns jornais, ao momento em que se determinou a divulgação de seu texto com o objetivo de colher subsídios capazes de aperfeiçoá-lo, antes de sua remessa ao poder legislativo.

As exceções ao mencionado direito estão conformes a melhor tradição de nosso direito e se relacionam com a aprendizagem profissional metódica, com o emprego, com as peculiaridades do trabalho rural e com o tratamento especial deferido ao assistido por entidade integrante do Serviço Nacional de Proteção ao Menor.

Em relação a matéria, o projeto inova em três pontos, a saber: 1) Quando disciplina o permissivo constitucional que autorizou o trabalho a partir dos 12 anos, na forma restritiva acima descrita; 2) Quando dispôs sobre o menor assistido por entidade oficial de proteção e bem-estar para quem previu regime especial de trabalho assegurados os direitos compatíveis previstos na CLT e a proteção previdenciária e; 3) Quando previu o adestramento no próprio emprego para menores de 16 anos, no desempenho de tarefas apropriadas a idade, listadas pelo Ministério do Trabalho e não carecedoras de aprendizagem metódica.

Nas três hipóteses assegurou-se ao menor salário não inferior a metade do salário mínimo do adulto.

No tocante ao regime especial para o menor assistido por integrante do sistema nacional de bem-estar do menor exige-se que o órgão oficial de assistência anote a carteira profissional nesta qualidade e independentemente da anotação do empregador; e estabelece-se mesma jornada não seja superior a 8 (oito) horas, nela incluída, até o limite de 3 (três) horas, o tempo necessário a escolaridade. O regime especial não poderá exceder a 24 meses, mesmo que a prestação de serviços tenha sido feita em benefício de vários. Após a data limite o regime de trabalho será normal assegurado o salário mínimo do adulto.



Arno Markus sugeriu uma empresa para os portos do Estado

O presidente da Portobrás, Sr. Arno Oscar Markus, em contato mantido na manhã de ontem com o governador Konder Reis sugeriu a criação de uma empresa de economia mista para administrar os portos catarinenses, localizados nas cidades de Laguna, Imbituba, Itajaí e S. Francisco do Sul. Segundo a sugestão, a empresa seria uma subsidiária da Portobrás, que teria a participação do Estado de Santa Catarina.

Em resposta, o governador manifestou-se, em princípio, favoravelmente à idéia. Comentou que o esquema proposto pela Portobrás deve ser analisado detalhadamente pelos técnicos do setor e decidir a respeito do assunto, depois de receber relatório.

Na mesma oportunidade, o Chefe do Executivo agradeceu a participação decisiva da Portobrás nas obras que estão sendo executadas em São Francisco do Sul: o terminal graneleiro da Cocar; além do reforço e alargamento do berço nº 1, e da ampliação do cais do porto em mais 75 metros de extensão. Esses trabalhos estarão concluídos, segundo o cronograma de obras, até o mês de agosto vindouro. Outro assunto ventilado durante a conversa de ontem foi o serviço que a draga "Rio de Janeiro" está realizando no Porto de Itajaí. Konder Reis observou que a Portobrás atendeu em prazo recorde — em 15 dias apenas — o pedido de dragagem naquele porto, observando que antes a draga só se deslocava alguns anos após a solicitação.

Por outro lado, o Sr. Arno Oscar Markus frisou que a draga "Rio de Janeiro", que está operando em Itajaí vai concluir toda a dragagem daquele porto, partindo logo em seguida para o Porto de São Francisco do Sul, conforme solicitação do governador Konder Reis. O presidente da Portobrás, que se encontra em Santa Catarina inspecionando as obras em execução nos portos da região Sul, revelou que acompanhou os trabalhos de construção de uma fábrica de gelo no porto de Laguna, para atender o setor pesqueiro. Também esteve em Imbituba, onde se executa os serviços de instalação de equipamentos que permitirão a descarga de rocha fosfática destinada à Indústria Carboquímica Catarinense. Durante o encontro com o governador, Arno Markus relatou a situação daqueles trabalhos, declarando que os mesmos acompanham os cronogramas estabelecidos. Durante sua estada na Capital, o presidente da Portobrás avistou-se com o secretário Nicolau, Malburg, dos Transportes e Obras, e esteve com o governador acompanhado dos Srs. Luiz Carlos Remor, Hamilton Alcântara e Teobaldo Wilson Sotorrer.

ECONÔMICAS

Os depósitos mensais da caderneta de poupança programada poderão, também, ser descontados na folha de pagamento dos depositantes, através de acordos entre a empresa empregadora e as instituições de crédito imobiliário. Esta e quatro outras formas para o contrato da caderneta programada foram aprovadas pela diretoria do Banco Nacional de Habitação. A diretoria do BNH aprovou, ainda, o valor máximo do seguro de vida, que será feito no ato da assinatura do contrato para a caderneta programada. O seguro cobrirá apenas o total de 1.000 UPCs (Cr\$ 238 mil 320, atualmente), do somatório das prestações devidas, que venceram após a morte do depositante, independente do valor do seu saldo acumulado anteriormente. As novas formas para recolhimento dos depósitos, que apesar de aprovadas ainda não foram regulamentadas, terão implantação gradativa, de acordo com a aceitação do público para a caderneta programada. Além disso, a caderneta programada poderá ter contratação e depósito mensais feitos a domicílio, através de vendedores credenciados pela empresa. O BNH também permitirá que os depósitos pela rede bancária, ou enviados pelo Correio, com ordem de pagamento por carta. Para recolhimento dos depósitos na folha de pagamento dos depositantes, o empregador faz um acordo com a instituição de crédito imobiliário e desconta o valor de cada prestação mensal do salário do depositante, respeitando a data de depósito definida no contrato.

O diretor da Comissão de Financiamento da Produção (CFP), Paulo Roberto Vianna, revelou que é uma ilusão esperar que a suspensão dos financiamentos em EGF (Empéstimo do Governo Federal, pela política de preços mínimos) para milho, arroz e soja tenha efeito de redução de preço a nível de consumidor. "O preço cairá a nível de produtor, mas os consumidores não ganharão nada com isso", disse ele, admitindo que a medida favorecerá os especuladores. Vianna acredita, entretanto, que a medida será temporária, e o retorno do EGF seja decidido já nesta segunda-feira.

O Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), o Consider e a Siderbrás voltarão a se reunir nos próximos dias para analisar as possibilidades de exportação de alguns excedentes da produção siderúrgica nacional, com a preocupação de procurar estimular estas vendas para os países nos quais o Brasil compra outros produtos siderúrgicos em falta no mercado. Para o Consider, o mercado mais tradicional para esses excedentes é o latino-americano, que não proporciona uma receita anual superior a 60 milhões de dólares, uma vez que os produtos exportados são, na sua grande maioria, semi-acabados.

Possivelmente dentro de dois anos estará concluído o oleoduto que ligará a bacia petrolífera de Campos ao continente, diretamente aos terminais da Petrobrás. O estudo para implantação do sistema está praticamente concluído e, até o início do funcionamento, a Petrobrás utilizará provisoriamente navios petroleiros. Um estudo preliminar indicou que duas empresas instaladas no país estão capacitadas o fornecimento de tubos de 75 centímetros de diâmetro e são a Mannesmann, que aguarda a aprovação de uma nova fábrica com capacidade de produção de 150 mil toneladas anuais, e a Confab Industrial, que investiu em Pindamonhangaba e São Caetano do Sul. O sistema coletor de petróleo (gathering), prevê a instalação de duas tubulações principais submarinas, com ramificações para os diversos poços do sistema de bacia de Campos. A certa distância da costa, elas seguirão em apenas dois condutores.

A Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base (ABDIB), defendeu a criação, ainda este ano, do III Programa Naval, para que as indústrias não se tornem ociosas ao final do II Programa Naval, que tem encomendas para até 1981. A entidade considera necessário iniciar-se um novo programa para que as entregas comecem a ser feitas a partir de 1982. Segundo a ABDIB, os estaleiros nacionais no momento estão atendendo pedidos feitos há mais de 18 meses e, se não se definir ainda em 1978 o início de um novo plano, haverá dificuldades e "concorrerá um vazio, fato prejudicial para o setor industrial".

A Comissão de Financiamento da Produção autorizou as agências do Banco do Brasil do Sul do Estado a operarem com feijão de baixo padrão, nos mesmos moldes da autorização que foi concedida ao Paraná.

No último levantamento sobre produção agrícola em São Paulo, os únicos produtos que apresentam crescimento de produção com relação à safra anterior são a batata e a mandioca. Pelos dados da Secretaria da Agricultura do Estado, a safra de milho terá queda de 75 por cento sobre a produção do ano passado, que foi de dois milhões 69 mil e 400 toneladas, mas as previsões recentes apresentam expectativas de um milhão e 440 mil toneladas.

A produção de soja não deve passar de 600 mil toneladas, quando as estimativas preliminares indicavam 961 mil e 600 toneladas (mesmo nível da safra 1976/1977). A produção de algodão também foi atingida pela seca em São Paulo, e, de 480 mil toneladas em caroço esperadas inicialmente, serão colhidas 337 mil toneladas.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS AVISO — DECOM Nº 005/78

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. — BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem: TOMADA DE PREÇOS Nº 033/78 OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO TOYOTA BANDEIRANTE TOMADA DE PREÇOS Nº 034/78 OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO CHEVROLET VERANEIO DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Serão recebidas até as 10:00 horas do dia 20/03/78, à Praça XV de Novembro nº 11 — 1º andar — sala 105, Departamento de Compras — Florianópolis (SC), em envelopes fechados e/ou lacrados. CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente, das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas. Florianópolis, 10 de março de 1978.



50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina Rua Felipe Schmidt, 27 — s/116 — fone 22 4906 Intermediação na compra e venda de ações em Bolsa Letras de câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA

NEGÓCIOS REALIZADOS		ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)	
COMPANHIA	QUANTIDADE PREÇO	COMPANHIA	QUANTIDADE PREÇO
NAO HOUVE NEGOCIAÇÃO			

DADOS DO PREGÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO		AÇÕES DO ÍNDICE		RESUMO DOS NEGÓCIOS	
ANTERIOR	4.340	36	SUBIRAM	TÍTULOS NEGOCIADOS	62.702.757
HOJE	4.435	09	BAIXARAM	VOLUME AVISTA	117.765.536,49
EVOL. PERC	+ 2,1	18	ESTAVES	VOLUME A TERMO	7.815.680,00
OSC. PONTOS	+ 95	06	S-NEGOCIAÇÃO	MAIS NEGOCIADA	PETROBRAS PP 019
		01	S/BASE ANTERIOR	VOLUME	19.404.500,00

MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO		COTAGEM DO DÓLAR	
AÇÕES EM ALTA	%	AÇÕES EM BAIXA	%
T E L E S P	OH 42,8	H E S B L A	OP 153 9,3
A M A S A	OP 008 37,5	A T R A L	OP INT 9,0
S U B S T E	PP 005 30,0	V A L E T	OP 008 7,1
B R A S I L	PP DIR 14,2	C O B R A S K A	PP P 6,8
B A N C O R E A L	PP 14,1	C O N S T B E T T E R	OP 5,2

O BANCO DO BRASIL OPEROU		O DÓLAR NAS SEGUINTES TAXAS	
COMPRA	Cr\$ 16,53	COMPRA	Cr\$ 16,53
VENDA	Cr\$ 16,63	VENDA	Cr\$ 16,63

NEGÓCIOS REALIZADOS

COMPANHIA	ABERT.FECH.	QUANTIDADE	OSC. %	COMPANHIA	ABERT.FECH.	QUANTIDADE	OSC. %
ACCISA	OP NOV 1,33 1,31	227.000	-1,0	MARILIA S&M	OP 047 1,23 1,20	1.375.000	-1,8
ALBANY	OP C22 7,00 7,00	50.000	-	NORD BRASIL	OP 1,70 1,70	31.000	-
ALPARAGATAS	OP C32 3,90 3,95	207.000	+0,7	NORD BRASIL	OP C13 3,40 3,40	11.000	+2,7
ALPARAGATAS	PP C32 3,60 3,80	259.000	+0,5	IPERANGA	OP 2,35 2,35	4.000	-
AND CLAYTON	OP C13 2,41 2,40	652.000	-0,4	PETROBRAS	OP 2,85 2,88	373.000	-
A R T E X	OP 1,35 1,35	200.000	-3,5	PESTROPAL	PP 3,56 3,56	11.000	-1,3
A R T E X	PP INT 1,60 1,60	13.000	-	PETROBRAS	OP C19 3,70 3,80	5.179.000	+1,3
A R T E X	PP P 1,55 1,55	3.000	-	PIR BRASILIAPA	OP 2,70 2,75	37.000	+1,1
A R T E X	PP INT 1,80 1,80	50.000	-	PIRELLI	OP C43 2,60 2,65	227.000	+1,9
A R T E X	PP P 1,80 1,80	10.000	-	PLA MONTANTOP	OP 1,90 1,88	54.000	-1,0
BEL MINEIR A	OP 2,07 2,15	1.602.000	+3,8	PLA MONTANTOP	OP 2,00 1,98	390.000	-1,0
BEL MINEIR A	OP C06 0,93 0,89	595.000	-4,3	R E A L	OP 0,96 0,96	179.000	+1,0
BRASESCO	OP 2,20 2,20	3.000	+0,9	R E A L	PP 0,96 0,97	99.000	+2,1
BRASESCO	PP 2,20 2,20	33.000	-	R E A L	PP 0,97 0,97	30.000	+14,1
BRCEL	OP 2,00 2,05	1.392.000	+1,9	R E A L	PP 2,00 2,00	2.000	-
BRASIL	PP B3D 4,00 4,30	523.000	+7,5	R E A L	OP INT 1,31 1,31	16.000	+0,7
BRASIL	PP B/D 3,85 3,85	1.000	-	R E A L	OP INT 0,89 0,90	16.000	+2,2
BRASIL	PP B/D 3,85 3,85	1.000	-	R E A L	OP INT 0,94 0,94	299.000	-
BRASIL	PP B/D 2,61 2,80	3.460.000	+6,4	R E A L	OP INT 0,75 0,75	2.000	-
BRASIL	PP C14 2,60 2,75	4.677.000	+6,5	R E A L	OP INT 0,75 0,75	12.000	-
BRASIL	PP C14 2,60 2,75	4.677.000	+6,5	R E A L	OP INT 0,75 0,75	45.000	-
BRASNET	OP C09 1,32 1,32	210.000	+1,5	R E A L	OP INT 0,75 0,75	250.000	+2,7
BRASNET	OP C64 1,60 1,61	216.000	+1,5	S A D I A	OP C18 4,50 4,50	237.000	-
BRASNET	PP 2,35 2,35	50.000	-4,0	S A D I A	OP C18 4,50 4,50	237.000	-
CACIQUE	PP 3,15 3,15	25.000	-	S E R V I X	OP BOM 1,87 1,88	1.087.000	+0,5
C A C I Q U E	PP 3,15 3,15	25.000	-	S E R V I X	OP 0,98 0,96	283.000	-3,0
C E S P	OP C19 0,65 0,67	1.005.000	+3,0	S H A R P	OP 2,78 2,78	13.000	-1,0
CIMSTAL	OP C06 0,65 0,65	250.000	+1,4	S H A R P	PP 3,30 3,35	272.000	+4,6
COBRASMA	PP F 2,00 2,05	62.000	+6,8	S A C O N O R T E	OP INT 0,70 0,70	7.000	-
COBRASMA	PP C03 2,20 2,25	1.973.000	+2,2	S A C O N O R T E	OP C21 0,91 0,91	11.000	-
COBRASMA	PP C36 0,00 0,50	221.000	-13,4	S A C O N O R T E	PPA C21 0,93 0,95	84.000	+2,1
COMUL	OP 1,00 1,00	80.000	-	S C O P E R R A Z	OP 0,62 0,63	470.000	+1,6
CHEMER	PP C08 2,25 2,25	20.000	-	S G U A I R A	PP C11 0,95 0,95	60.000	-
CHEMER	PP P 2,15 2,15	3.000	-	S N A C I O N A L	PP BOM 1,80 1,81	400.000	-1,2
COCA S A N T O S	OP C08 1,35 1,37	380.000	+1,4	S R I G H A M	OP C26 1,51 1,15	254.000	-2,4
D A N A I S A B E L	OP C26 0,40 0,42	879.000	+2,3	S R I G H A M	PP C26 0,58 0,53	40.000	-3,7
D E C E L	PP C12 0,90 0,88	1.205.000	-1,5	S O L O R E T I C O	PP 2,30 2,33	20.000	+4,5
E I C I G E S	OP C14 1,68 1,61	909.000	-4,7	S O U Z A	OP C04 4,37 4,37	5.000	+1,6
E S T S A U L O	OP 1,12 1,13	54.000	+0,8	S T A O L I M P I A	PP BOM 1,80 1,75	364.000	-
E S T S A U L O	PP 1,18 1,18	160.000	-	S U B S T E	PP C05 0,40 0,52	210.000	+30,0
E S T S A U L O	PP C11 1,32 1,35	552.000	+1,5	T E L E S P	OP 0,14 0,14	64.000	-
ESTRELA	PP C78 3,53 3,53	275.000	-	T E L E S P	OP 0,14 0,14	56.000	+42,8
FUND TUPY	OP C65 1,00 1,10	743.000	+10,0	T E L E S P	PP 0,53 0,53	5.000	-
FUND TUPY	PP F 1,15 1,18	1.127.000	+2,6	T E L E S P	PP 0,51 0,51	51.000	-
FRANBARG	OP 1,00 1,00	80.000	-	T R A N S F A R A N A	OP C14 1,50 1,50	30.000	-
FRANBARG	OP 1,00 1,00	67.000	+0,9	T R A N S F A R A N A	PP C14 2,00 2,00	305.000	+5,2
LIGHT	OP 1,00 1,00	15.000	+1,0	T U R B R A S E S C O O N	OP 1,20 1,20	19.000	+0,8
LIGHT	OP C23 1,00 1,08	70.000	-	T U R B R A S E S C O O N	PP 1,25 1,25	3.000	-
LOJAS AMERIC	OP 3,15 3,15	67.000	+1,2	V A L E R D O S	PP 1,75 1,80	520.000	+3,4
MANASA	OP C08 1,80 2,20	1.165.000	+37,5	V A R I O	OP 0,70 0,71	40.000	+1,3
MESELA	OP 2,40 2,40	10.000	+10,0	V A R I O	PP 1,04 1,02	547.000	-1,9
MESELA	OP 193 2,13 2,13	5.000	-	V I G I A N T I	OP 1,65 1,71	1.111.000	+3,1
MESELA	PP 153 2,61 2,65	53.000	-				

Ministros autorizam um aumento de 5% nas diárias hospitalares

DNER
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL
CONCURSO PÚBLICO PARA ENGENHEIRO (CIVIL)
O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, comunica a abertura de inscrições para o Concurso de ENGENHEIRO (CIVIL), no período de 13 a 22 de março corrente, de 9:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 hs, no seguinte endereço: 16º DRF/DNER, Rua Álvaro Millen da Silveira, nº 151, na cidade de FLORIANÓPOLIS.
REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO
— Idade: entre 18 a 50 anos incompletos;
— Ser formado, ou estar cursando o último semestre; (comprovar)
— Situação Eleitoral e Militar em dia;
— Entregar 1 foto 3 x 4 recente e sem cobertura;
— Pagar taxa de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros);
Salário inicial: Cr\$ 9.001,00 (nove mil e um cruzeiros), mais 20% (vinte por cento) de atividade.
MAIORES INFORMAÇÕES NO LOCAL DE INSCRIÇÃO ONDE O EDITAL SE ENCONTRA AFIXADO.
Miguel Wolk
ENGº SUB-CHEFE DO 16º DRF

Por determinação dos Ministérios da Fazenda e da Previdência Social, a Federação Brasileira de Hospitais receberá nos meses de março e abril o reajuste de 5% nas diárias hospitalares. Em maio, segundo o ministro Nascimento e Silva, este abono será descontado no reajuste normal, que será fixado de acordo com o aumento do salário mínimo. No ano passado, as diárias hospitalares foram majoradas em 30%, e os serviços profissionais dos médicos tiveram um aumento de 30%, índice igual ao concedido aos funcionários públicos. Recentemente, a Federação solicitou um aumento de 40% nas diárias hospitalares, mas o Ministro Nascimento e Silva, da Previdência Social, disse que só até maio terá os dados da política salarial para a fixação do reajuste. O preço das diárias hospitalares, atualmente, variam entre Cr\$ 80 e Cr\$ 143, de acordo com a classificação do hospital, incluindo assistência de enfermagem, médico de plantão, alimentação e acomodações. Segundo o presidente da Federação, Helvecio Boaventura Leite, não se trata de aumento, mas de atualização do valor das diárias que já no ano passado apresentavam uma defasagem de 10%, chegando neste ano, com a inflação, ao índice de 40%.

SANO CIMENTO AMIANTO FIBERGLASS
Artefatos de concreto — postes
CHAPAS ONDULADAS
ONDA LARGA E ONDA CURTA
EM CIMENTO AMIANTO E TRANSLUCIDAS EM FIBERGLASS
PISO PARA BOX, BANCAS COM PIAS E TANQUES DE LAVAR ROUPA COLORIDOS EM FIBERGLASS
BLUMENAU
RUA 15 DE NOVEMBRO, 1336-S/72
Tel.: (0473) 22-3592

Lages: Desfilam 64 equipes na abertura da Copa que tem cinco jogos ainda hoje

Lages (Sucursal) - Também na cidade de Lages será iniciada, hoje, a Copa Arizona-78, Chave do Planalto, que reúne 64 clubes, oriundos das cidades de Lages, Urubici, Campo Belo e São José do Cerrito.

O Desfile de Abertura terá início às 14 horas, no Estádio Municipal "Vidal Ramos Jr" e deverá contar com a presença das maiores autoridades locais, sendo esperado, ainda, um grande número de torcedores.

O Desfile, obrigatório para todas as delegações, será abrihantado pela Banda do 1º Batalhão Ferroviário, gentilmente cedida pelo Comando daquela unidade militar.



O Campo do Pinheirinho, um dos locais de jogos da

Copa Arizona-77, volta a ser cenário das disputas de 1978.

OS JOGOS

Os jogos da primeira rodada terão início hoje, às 16 horas, no Estádio Vidal Ramos Jr, logo após as solenidades de abertura do certame em Lages, obedecendo a seguinte programação:

16hs - Chave "A" - Santa Cruz x Comercial
 17h20m - Chave "A" - Myatan x São Cristóvão
 18h40m - Chave "A" - Ferrinho x Sete de Setembro (Popular)
 20hs - Chave "B" - Santos x Novo Sul
 21hs - Chave "B" - Atlético x Cruzeiro.

A disputa da primeira rodada prosseguirá amanhã, pela manhã, com 24 jogos, disputados em oito campos distintos. Os três jogos restantes serão disputados a partir das 12 horas, no Estádio Vidal Ramos Jr., com preliminares do jogo Internacional x Comercial, pelo Torneio Incentivo da FCF.

Copa começa hoje em Itajaí, com Desfile de Abertura e oito jogos



O Cruzeiro F.C., uma das boas equipes do amadorismo itajaense estreará, hoje, na Copa Arizona, contra outra equipe de bom nível técnico, o Dom Bosco.

Itajaí (Sucursal) - O prefeito Amílcar Gazaniga, confirmou sua presença nas solenidades de abertura da Copa Arizona, nesta cidade, a serem desenvolvidas no Estádio do Márcilio Dias, hoje, às 14 horas, quando estarão desfilando 32 delegações, representando oito municípios da região: Blumenau, Brusque, Ilhota, Navegantes, Balneário Camboriu, Tijucas, Piçarras e Itajaí.

A cerimônia será iniciada com o Desfile das delegações inscritas na Copa Arizona-78, Chave de Itajaí, sob a cadência da Banda Guarani que, igualmente, executará o Hino Nacional.

A Pira Olímpica será inflamada pelo ex-atleta Elío Ramos, do Almirante Barroso, enquanto Aldo Schneider, atleta do Atalaia E.C., proferirá o Juramento do Atleta.

OS JOGOS

Logo após o cerimonial de abertura, terão início os jogos da primeira rodada, obedecendo a seguinte tabela:

HOJE - ESTÁDIO DO MÁRCILIO DIAS

15 hs - Renascença (Tijucas) x B. Camboriú F.C.
 16 hs - Canto do Rio (Brusque) x Democrata (Ilhota)
 17 hs - Olímpico (Blumenau) x Colorado (Itajaí)
 18hs - Dom Bosco (Itajaí) x Cruzeiro F.C. (Itajaí)

HOJE - ESTÁDIO DO ALMIRANTE BARROSO

15 hs - Credivap (Brusque) x Bragantino (Itajaí)
 16 hs - Alvorada (Piçarras) x Copacabana (Itajaí)
 17hs - São Vicente (Itajaí) x Lauro Müller (Itajaí)
 18hs. Bradesco (Itajaí) x Golfinhos (B. Camboriú).

AMANHÃ - ESTÁDIO DO ALMIRANTE BARROSO

8hs Beira Rio (Itajaí) x Uruguai (Itajaí)
 9hs - Abrae (Itajaí) x Unidos da Princesa (Itajaí)
 10 hs Becos (Itajaí) x Corena (Itajaí)
 11 hs - Independente (Itajaí) x E.C. Cruzeiro (Itajaí).

TROFEUS

Aos melhores classificados na Copa Arizona, Chave de Itajaí, serão conferidos troféus - 1º ao 3º lugar -, oferecidos pelo prefeito Amílcar Gazaniga; pelo diretor presidente das Organizações Vitória, sr. Cídio Sandri e pelo diretor da Fábrica de Móveis Nepaza, sr. Neri Paulo de Souza.

COMUNICAÇÃO

A CELESC — AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 12/03/78, a fim de permitir trabalhos de Reforma em sua RD primária, haverá falta de energia elétrica, nos seguintes locais e horário:

Das 6,00 às 11,00 horas: Ruas João Pinto, Antonio Luz, Tiradentes, Vitor Meireles, Saldanha Marinho (uma parte), Nunes Machado, trechos das ruas Conselheiros Mafra, Deodoro, Trajano e adjacências.

Florianópolis, 10 de março de 1978

A EMPRESA



SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência Suíça, Alemã e Dinamarquesa. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência

AUDISON DE WALDEMAR HAZARETH

Consulte seu médico

Rua Felipe Schmidt, 27, 3º andar - Conj. 312
 Ed. Dias Velho - Fone: 22.68.47
 88.000 - Florianópolis - SC.

GRAVATAL HOTÉIS DE TURISMO S/A
 CGC 86.443.454/0001-52

Capital Autorizado - Cr\$ 22.000.000,00
 Capital Subscrito - Cr\$ 10.276.926,00
 Capital Integralizado - Cr\$ 9.678.828,00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 de março de 1978, às 10,00 horas, na sede social, em Termas do Gravatal, município de Gravatal, Estado de Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1º) Alteração do artigo 7º do Estatuto Social;
 2º) Outros assuntos de interesse social.

Gravatal, 08 de março de 1978
 Hercílio Zappellini
 Diretor

CIA. LAMINADORA CATARINENSE
 Ind. e Comércio de Madeiras
 CGC/MF - 83.873.034.0001/18

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em sua sede social, sito à Rua Jau Guedes da Fonseca 510, nesta cidade, no dia 31 de março de 1978, às dezesseis horas (16), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício de 1977.
 b) Eleição da Diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.
 c) Outros assuntos de interesse social.

AVISO: Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social os documentos referentes ao exercício encerrado em 31.12.77.

Florianópolis, 08 de março de 1978

Luiz Battistotti
 Diretor Presidente

HOTEL ALVORADA S.A.
 CGC N.º 83.568.162/0001-58

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se no dia 25 de março de 1978, às 10 horas, em sua sede social situada na rua do Comércio, n.º 128, na cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) tomada de Contas dos Administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 1.977;
 b) eleição da Diretoria, com a fixação dos respectivos honorários;
 c) proposta da Diretoria relativa a:
 I — Aumento do Capital Social de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) por subscrição e emissão de 3.000.000 (três milhões) de ações, sendo 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações ordinárias e 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações preferenciais, sem direito a voto, a serem subscritas pelos senhores acionistas, pelo valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro), integralizadas em dinheiro, mediante o pagamento do valor até 3 (três) dias antes da AGE a ser marcada para homologação deste aumento de Capital.
 II — Alteração do artigo 5.º do Estatuto Social.
 d) outros assuntos de interesse da Sociedade.

Concórdia-SC, 08 de março de 1978

Atílio Francisco Xavier Fontana
 Diretor Presidente

Ingles se aprende na infância

O mundo abre suas portas a quem sabe falar inglês. DÊ A SEU FILHO ESSA CHAVE

O MÉTODO PINK AND BLUE, especializado no ensino de inglês para crianças e adolescentes, está ao seu alcance.

Matrículas Abertas

LITTLE CEA

Rua Coronel Melo Alvim, 20
 Florianópolis
 Tel.: 22-6194

AGUARDAMOS SUA VISITA

Jogos, locais, horários e arbitragem da 2a. rodada

ESTADIO DA ETEFESC

ÁRBITROS
 Edson Vieira, Rogério Vieira e João Batista dos Santos

8hs - Chave "C" - Agrônômica-B x Olivetti
 9h20m - Chave "C" - José Boiteux x Islândia
 10h40m - Chave "C" - Unidos x Brasil
 13h30m - Chave "C" - Olaria x Morro da Cruz
 14h50m - Chave "C" - Fernando Raulino x Libertador
 16h10m - Chave "C" - Bancários x LIC

ESTÁDIO 63º BI

ÁRBITROS
 José da Silva Melo, Luiz Carlos Portela e Valdir dos Santos.

9hs - Chave "C" - Real Color x Cosmos -A
 10h20m - Chave "C" - Florianópolis - A x Mackenzie
 13h30m - Chave "C" - Beiramar x Os humildes

14h50m - Chave "A" - Agrônômica-A x Cruz e Souza
 16h10m - Chave "A" - Ouro Verde-A x Fluminense

ESTADIO DA EAAMM

ÁRBITROS
 Daly Costa, Dirsey da Cunha Estácio e João Manoel Florêncio.

9hs - Chave "C" - Bahia-A x Em Cima da Hora
 10h20m - Chave "B" - Juventude x Saldanha-B
 13h30m - Chave "B" - Vasco da Gama x Telesc
 14h50m - Chave "A" - Osasco x Bela Vista
 16h10m - Chave "B" - Polícia Militar x Campinas

ESTADIO DA BASE AEREA

ÁRBITROS
 Eurico Martins, Max Vidal da Silva e José Carlos Cardoso.

9hs - Chave "C" - Canto do Rio x Liverpool
 10h20m - Chave "B" - Plaza x Grêmio
 14hs - Chave "C" - Catarinense x Bandeirante
 15h20m - Chave "B" - Portuguesa x Corinthians

ESTADIO RENATO SILVEIRA - PALHOÇA

ÁRBITROS
 Gerson Carlos Demaria, Pedro Paulo de Souza e Claudionor Pereira.

8hs - Chave "A" - Pereira Oliveira x Gaivota
 9h20m - Chave "C" - América x Serramalte
 10h40m - Chave "C" - Pioneiro-A x Cerâmica Silveira
 13h30m - Chave "A" - Cejam x Ipiranga (Barreiros)
 14h50m - Chave "A" - Ouro Verde-B x Palmeiras
 16h10m - Chave "A" - Ajax x Ipiranga (Campinas)

ESTADIO DO BAC - BIGUAÇU

ÁRBITROS
 Iolando Rodrigues, Valter Vieira e Pedro Silva.

8hs - Chave "B" - Cavari x Pioneiro-B
 9h20m - Chave "C" - Azurra x Ponte Nova
 10h40m - Chave "A" - BAC-B x Bangú
 13h30m - Chave "B" - Cruzeiro x Manguera
 14h50m - Chave "B" - Saldanha-A x Abcelesc
 16h10m - Chave "A" - BAC-A x Água Verde

COPA

Arizona

DE FUTEBOL AMADOR

COPA ARIZONA AVISO

A Comissão Organizadora da Copa Arizona comunica aos clubes que jogarão nos estádios do 63º BI, Escola de Aprendizes Marinheiros e Base Aérea, que deverão manter o seguinte procedimento, ao chegarem ao portão das unidades militares:

O Chefe da Delegação deverá identificar-se à guarda, ficando em poder desta, enquanto a equipe permanecer no local, o referido documento; não será permitida a entrada de torcedores ou mesmo atletas sem camisa ou vestindo calções, bermudas ou de camisa física, devendo os atletas para se uniformizarem, utilizar os vestiários que lhes serão postos à disposição.

No 63º BI e na Escola de Aprendizes Marinheiros, não será permitida a entrada de veículos.

No cumprimento destas normas, a Comissão Organizadora solicita, das delegações, o máximo de colaboração.

SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA QUALIDADE SOUZA CRUZ

COPA/SELEÇÃO

Renovação de contratos está preocupando a Comissão Técnica

Tererópolis- A demora na renovação dos contratos de Dirceu, Edinho e Romeu já começa a preocupar a Comissão Técnica da Seleção Brasileira, que pretende gerenciar a sua respectivos clubes no sentido de evitar problemas psicológicos aos jogadores.

Dirceu, que completou um mês e dois dias sem contrato com o Vasco, é o mais descontente dos três, principalmente depois que retornou da folga de dois dias com sua situação indefinida, embora tenha comparecido ao clube para treinar e para tentar novo contato com a direção. "Eu estou muito triste com esta situação e acho que a comissão técnica já percebeu isso", disse hoje. O Carlos Alberto Cavalcanti, chefe da comissão técnica, até já me prometeu que procurará o pessoal do Vasco para solucionar o problema. Gostaria muito de ver meu problema resolvido antes de viajar para a Europa. "Tão preocupado quanto Dirceu só mesmo o ponta-esquerda Romeu, que não vê perspectivas de acordo, embora também conte com a solidariedade da comissão técnica."

"O Travaglini disse que entrará em contato com a direção do Corinthians para me dar uma força. Mas a diferença ainda é muito grande. Eu estou impaciente para fazer novo contrato, mas aqui na Seleção eu tento me desligar do problema para não prejudicar o meu trabalho", afirma Romeu.

Apesar da aparente tranquilidade, Romeu é o jogador que mais preocupa a comissão técnica. E, inclusive, a seus companheiros. Rivelino, com quem ele tem procurado conselhos, revela que Romeu fala constantemente no fato de estar sem contrato e que está inseguro. Rivelino pode mesmo prejudicá-lo.

A situação mais tranquila parece ser mesmo a de Edinho. Ele está sem contrato desde o dia 28 passado, mas garante que os contatos entre seu procurador e a direção do Fluminense já estão bem adiantados. Além disso, há um fator atenuante no seu caso: "o Fluminense resolveu primeiro o problema do Rivelino e sem maiores complicações. Acho que agora tratará do meu. Por enquanto, não há ne-

cessidade de a comissão técnica interferir e eu nem vejo como a CBD pode fazer alguma coisa, pois o dinheiro é do clube", diz Edinho.

Até agora, a única atitude da comissão técnica foi dar aos jogadores sem contrato um seguro pessoal de Cr\$ 500 mil, mas Edinho, Dirceu e Romeu tem apólices de Cr\$ 1 milhão. E o supervisor Mário Travaglini garante que nada mais será feito imediatamente: "O problema dos jogadores sem contrato realmente nos preocupa. Mas não podemos interferir nos clubes, a não ser extraoficialmente, através de amigos, e isso já estamos fazendo. Só nos preocupamos oficialmente com o problema quando os jogadores estiverem dois meses sem contrato", concluiu.

INSEGURANÇA
Como capitão da Seleção Brasileira e jogador mais experiente do grupo dos atuais convocados, Rivelino acha que o problema dos jogadores sem contrato deveria ser resolvido o mais rapidamente possível.

- O contrato do jogador é com o clube e não com a seleção. Esta

situação do Dirceu, do Edinho e do Romeu causa muita insegurança a todos. O que adianta eles terem seguro e prêmios garantidos agora com a CBD e ficarem numa situação ruim depois da Copa? Eu mesmo estava tranqüilo há uma semana louco para resolver logo a minha renovação.

Embora reconheça que a CBD não tem poderes para obrigar um clube a renovar contrato com qualquer jogador Rivelino diz que o problema deve ser estudado pela comissão técnica. "O Romeu, por exemplo, fala a toda hora no seu contrato. Eu não posso dizer se isso vai ou não interferir no seu futebol, mas sempre é uma preocupação a mais".

Depois do treino tático de ontem Rivelino permaneceu no gramado fazendo exercícios abdominais com o professor Cleber Camerino. Cercado por um grupo de torcedores que lhe levaram um curió, Rivelino afirmou ao deixar o campo: "agora estou totalmente tranqüilo e em boa forma. Comigo não há problema algum, pois a renovação de meu contrato foi feita sem dificuldades".

Dentro de um mês, seis estádios para o Mundial

Buenos Aires- As obras nos 6 estádios que serão utilizados para o Mundial de Júpiter estarão prontas dentro de um mês, disse um alto funcionário do comitê organizador do torneio.

O vice-presidente do órgão organizador do Mundial, Carlos Lacoste, assinalou que é possível que algumas das obras estejam prontas antes do previsto. A respeito citou a sub-sede de Mendoza, ao pé dos Andes, onde a Holanda será cabeça de chave do grupo quatro com o Peru, Irã e Escócia.

"Todas as obras serão aproveitadas depois do mundial", disse o contra-almirante Lacoste em declarações formuladas a imprensa a noite.

Os estádios que estão sendo construídos na sub-sede de Mar Del Plata, Córdoba e Mendoza são totalmente novos enquanto que os outros três, River e Plate e Velez Sarsfield (ambos em Buenos Aires) e Rosario, estão sendo remodelados.

Lacoste disse que existe a firme possibilidade que o selecionado argentino de futebol inaugure os estádios de Mar Del Plata, Córdoba e Mendoza, entre abril e maio, em partidas contra equipes regionais.

O principal estádio é o do River Plate, com capacidade para 75 mil espectadores, já que ali se jogaram as partidas inaugural, semifinal e final, além das que disputará a Argentina frente a Itália, França e Hungria pelo grupo um.

O estádio de Mar Del Plata, com 45 mil espectadores, será utilizado pelo Brasil, cabeça do grupo três, onde estão também a Suécia, Espanha e Áustria.

O Campeonato Mundial, Alemanha Ocidental, vai inaugurar o mundial em Buenos Aires com a Polónia e depois viajará para Córdoba, onde será a cabeça de chave no grupo dois com a Tunísia e o México. O estádio tem uma capacidade para 33 mil pessoas.

Em Rosario, cujo estádio pode abrigar 41 mil pessoas, só serão jogadas três partidas na primeira fase do torneio pelo grupo três. Se enfrentará Tunísia-México-Polónia, Tunísia e México-Polónia.

No estádio do Velez Sarsfield, com capacidade para 55 mil pessoas, jogará pelo grupo três Espanha-Austria, Áustria-Suécia e Espanha-Suécia.

O campeonato será iniciado dia 1 de junho com a partida entre Alemanha Ocidental e Polónia no estádio do River Plate.

universidade federal de santa catarina
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO

TOMADA DE PREÇOS Nº 002/78

A Universidade Federal de Santa Catarina realizará às 10,00 horas do dia 31 de março de 1978, na Prefeitura do Campus, localizada no bairro da Trindade, o recebimento e imediata abertura das propostas à Tomada de Preços nº 002/78, destinada a contratação de uma empreitada global (material e mão-de-obra) para fornecimento, transporte e regularização de 3.100m3 de barro.

O Edital relativo à Tomada de Preços acima epigrafada encontra-se à disposição dos interessados nesta Prefeitura. Florianópolis, 08 de março de 1978
Bel. Romeu Pitz
Prefeito

MEC · UFSC

Promotor apresentou denúncia contra Chicão e Neca

Belo Horizonte - O 18º Promotor de Justiça da Comarca de Belo Horizonte, Severino Flores Pereira, fez uma representação ao presidente do 1º Tribunal do Juri, Otávio Tiburcio Henriques, contra os jogadores Antonio Rodrigues Filho (Neca) e Francisco Gesuino Avanzi (Chicão), do São Paulo, pelos atos de violência praticados em Angelo, do Atlético, quando da partida decisiva da copa Brasil de 1977, disputada domingo último, no Mineirão.

O Juiz deferiu o pedido e imediatamente encaminhou o expediente ao secretário de segurança pública, coronel Washington Flores, para a abertura de inquérito. Este deverá ser feito pela delegacia de segurança pessoal. Essa medida talvez seja a primeira do gênero no futebol brasileiro e pode levar os dois atletas do São Paulo à prisão, pelo prazo de um a cinco anos. O promotor pediu punição também para o treinador Rubens Minelli.

No seu relatório de sete laudas, o promotor descreve com minúcias a cena de agressão, citando até os vídeo-tapes das emissoras de televisão, que mostraram "esses crimes de lesões corporais ao país in-

teiro, sem que ninguém pudesse compreender como um campo de futebol pode ser convertido em palco de ações criminosas". Ele lamenta ainda a omissão dos juízes a essas cenas violentas, comparando-os a "verdadeiros ditadores dentro de uma competição esportiva" e que o futebol, "uma das principais formas da apresentação mundial do nosso querido Brasil, venha sendo deturpado no seu aspecto "arte", colocando em perigo a vida dos jogadores".

O promotor, no auge de sua indignação, mantém no ar a suspeita de que o treinador do São Paulo, Rubens Minelli, tenha mesmo algo a ver com a atitude de seus dois jogadores, ao dizer que "muitas vezes a violência é determinada, aconselhada e instigada pelos técnicos, que, no intuito de não perderem seu cargo, determinam isso, como aconteceu no presente caso".

Para isso cita uma acusação do comentarista Mário Viana, feita num programa de televisão, em Belo Horizonte, no dia seguinte ao jogo, de que essa atitude é norma da carreira do treinador do São Paulo, pedindo punição também para Rubens Minelli.

Palhinha alega problemas familiares para deixar o Corinthians

São Paulo- Contratado em 1977 pelo Corinthians junto ao Cruzeiro, na maior transação do futebol brasileiro, o jogador Palhinha ratificou ontem sua decisão de deixar seu clube e retornar para Belo Horizonte, em definitivo. Explicou que "se nenhuma equipe mineira se interessa pelo meu passe, encerrarei minha carreira pois em São Paulo o problema que enfrento é a falta de adaptação de minha família. E o meu lado familiar não tem preço".

Palhinha custou ao Corinthians Cr\$ 7 milhões e recebeu, de luvas, Cr\$ 650 mil já descontado o imposto de Renda. O presidente do clube paulista, Sr. Vicente Matheus, declarou que só venderá "pelos mesmos Cr\$ 7 milhões", enquanto o jogador diz-se alheio a esse problema: "para mim foi indiferente o preço que custei. Acredito que o clube tenha tido todo o retorno em apenas 3 ou 4 partidas".

- Se não houver um acordo estou pensando em me dedicar a construção civil em Belo Horizonte, deixando o futebol de lado. Mas pode ser que Atlético Mineiro ou o Cruzeiro se interessem pelo meu passe" Palhinha explicou ter avisado o técnico Oswaldo Brandão, há três meses, de sua intenção de deixar o clube. O treinador o convencerá a esperar o término do Campeonato Nacional mas agora está decidido mesmo, embora se sinta emocionado quando fala de sua decisão, sempre lembrando que "tenho muitos amigos aqui, onde conquistamos um título importante, o de Campeão Paulista, após uma espera de 23 anos". Palhinha tem 27 anos de idade e já serviu na Seleção Brasileira, estando também relacionado, este ano, na lista dos 48 jogadores feita pela CBD.

O Coríntiano vive um princípio de crise, com a saída de Oswaldo Brandão, e agora com a decisão de Palhinha. Além disso, Romeu, Zé Maria e Amaral servem a Seleção Brasileira, restando poucos jogadores para o técnico Armando Renganeschi - que assumiu esta semana-preparar sua equipe para o Campeonato Nacional. Russo, Vladimir, Basílio e Adãozinho ainda não renovaram seus contratos.



SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES MEDSAN — FLORIANÓPOLIS.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL Nº 001/78

A MEDSAN - FLORIANÓPOLIS - SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES, por seu Presidente, nos termos do art. 19 e seguintes dos Estatutos Sociais, convoca seus Associados para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 21 do corrente, tendo por local a sede da Associação Catarinense de Medicina, à Rua Jerônimo Coelho nº 359, 6º andar, afim de discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Prestação de contas do exercício de 1977
- b) Eleição do Conselho Fiscal
- c) Assuntos Gerais

Para efeito do quorum de que trata o art. 23, o número de Associados é de 178.

HORARIO : 19 horas em 1ª CONVOCAÇÃO
20 horas em 2ª CONVOCAÇÃO
21 horas em 3ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

Florianópolis, 08 de março de 1978.
DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
PRESIDENTE

PREFEITO DE SÃO JOSÉ VISITA OBRAS NA RUA LEOBERTO LEAL

As obras que estão sendo realizadas na rua Leoberto Leal, próximo ao trevo de Barreiros, trarão solução a um grave problema de enchentes numa bacia de 63 hectares, beneficiando centenas de residências que a cada chuva vê-se prejudicadas por inundações, já que toda aquela área tinha como vazão uma tubulação com 80 cm de diâmetro. Com as obras em execução (uma vala coberta com 2,50 x 2,00m) esta área não mais sofrerá com as chuvas. As obras a cargo da CCS — Construção Civil e Saneamento, com apoio da Prefeitura Municipal de São José, estão em ritmo acelerado, com 20 dias adiantados no cronograma, devendo nos próximos 15 dias, estarem concluídas. Em vista das obras desenvolverem-se próximo a via de tráfego in-



tenso a CCS, solicita aos senhores motoristas mais atenção naquele trecho. A Prefeitura de São José deverá, tão logo fique pronto o recapeamento da vala, entre as ruas Leoberto Leal e Heriberto Hulse, gestoriar junto ao DNER, para que se reabra a vala sob sua jurisdição até a rua Antonio Schroeder e Ilano. Concluído serviço, realmente solucionará o problema de enchentes naquela área tão sacrificada pelas constantes cheias que perseguem o progressista município de São José. In forma ainda o Prefeito Geci Thives, que neste ano de 78, deverá iniciar ou concluir outros trabalhos de escoamento ou vazão das águas das bacias das ruas Eugenio Portela, Adão Schmidt, Santo Antonio, e a região dos bairros de Campinas e Roçado.

O PROFETA.

TODO MUNDO ESTÁ VENDO.

Uma novela de Ivani Ribeiro. De 2.ª a sábado às 8 da noite.

O PROFETA

TV CULTURA CANAL 6

ACORDO
AVAI/FIGUEIRENSE

RENATO SÁ NÃO ACERTOU. QUER CR\$ 30 MIL MENSAIS

As presenças de Balduino e Otacilio, pela manhã, e de Lourival e Renato Sá, à tarde, prenderam as atenções dos dirigentes e torcedores do Figueirense que ontem foram ao Scarpelli. Com a resposta positiva da direção do Avai à proposta de empréstimo dos quatro jogadores, o clima geral externava um otimismo abrangente e até uma certa euforia coletiva, ao ponto de o presidente Valdir Vieira ser contaminado:

- As coisas começaram a melhorar. Os acordos com os jogadores devem ser feitos em clima tranquilo, e mesmo o mais difícil, na minha opinião o Balduino, aceitou nossa proposta sem problemas, o que é ótimo. Esta foi uma arrancada positiva.

O dirigente disse isso no começo da tarde, quando ainda não sabia que, no entanto, Renato Sá não aceitaria a primeira proposta, preferindo negociar por intermédio de seu procurador, o ex-vice de futebol do Avai, Tertuliano Brito - que aconselha o jogador desde o tempo em que ambos trabalhavam no BESC. Mas, de qualquer forma, os

entendimentos com Balduino, Lourival e Otacilio chegaram a bom termo, dando condições a satisfação geral dos dirigentes do Figueirense presentes na ala administrativa do clube durante o dia. Eram praticamente todos os componentes ativos da direção, afora alguns conselheiros influentes.

- Os jogadores estão acertando com naturalidade, porque tudo está bem encaminhado e as propostas são boas, dentro de nossas possibilidades - dizia o vice Mário Wildner, para justificar a satisfação geral.

E os próprios também pareciam compartilhar essa ideia. Segundo Valdir Vieira, Balduino e Otacilio conversaram pouco tempo, para aceitar o que lhes foi proposto. E Lourival, que chegou a um acordo com os dirigentes à tarde, saiu bastante satisfeito com o que receberá do Figueirense:

- Não digo quanto é, mas garanto que me satisfaz, e isso é o importante. Estou há quatro anos no Avai, e cheguei a hora de ver como são outros clubes, mesmo que por empréstimo. Só lamento um

pouco porque o Joinville queria comprar meu passe por 200 mil cruzeiros, o que me daria mais dinheiro, mas não reclamo porque, apesar de agora ter que contar com a sorte, sei que posso me valorizar muito e ganhar mais depois.

As propostas foram mantidas em sigilo também pelos dirigentes, que não quiseram informar-se o teto salarial estabelecido no clube anteriormente seria extrapolado. Mas ficou claro que ac menos em torno de dez mil cruzeiros vão ficar os salários desses quatro, já que no Avai alguns estavam muitos próximos desta faixa.

SITUAÇÃO DIFÍCIL.

O acordo com Renato Sá, no entanto, poderá se tornar difícil. Apesar de o meia esquerda ter ido ontem à tarde no Scarpelli, seu encontro com os dirigentes do Figueirense não se prolongou e não foi discutida uma fórmula para sua permanência por quatro meses no clube, uma vez que o jogador comunicou que o assunto deverá ser tratado com seu procurador, Tertuliano Xavier de Brito.

Sua atitude surpreendeu um pouco os dirigentes do Figueirense, e chegou a desgostar



O procurador do jogador conversou com o dirigente do Figueirense

diretor Walmor Schmidt, que prognosticou dificuldades para o entendimento, "uma vez que sempre que um jogador nomeia procurador, é porque está querendo se complicar, ou mesmo não querendo, isto o procurador geralmente cria dificuldades".

Renato Sá disse que tinha "um certo interesse de jogar o Brasileiro pelo Figueirense", mas justificou sua atitude com a alegação de que é pretendido por outros clubes, entre os quais o Grêmio, que estaria disposto a ainda comprar seu passe, por 400 mil cruzeiros:

- Eu prefiro que o Tertuliano, meu amigo, trate de meus interesses, porque necessito orientação e ele sempre me deu um bom apoio. Não quero discutir o acordo porque ele negocia melhor, e tenho que ter a melhor solução para mim, uma vez que o Grêmio quer comprar meu passe

por 400 mil cruzeiros. Essa semana mesmo, o vice de futebol daquele clube, Nelson Olmedo, voltou a carga, fazendo essa proposta à direção do Avai.

ENCONTRO FINAL.

Por esta imposição de Renato Sá, a direção do Figueirense nomeou o diretor Laureci Herval para ontem mesmo conversar com o procurador do jogador. O encontro, que serviu para esclarecer as primeiras propostas de ambas as partes, ocorreu em clima formal, sem que qualquer decisão fosse tomada.

Tertuliano Brito fez questão de salientar que defende exclusivamente os interesses do jogador, e disse a Laureci que a perda de Renato Sá é 30 mil cruzeiros de salários mensais, livre de descontos do imposto de Renda.

- Essa é a perda, porque o Renato é um jogador muito procurado e tem que se valori-

zar - justificou o procurador.

Laureci Herval, por seu lado, ficou de encaminhá-la à direção do Figueirense, uma vez que a proposta que estava autorizada a fazer era bem inferior - dez mil cruzeiros de luvas e dez mil mensais. Ele não quis antecipar quais atitudes poderão ser tomadas por seu clube, mas aventou que se não surgir um acordo com o meia esquerda, e se o técnico Antonio Clemente estiver disposto a contar com outro jogador do Avai, então poderá ser transada uma segunda opção de negociação.

O Avai colocou todo seu elenco a disposição do Figueirense, o que dá condições a esse tipo de acordo alternativo, mas que não poderá incluir nunca mais que quatro jogadores, uma vez que a CBD não permite empréstimo de mais que esse número de atletas de um clube a outro.

Odilon saiu. E criticou Espíndola

Odilon Furtado ficou poucos meses como diretor de futebol do Avai. Por causa de recentes desentendimentos com Luis Carlos Espíndola, ele ontem à tarde foi ao estádio Adolfo Konder para se despedir dos jogadores e deixar definitivamente o cargo. E surpreendentemente não faz segredo sobre os principais motivos que o levaram a tomar esta decisão. Ao invés da tradicional frase "por motivos particulares", Odilon Furtado utilizou outras bem mais contundentes e honestas para explicar sua saída do Avai:

- Não dá para trabalhar com estes caras. Saio porque não concordo com as diretrizes adotadas com a verba arrecadada na venda dos jogadores. Acabei sem condições de cumprir muito do que foi prometido ao elenco.

Em outras palavras, Odilon Furtado quis dizer que Espíndola empregou os 800 mil cruzeiros arrecadados com a venda de jogadores, em fins que não permitiram saldar a dívida relativa aos salários em atraso.

Isto - segundo Odilon - deixa o clube praticamente na situação em que estava algum tempo atrás, isto é, devendo três meses de salário ao elenco. Em vez de cumprir compromissos assumidos com os jogadores, o presidente do Avai preferiu liquidar alguns empréstimos bancários.

Odilon Furtado exemplificou com uma atitude tomada por José Matusalem Comelli, presidente do Conselho Deliberativo que preferiu destinar aos jogadores uma quantia a que ele tinha direito pela compra do passe de Néia ao Guarani de Bagé. "Aos poucos a situação foi ficando insustentável pois não era possível cumprir o prometido aos jogadores".

Odilon não quis participar nem da reunião realizada quinta-feira para responder ao Figueirense sobre o empréstimo de jogadores. Talvez ele tenha ficado constrangido por que na reunião os únicos diretores presentes eram Luis Carlos Espíndola e Jurez Medeiros. José Lovmayer e outros funcionários, sem poder de decisão, é que se envolveram com um assunto que não lhes competia.

"Eu só peço que a torcida entenda a minha atitude. Não estou fugindo da briga. A verdade é que não há condições de trabalho no Avai atualmente", finalizou Odilon Furtado.

Aplausos para Valdir Vieira

O protocolo que a direção do Figueirense concordou em firmar com a do Avai nos próximos dias, para Valdir Vieira significará a concretização de sua política de aproximação entre os dois clubes de Florianópolis, e "antes de mais nada uma união de forças que terá larga repercussão".

O documento será firmado em virtude do empréstimo de jogadores do Avai para o Figueirense, assunto encaminçado pelo presidente Valdir Vieira, que ontem era muito elogiado, no Scarpelli, por seu sucesso nas negociações com a direção do tradicional rival. Ele, no entanto, fazia questão de afirmar que os últimos acontecimentos marcaram uma aproximação entre os dois clubes, e que por isso "todos estão de parabéns na Capital".

- O protocolo será um pacto político-administrativo, o que devia ser feito há muito. Era necessário uma união de forças, porque só assim o futebol de Florianópolis terá mais condições de se impor, em relação ao futebol do Interior e à Federação.

Vieira não quis determinar, o grau de validade desse acordo, e nem explicou em detalhes os pontos principais. Disse apenas que será traçada uma linha de atuação política conjunta, visando o respeito da dupla de Florianópolis no Estado:

- É um fato consumado que os dois times da Capital são os que mais importância têm em termos proporcionais para o futebol catarinense. Só que esta importância não vem sendo levada em conta pela Federação, e só uma união pode fortalecer nossas posições.

Para o técnico Antonio Clemente, esta união poderá implicar em uma nova imagem para o futebol de Florianópolis, e ele se diz responsável "em boa parte pelos acontecimentos", com o que se acha "gratificado" pelo desfecho dos acontecimentos.

Valdir Vieira, ontem, informou que o protocolo deverá ser firmado em breve, e que servirá para Avai e Figueirense requisitarem vagas permanentes no Brasileiro:

- Em breve a cidade terá um estádio amplo, e se a Federação continuar dando as cartas sem que os dois clubes se unam, pode permanecer a falta de lógica, com apenas um de nossos clubes sendo convidado para o Brasileiro. Agora, vamos reivindicar esse direito, ainda mais porque Florianópolis deve ser a única capital sem dois clubes no Nacional.

O dirigente, para salientar a importância do pacto, disse também que o presidente da Federação, José Elias Giuliani, se aproveitou, nos últimos anos, das rixas entre o Avai e Figueirense. "Ele tratava os dois clubes como fantoches, e explorava a rivalidade que existia. Um exemplo é que disse ao Avai que não entraria no Nacional porque não tinha campo, e isso tive que ouvir quieto na reunião com o Espíndola".

Uma economia de Cr\$ 607 mil cruzeiros

Alegando que um dos fatores responsáveis pela união com o Figueirense foi o surgimento de novas forças no interior do Estado, no caso em detrimento do futebol da capital, Luiz Carlos Espíndola procurou relegar o plano secundário o aspecto financeiro, afirmando que há necessidade de um perfeito entrosamento entre os dois clubes, como única solução para a reconquista da hegemonia do futebol catarinense.

Na verdade, na hora da decisão, deve ter pesado bastante os quatro meses de salários dos 4 jogadores no valor de Cr\$ 144 mil cruzeiros, a quitação de uma dívida ainda do campeonato brasileiro do ano passado de Cr\$ 43 mil, além da isenção de taxas para cessão do Orlando Scarpelli até dezembro que, tendo por base o estadual de 77, o Avai deverá ser o mandatário em 21 partidas, totalizando, no caso se tivesse que pagar aluguel com os mesmos valores anteriores, Cr\$ 420 mil cruzeiros, isto sem contar Cr\$ 9 mil de energia elétrica. Nesta base, além da abertura direta de diálogo com o Figueirense, bastante estremitado nos últimos meses, o Avai economizará a importância de Cr\$ 607 mil cruzeiros, e terá ainda a vantagem de ter quatro de seus jogadores disputando o nacional (ele ainda não sabia do desacerto com Renato Sá) e sendo mais valorizados.

Para o presidente do Avai, caso não tivesse havido acordo com o Figueirense, Renato Sá, Lourival e Balduino seriam emprestados para

outros clubes (não quis citar nomes), com o clube conseguindo Cr\$ 210 mil cruzeiros na transação, que somados aos Cr\$ 144 mil de salários, totalizariam Cr\$ 354 mil. Só que neste caso, o Avai teria que gastar Cr\$ 94 mil na iluminação do Adolfo Konder para não precisar do estádio Orlando Scarpelli.

Espíndola só não quis citar o teor do protocolo a ser divulgado conjuntamente com o Figueirense, dizendo apenas que os benefícios serão recíprocos e que os dois clubes sairão ganhando com o acordo. Disse ainda o presidente do Avai, que a decisão de emprestar os jogadores veio ao encontro do pensamento da diretoria, já que ele tinha certeza que o seu clube não participaria do brasileiro deste ano.

- Desde o ano passado já sabia que o Avai não entraria, baseado em tudo que vi e ouvi. Só não entendi que daria Figueirense, Joinville e Chapecoense quem não quis, aliás, o time de Chapecoé eu sabia que entraria de qualquer jeito.

Quanto aos interesses e pretensões do Avai para 79, Espíndola não esconde que deseja participar do brasileiro, assegurando este direito com a conquista do estadual deste ano. Para ele, isto será perfeitamente possível, já que os jogadores que foram emprestados poderão ser reincorporados ao time no final do nacional: "Esta fase de estadual que vai começar agora não terá nenhuma validade. Será um outro Incentivo apenas com outro nome".

Clemente já tem o time pronto

Com a definição da questão de empréstimo dos jogadores solicitados ao Avai, o técnico Antonio Clemente ontem estava mais satisfeito pois, agora, acertando mais alguns jogadores com que tem mantido contatos telefônicos, e com os que estão treinando no Scarpelli, o elenco para o Campeonato Brasileiro estará completo.

- Apesar de lidarmos com um grupo até certo ponto desentrosado, e tendo pouco tempo para superar o problema, ao menos fico satisfeito porque sei que terei um bom elenco na mão.

O técnico assistiu os primeiros contatos entre os jogadores do Avai, e a direção do Figueirense, ontem pela manhã e à tarde, e aproveitou sua presença no bloco da administração do clube - no próprio Scarpelli, para fazer contatos telefônicos. Assim, conseguiu ainda outras novidades:

- Acertei a vinda do Fernando, zagueiro que estava na Portuguesa, e acertei com o ABC a situação de Anderson.

Segundo Clemente, Fernando chega hoje, às 11 horas, em boas condições físicas

porque estava treinando na Portuguesa, e assim poderá jogar já contra o Joacaba, amanhã. Este só não veio antes porque tinha um problema de liberação, apesar de ter passe livre, mas agora conseguiu acertar sua situação.

Outro zagueiro que poderá chegar em Florianópolis nesse final de semana é o central Gonçalves, do União Bandeirante. Ele, no entanto, será submetido a testes no Figueirense, porque foi operado dos meniscos em dezembro, e ainda está com uma pequena atrofia na mão.

Clemente acertou a vinda de Gonçalves com o União Bandeirante através do técnico daquele clube, De Sordi, que poderá escalá-lo amanhã, num jogo de seu time, para que o técnico do Figueirense avaliasse as condições do jogador. A proposta foi negada porque o Figueirense jogará amanhã, contra o Joacaba, mas uma segunda solução foi encontrada.

- O Gonçalves deve estar bom. E aqui poderemos observá-lo melhor. Por isso pedi para o De Sordi liberá-lo para viajar, e ele concordou. Outro contato feito por Cle-

mente foi com o supervisor Bolão, do Matsubara, para saber o paradeiro de Anderson, que foi a Cambará receber, uma importância e buscar sua família, mas ainda não retornou nem fez qualquer comunicado ao Figueirense. O técnico está apreensivo pela demora do centro-avante.

- Ele sumiu, e por isso telefonarei para o Bolão, que vai procurá-lo. Eu já acertei inclusive a situação do Anderson com o ABC, que vai emprestá-lo por uma certa quantia, fixando também o preço do passe, que poderemos integralizar após o nacional.

COLETIVO

Ontem os jogadores em atividades no Scarpelli fizeram o primeiro coletivo visando a partida de amanhã, contra o Joacaba. Hoje, o técnico Clemente programou outro coletivo, quando pretendê incluir o zagueiro Fernando entre os titulares.

O time principal ontem contou com Nivaldo (Carlos Afonso), Terezo, Ademir, Djalma, e Casagrande; Toninho Moura, Pinga e Doval; Hugo (Serginho), Charles e Flexa.

QUADRANGULAR

Avai joga esta tarde contra o Marcílio

Itajaí (Sucursal) - Apesar de ter gostado do rendimento da equipe no empate de quinta-feira contra o Palmeiras, o técnico Natanél Ferreira poderá processar algumas alterações no Marcílio Dias para o compromisso desta tarde, às 16 horas, diante do Avai, em Florianópolis, partida que valerá a liderança do quadrangular "Tesoura Júnior".

O time da capital, com a vitória obtida diante do Juventus, em Jaraguá do Sul, assumiu a liderança isolada da competição, com 6 pontos ganhos, um a frente do Marcílio, seu adversário de hoje. Por isso, somente a vitória interessa ao time praiano para poder continuar almejando o título.

Os jogadores que atuaram contra o Palmeiras, estiveram no estádio Hercílio Luz ontem à tarde, apenas para revisão médica e massagens. Apenas os que não atuaram, foram submetidos a treinamentos físicos e bate-bola.

As possíveis alterações que Ferreira poderá fazer para o jogo desta tarde contra o Avai, será a volta de Nico à zaga central, saindo Djalma, que ainda não acertou as bases para a assinatura de compromisso. Também poderá acontecer o retorno de Beto Lúcio à posição de médio volante, voltando Reginaldo, o que atuou nessa posição (improvisado), à quarta zaga, seu verdadeiro posto. Uma terceira possível alteração po-

derá ser a volta do titular Adãozinho à lateral direita, ficando Aldo no banco de reservas.

VIAGEM E TIME

A delegação do Marcílio viaja para Florianópolis às 13 horas da noite, em ônibus especial sob a chefia do supervisor Aladio José Eleuterio, assessorado pelo dirigente Bernardino Maia Sobrinho, levando 17 jogadores.

Mesmo dependendo ainda do resultado dos testes a que serão submetidos o Beto Lúcio e de Adãozinho, para saber se já estão totalmente recuperados de contusões, e estando confirmada a manutenção de Ailton, do Atlético Paranaense (em testes) na ponta direita, o time mais provável para iniciar a partida hoje, deverá ser Wilson, Adãozinho (Aldo), Nico (Djalma), Messias (Reginaldo) e Carlos Alberto; Beto Lúcio (Reginaldo), Chico Samara e Careca; Ailton, Reinoldo e Zé Carlos.

Para o jogo desta tarde, Dacica confirmou o mesmo time que venceu o Juventus, que poderá marcar a despedida de Lourival, Balduino, Otacilio e provavelmente Renato Sá. Ontem houve apenas treino para os que não jogaram na quinta-feira e o treinador improvisado confirmou Roberto; Orivaldo, Maneca, Chico Botelho e Cacá; Lourival, Balduino e Renato Sá; Nilson, Otacilio e Zé Paulo. O jogo começará às 16 horas no Adolfo Konder.

Torcida não acredita em Dí

Blumenau (Sucursal) - Com vistas ao encontro de hoje à noite, frente a equipe do Juventus de Jaraguá do Sul, o treinador Dí, que está desacreditado pela torcida, realizou um treinamento físico e tático no estádio Aderbal Ramos da Silva.

Dí, foi criticado pela equipe que o colocou em campo no último encontro do Palmeiras, frente ao Marcílio. A principal causa da revolta dos torcedores, foi a escalção de Vado na ponta direita, deixando o verdadeiro ponta, Romualdo, no banco de reservas, colocando-o somente aos 38 minutos de segundo

tempo.

O mesmo problema aconteceu com os jogadores Luiz Everton, que entrou no lugar de Moacir e Garson, que substituiu Braulio.

Para hoje, a escalção é esta: Joceli, Toninho, Gilson, Carlinhos e Carlo Roberto. Sony, Paranhos e Luiz Everton, Romualdo, Braulio (Tarsb) e Parazinho. Na preliminar jogaram Juvenis do Palmeiras e Paissandu da cidade de Brusque, estando este encontro marcado para às 19 horas e o jogo principal às 21 horas. A arbitragem será de Antonio Rogério Osório, auxiliado por Alcício da Silva e Raul Duve.

INTERIOR

Áureo com problemas

Chapecó e Brusque (Sucursais) - Chapecoense e Carlos Renaux jogam hoje à tarde em Cel. Freitas porque o estádio da Xanxerene não oferece condições de segurança e que tem criado muitos problemas nas partidas já disputadas pelo Torneio Incentivo.

O técnico Auro Manilvani não poderá contar com Jorge, Afonso e Valdir, os três machucados. Ele escalou a Chapecoense com Luis Carlos; Cosme, Zé Carlos, Décio e Caíca; Janga, Goiano e Evans; Britinho/Eluzardo e Wilsinho. O goleiro Bessa, contratado ao Guarani de Campinas junto com o lateral esquerdo Caíca, poderá ser lançado nesta partida.

NOVO TÉCNICO

Em reunião extraordinária que

têve início às 20 horas da última quinta-feira, a diretoria do Carlos Renaux examinou a contratação de um novo técnico. Vários nomes haviam sido cogitados: para ocupar o cargo deixado por Joel Castro Flores, e ao final da reunião, a diretoria decidiu-se pela contratação do técnico Edgar Ferreira, ex-treinador da Chapecoense.

O novo técnico viajou ontem às 12 horas com a equipe do Renaux para Chapecó, mas ainda não vai dirigí-la em seu compromisso de hoje às 15 horas contra a Chapecoense. O jogo, que faz parte do retorno do torneio incentivo e também da Loteria Esportiva (jogo 12), terá a orientação técnica do preparador físico sargento Garcia. Após a realização desta partida, em Co-

ronel Freitas, a 13 quilômetros de Chapecó (o estádio Índio, Condá está sendo reformado), o treinador Edgar Ferreira assumirá o comando da equipe.

Para substituir os jogos cancelados com as equipes do Botafogo do Rio e XV de Piracicaba (SP), o Clube Atlético Carlos Renaux confirmou a vinda do Vasco da Gama para uma apresentação no estádio Augusto Bauer, em Brusque, no próximo dia 23. A partida foi acertada durante contato telefônico entre os presidentes do Carlos Renaux e Vasco da Gama, respectivamente, Leonardo Loos e Agatirno da Silva Gomes. Para jogar contra o Renaux, o Vasco pediu uma cota de Cr\$ 200 mil, livre de despesas.

Comerciário quer Vanusa

Criciúma (Sucursal) - A delegação do Comerciário viaja para Lages hoje às 13h com uma segunda determinação, além de enfrentar o Internacional. Será tentar a contratação do meio campista Vanusa, solicitada à direção pelo técnico Daltro Menezes. Ontem a tarde o preparador físico Acioli Sanches deveria viajar a Lages a fim de acertar o negócio, mas a viagem foi transferida para esta tarde, juntamente com a delegação. Os primeiros contatos entre as direções de comerciário e Internacional para a concretização do negócio já foram mantidos.

Ontem à tarde o técnico Daltro Menezes comandou um treino coletivo, que teve como atrações as presenças de Osmar e Nei, recen-

mente contratados. Ademir, que retornou no final da semana, e Mauro (ex-Paissandu e Figueirense) que está passando por uma contusão. Após o coletivo, Daltro Menezes confirmou a equipe para enfrentar o Internacional com Catito, Haroldo, Otávio, Veneza e Valdeci, Claudio, Adair e Doriva, Catarina, Laerte e Dirceu, que quarta-feira passada cumpriu suspensão automática. Acompanhará ainda a delegação os jogadores Nei (Goleiro), Jadir, Deda, da Costa, Valdeci e Valadães.

Ontem no início da tarde o supervisor do Comerciário, Eugênio Apolinário, retornou de Curitiba, onde foi quinta-feira buscar a libe-

ração do atacante Ademir junto ao Atlético Paranaense. No retorno, Eugênio Apolinário parou em Florianópolis e deu entrada nos pedidos de transferências dos jogadores Osmar, Nei e Ademir.

O atacante Taquito deverá assinar contrato com o Comerciário durante o dia de hoje, quando acontecer o retorno do diretor de futebol Osvaldo Patrício de Souza, que foi a Belo Horizonte definir a situação do ponteiro direito Serginho. Caso seja concretizada a contratação de Vanusa, deverá ser encerrado o círculo de contratações do Comerciário para esta temporada, devendo ainda ser elaborada no final do torneio incentivo uma lista de aproximadamente cinco dispensas.

Raul Bosse na seleção?

Joinville (Sucursal) - Terminado o amistoso do Joinville contra o Botafogo do Rio de Janeiro na última quinta-feira. Foi praticamente unânime a opinião da crônica e torcedores que o Jec realizou sua melhor apresentação da temporada. Mesmo diante do empate de 0x0. Quem não gostou, entretanto, foi o treinador Paulo Sérgio Poletto que disse ontem estar muito triste pelo resultado pois "nosso objetivo era ganhar o jogo. Aliás, esse sempre foi nosso objetivo, por isso estou assim, sem jantar e dormir".

Por outro lado, Poletto não disse estar decepcionado com o desempenho da equipe mas, conforme, enfatizou várias vezes: "poderíamos ter ganho não fosse a falta de sorte e boa apresentação do goleiro Zé Carlos, do Botafogo". Depois mudou a opinião dizendo que estava meio triste, e meio alegre.

Também ficou satisfeito em saber que o treinador Zagalo elogiou bastante o jogador Jorge Luiz, e disse que o goleiro Raul Bosse, por sua excelente atuação, estava sendo observado e filmando por recomendação do técnico Cláudio Coutinho da seleção brasileira, podendo ser, inclusive, indicado como o terceiro homem de gol do selecionado.

Brincadeira ou não de Poletto, Raul Bosse foi um dos destaques da partida, tanto pelas saídas de gol como pelo senso de colocação e segurança nas defesas. Quando Poletto falava do jogo, Jorge Luiz chegou junto ao treinador e lembrou em tom de brincadeira as palavras elogiosas de Zagalo sobre sua atuação: "Viú só professor, o que o Zagalo falou de mim?", disse Jorge Luiz.

Sem perder a continuidade Poletto brincou com o jogador lembrando que se Toninho Cerezo vacilar, a seleção vai formar o meio de campo com Rivelino, Zico e Jorge Luiz.

Comentando a atuação das equipes Poletto não escondeu a modestia quando disse que os jogadores Celso, Raul Bosse, Jorge Luiz, Paulo Cesar nem puderam ser comparados com alguns do Botafogo pois jogaram muito acima do adversário, realizando uma excelente partida. Lico foi outro exemplo pela boa presença em campo mas precisou ser substituído na segunda etapa por falta de condição física. Poletto explicou que Lico é um jogador que não pode treinar muito pela dificuldade de recuperação das energias num prazo inferior a 24 horas. Por isso, seus exercícios serão especiais.

ENTRE COM SUA SELEÇÃO EM CAMPO.

Tecobol

EM CADA TAMPINHA UM CRAQUE.

Agora, 35 craques coloridos em todas as tampinhas de Coca-Cola e Fanta. Bola pra frente que a torcida está com sede de gol!

Leão 13
Rivelino 25
Zico 35

SC terá que comprar milho

Chapecó (Sucursal) - O Secretário da Agricultura, Victor Fontana, esteve ontem em Chapecó, onde manteve contatos com as classes ruralistas, a respeito do problema da perda de grande parte das safras, devido a falta de chuvas nos últimos meses. Depois de se inteirar da real situação, Victor Fontana revelou que este ano Santa Catarina terá que adquirir 10 milhões de sacas de milho, dentro ou fora do país, para poder suprir a demanda interna.

Segundo o Secretário, esses valores representam cerca de 30 por cento da produção anual de milho em Santa Catarina. Adiantou também, que é bem possível que a quantidade do produto que o Estado vai importar, não seja o suficiente para o período. "Até o próximo mês de agosto, saberemos se haverá ou não necessidade de comprar mais".

Novas tarifas para os táxis

Blumenau (Sucursal) Entraram em vigor ontem, os novos preços das tarifas de táxi de Blumenau, de acordo com o que foi autorizado pelo Conselho Interministerial de Preços e Prefeitura Municipal.

Os novos índices foram assim fixados: bandeirada Cr\$ 7,00 quilometro rodado na bandeira 1 Cr\$ 4,00 e na bandeira dois Cr\$ 5,00. A hora parada custará Cr\$ 40,00. A bandeira dois somente poderá ser utilizada durante dos dias úteis, das 20,00 às 6,00 horas, aos sábados, domingos e feriados durante todo o dia.

O aumento não contentou a maioria dos taxistas, que esperam para julho um novo reajuste, "desta vez mais satisfatório".

Russins doa peça ao Museu

Joinville (Sucursal) - O museólogo Alfredo Teodo Russins doou na tarde de ontem ao Museu de Imigração e Colonização armas imperiais, capa de livro do imperador D. Pedro II, tres escaravinhos egípcios datados de 1.600 anos AC, um abaco chinês do século VI AC.

Para o museu de arte, Russins doou uma serigrafia do professor de gravuras da escola de Belas Artes do Espírito Santo e um desenho representando a casa da camara municipal e cadeia de Goias Velho (GO).

Lages promove rua de recreio

Lages (Sucursal) - O Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura local promoverá no próximo dia 18, das 14 às 16 horas, a "primeira rua de recreio" de Lages, com a participação de professores de Educação Física da rede municipal de ensino e especialmente dirigido às crianças.

Posteriormente, a promoção deverá ser repetida no interior do município e consiste em atividades de lazer como jogos competitivos, atividades criadoras, teatro de fantoches, modelagens e outras formas de recreação orientada. A primeira Rua de Recreio será realizada no Parque Jonas Ramos, popularmente conhecida como "Praça do Tanque", porque em meio às árvores existe um pequeno lago artificial.

DOMINGO

Prosseguindo com a recente promoção "Domingo na Praça" que segundo a prefeitura, é "uma forma de entretenimento da comunidade, a partir das 10 horas de manhã, haverá uma apresentação de fantoches pelo grupo teatral Gralha Azul e execução de chorinhos pelos Irmãos Varela e Juca Krebs. As apresentações serão realizadas no calçadão da Praça João Costa, no centro da cidade. Ainda amanhã, o grupo Gralha Azul estará se apresentando no Centro Comunitário do Bairro Seminário (casas populares da Cohab).

Centro de Formação de Praças

Chapecó (Sucursal) - Um módulo para instalação do Centro de Formação de Praças e Polícia de Choque será construído na sede do 2º Batalhão da Polícia Militar, ocupando uma área coberta de 1.235 metros quadrados.

A execução da obra se dará em três etapas e iniciará em abril. Na parte térrea funcionará gabinete médico, consultório odontológico, enfermaria, sala de comando, depósito de material bélico, almoxarifado e administração. Fontes do 2º BPM informaram que, as alas de almoxarifados serão utilizadas para que sejam ministradas as aulas já que a construção findará este ano. O projeto de engenharia foi elaborado pela equipe da Secretaria dos Negócios do Oeste. O centro de treinamento e aperfeiçoamento formará periodicamente cabos e sargentos.

Coca-cola inaugura fábrica

CHAPECÓ (Sucursal) - No dia 20 deste mês será lançada a pedra fundamental que inicia oficialmente a construção da fábrica de Coca-cola de Chapecó, no acesso à rodovia BR-282, km 6.

As solenidades se farão presentes o presidente da Fábrica Catarinense de Refrigerantes Ltda. (empresa que decidiu por Chapecó, na disputa entre esta cidade e Joaçaba para sediar a indústria), Hercílio da Luz Colaço e ainda um diretor da multinacional.

lotado no Rio de Janeiro. A conclusão das obras está prevista para o mês de setembro quando a empresa entrará em atividades, produzindo 170 mil caixas mensais. No ato marcado para o dia 20, o prefeito Milton Sander assinará a escritura de doação de uma área de 30 mil metros quadrados, dotada de dois poços artesianos, onde a Coca-Cola será produzida.

Banco do Brasil libera financiamento para os empresários da pesca

Itajaí (Sucursal) - O Banco do Brasil colocou a disposição das empresas de pesca de Itajaí, na agência local uma verba de Cr\$ 28 milhões de cruzeiros, atendendo a pedido formulado pela Associação dos Empresários de Pesca de Santa Catarina. Mesmo assim, e embora enfrentem dificuldades financeiras, somente três empresas conseguiram os financiamentos, já que as outras não estavam com as respectivas contabilidades em dia.

As empresas que não conseguiram os financiamentos estão dirigindo críticas a Sudepe - Superintendência para o Desenvolvimento da Pesca que durante reuniões realizadas com representantes dos municípios, prometeu "facilitar" a liberação dos empréstimos, já que estes cobriam as despesas feitas durante o período proibido para a pesca (que terminou dia 31 de janeiro). Algumas empresas ainda estão tentando colocar em dia as documentações para conseguir os empréstimos.

Na última semana, o presidente da Associação dos Empresários de Pesca de Santa Catarina, Domingos Mallagutti manteve contatos com o diretor do Banco do Brasil, Walter Perachi Barcelos, quando obteve a confirmação da verba, que seria colocada a disposição dos empresários interessados, na agência de Itajaí.

Mallagutti lamentou as

poucas condições oferecidas aos empresários de pescas no Brasil, que apesar de unidos, enfrentam muitos problemas, principalmente de ordem financeira. Segundo ele a classe se uniu porque "a dor ensina a gemer" e quando os problemas começaram a aparecer, a solução foi unir. "Em outros países, existem muitas subvenções para as empresas como para os combustíveis, taxas de impostos, etc.

RECLAMAÇÃO

Os empresários que não conseguiram financiamentos tiveram muitos prejuízos, porque durante os 40 dias, apesar de a pesca estar paralisada, apareceram para pagamento INPS, férias, décimo terceiro salário, etc. Estas despesas saíram das empresas e não foram restituídas.

A falta de incentivos para a área pesqueira, sempre traz problemas na época de entre-safras, já que não existe uma estrutura para o setor. Os empresários preferem colocar suas posições sem se identificarem, já que "com as desavenças existentes entre autoridades e empresários, as declarações somente viriam a contribuir para o que a situação se agravasse.

Este ano a pesca está sendo considerada farta e os empresários estão tratando da industrialização do peixe, para que o mesmo não falte em épocas fracas de mercado.

Esperidião Amin foi reeleito presidente da associação regional

Em reunião realizada ontem no município de Antonio Carlos, o prefeito Esperidião Amin Helou Filho, foi reeleito por unanimidade, para Presidente da Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis.

Segundo os estatutos da entidade, o Prefeito da Capital do Estado deveria sempre ocupar tal cargo. Mas os estatutos foram alterados, após proposta do Prefeito da capital no sentido de que qualquer dos Prefeitos das Micro-Regiões possa ser conduzido à Presidência.

Desta forma 5 chapas foram apresentadas, e ficou assim constituída a que dirigirá os trabalhos da Associação no próximo período:

Presidente: Esperidião Amin Helou Filho; 1º Vice-Presidente: Geci D.M. Thives - Prefeito de São José; 2º Vice-Prefeito: João Brasil Azevedo - Prefeito de Bi-

guaçu -

Conselho Fiscal: Lauro Vieira de Brito - Pref. de Tijucas; Waldir Gorges Alves - Pref. Leoberto Leal; Newton J. Schwinger - Pref. de Palhoça.

Suplentes: Santino Voltolini - Pref. de Nova Trento; José Germano Fuck - Pref. de Angelina; Elio Bepler - Pref. de Anitópolis.

Após a eleição o Prefeito Esperidião Amin, disse das necessidades da Associação em fazer um seminário sobre a realidade Sócio-Econômica da Região, para tratar dos assuntos mais em evidência nos Municípios, como o movimento econômico, evasão de agricultores, comércio de carnes e batata.

Ainda na ocasião foi servido um churrasco pelo Prefeito de Antonio Carlos, Aldori Lázaro Reitz. E marcada nova reunião para o dia 28 de abril, no município de São Batista.

Zattar participa de reunião de vereadores na cidade de Santos

Joinville (Sucursal) - A fim de participar da Assembléia Geral Ordinária da União de Vereadores do Brasil, seguiu ontem para Santos-SP, o presidente da União de Vereadores de Santa Catarina e atual presidente da Câmara de Vereadores de Joinville, Nagib Zattar, juntamente com os vereadores Pedro Medeiros de Florianópolis e Armando Holsang, de Taió. Durante o encontro, serão discutidos assuntos relacionados com o Congresso Nacional de Vereadores que irá se realizar no período de 15 a 19 de agosto deste ano, em Balneário Camboriú.

A reunião servirá também para escolher o novo presidente da União dos Vereadores do Brasil. Segundo Nagib Zattar, cada Estado terá direito a 3 votos. Juntamente com Zattar seguirá o vereador Aldo Belarmino da Silva, que irá disputar um dos cargos do órgão nacional, que tem sede em Santos. Zattar foi eleito presidente do órgão em Santa Catarina no mês passado em encontro realizado em Joinville.

Vereador denuncia precariedade de matadouro no Sul



"Tudo é feito sem as mínimas condições higiênicas"

Araranguá - (Correspondente) - O Vereador Manoel Serafim Mattos protestou na Câmara Municipal contra a atual situação do matadouro público municipal de Araranguá, que não oferece condições de higiene e nem de abate, colocando em perigo a saúde de toda a população de 32 mil habitantes que consome 14 cabeças de gado por dia, mais os produtos de reses que são abatidas fora do matadouro.

No seu discurso, mostrando inclusive fotos do matadouro e das condições em que são abatidas as reses, o vereador citou que, durante o abate, o local é invadido por cachorros e populares que contaminam o ambiente durante o trabalho. Disse ainda, que a carne do boi abatido no chão, sem as mínimas condições de higiene, é transportada de carroça, enrolada em lona de caminhão. "Tremendamente imunda", para consumo da população de Araranguá.

Comentou também que nunca soube da presença de fiscais no matadouro, funciona num bairro residencial, provocando proliferação de moscas que contaminam as residências naquele bairro (Urussanguinha), onde vivem mais de 3 mil habitantes.

FUNCIONAMENTO

O Matadouro Público Municipal de Araranguá, é mantido pela Prefeitura que cobra 22 cruzeiros por cabeça de gado abatido, fornecendo em troca um zelador, que devido ao pouco que ganha, faz serviço para os açougueiros que lhe pagam 25 cruzeiros para que ele efetue o trabalho de abate. O movimento diário do matadouro, revelou o vereador em seu discurso na Câmara Municipal de Araranguá, é de 14 cabeças de gado por dia. "Mas, outros açougueiros da cidade, não fazem uso do matadouro, abatendo o gado em fundos de quintal, dizendo que é mais higiênico proceder assim, do que abater o gado no local determinado pela Prefeitura".

SAÚDE

O protestos do vereador Manoel Serafim Mattos, referiu-se também à saúde da população que consome mais de 20 cabeças de gado por dia, dizendo que é necessária uma vistoria da fiscalização sanitária, "a qual tenho certeza fechará o local com cadeado e arame farpado", finalizou o vereador.

Hospital de Brusque está construindo nova ala geriátrica

Brusque - (Sucursal) - A construção de uma nova ala geriátrica com capacidade para atender 40 pessoas e a instalação de equipamentos de raio X no valor de Cr\$ 8 milhões, são as mais recentes novidades do Hospital Arquidiocesano Consul Carlos Renaux.

Esta nova ala geriátrica está sendo construída aos poucos, com verba própria do hospital. Edificada no mesmo local onde estava situado o Asilo Nossa Senhora do Caravaggio, a obra terá capacidade para abrigar mais 10 anciões. No primeiro pavimento ficará situado a lavanderia do hospital e a lavanderia do seminário (foram gastos Cr\$ 350 mil em novas máquinas de lavar). No pavimento superior ficarão alojados os velhinhos, que terão total assistência médica.

O fundamento da ala geriátrica foi lançado em meados de novembro de 1976. A obra que tem uma área de 1.200 metros quadrados, foi iniciada somente em março daquele ano e está orçada em Cr\$ 2 milhões. O administrador do Hospital Consul Carlos Renaux, padre Albano José Kohler, enviou esta semana mais uma carta ao secretário da Saúde, Dr. Hélio Ortiz, pedindo a colaboração do Estado para concluir a construção.

Padre Albano declarou que "eu já enviei três pedidos idênticos a este último, mas infelizmente a Secretaria da Saúde sempre arruma um jeito para adiar a sua decisão sobre estes pedidos de verba". O administrador do Hospital acrescentou que já foram investidos Cr\$ 1 milhão 400 mil de recursos próprios e justificou o pedido de ajuda "porque trata-se de uma obra filantrópica".

O Hospital arquidiocesano Consul Carlos Renaux está reformando algumas salas, onde será instalado um moderníssimo equipamento de raio X, importado da Alemanha. Trata-se do conjunto radioscópico Siemens tridoros 150 180 MA-150 KV. Para a instalação deste raio X, muitas modificações precisam ser feitas, como por exemplo, dotar o hospital de um transformador com capacidade para 112 KVA.

O novo equipamento de raio X com capacidade de um milhão de amperes (não existe similar nacional), está se tornando uma enorme dor de cabeça para o administrador do Hospital, Padre Albano José Kohler, pois o equipamento pago em prestações e a inflação tem causado sério problema.

Do total já foram pagos 20 por cento, sendo 10 por cento em agosto de 1976 e os outros 10 por cento em agosto de 1977, quando o equipamento chegou ao hospital. Os restantes 80 por cento são pagos da seguinte maneira: em 10 prestações com vencimentos de 6 em seis meses, no valor de 42.365 deutsche mark (aproximadamente Cr\$ 350 mil). Com a crescente desvalorização do cruzeiro em relação ao marco alemão, estas prestações recebem um sensível acréscimo. Este equipamento será pago em 5 anos (a primeira das 10 prestações já foi saldada).

Para que se tenha uma idéia da inflação, padre Albano declarou que inicialmente o moderno raio X tinha o seu preço estimado em Cr\$ 1 milhão 600 mil e durante os cinco anos de prestações, são acrescidos juros de 9,6 por cento ao ano e mais a correção monetária. O conjunto radioscópico Siemens Tridoros, entrará em funcionamento possivelmente no mês de junho próximo, e será operado pelo radiologista do hospital, dr. Antonio Carlos Sandrini.

Classe médica critica prefeitura pelo aumento dos alvarás

Itajaí (Sucursal) - A classe médica de Itajaí classificou de "escorchantes" o último aumento dado pela prefeitura para os alvarás de licença e imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISSON.

A majoração, de cerca de 340 por cento em relação ao ano passado, provocou revolta entre os médicos, que foram até a prefeitura falar com o prefeito e o secretário da Fazenda e pedir explicações.

A Associação Catarinense de Medicina - ACM - regional de Itajaí, recebeu do Departamento de Arrecadação da Prefeitura, uma comunicação solicitando que os associados da ACM "fossem cientificados sobre o aumento decidido".

O ofício do diretor do departamento, José Salles Souza, esclarece que "a lei número 1594, de 13 de dezembro de 1977, passou a vigorar e de acordo com o novo código tributário, os médicos passariam a pagar pelo alvará de licença Cr\$ 239,00 e Cr\$ 2.385,00 pelo ISSON, dando um total de Cr\$ 2.624,00".

RECURSO JUDICIAL

Ao saber do aumento, a classe médica revoltou-se contra a Prefeitura, pois no ano passado o valor do alvará era de Cr\$ 204,00 e Cr\$ 600,00 o ISSON. A Associação Catarinense de Medicina expediu também circular onde diz que impetrará um recurso judicial contra o aumento. No documento, escrito em termos de revolta, a ACM estranha o aumento de 343 por cento em relação ao que pagavam os médicos em 1977.

O fato gerou discussões, inclusive, na Câmara de Vereadores, onde o vereador Nazareno da Silva Medeiros (MDB) alertou da intenção da Associação Médica em impetrar mandado de segurança contra o município.

O Secretário Regional da ACM, Oswaldo Souza, que enviou correspondência extensa ao Departamento de Arrecadação da Prefeitura, por sua vez, criticou a majoração dizendo que ela "é uma forma de contribuir com a inflação, num momento que o Governo procura combatê-la".

REUNIÕES E EXPLICAÇÕES

Já o secretariado da Fazenda da Prefeitura, Fernando Pereira, disse que o objetivo do município não é brigar com os médicos. Segundo ele, a majoração é o simples resultado do princípio de justiça tributária, criada com a elaboração do novo Código Tributário de Itajaí. "No ano passado não havia classificação dos profissionais, sendo que os médicos pagavam o mesmo que os engenheiros e costureiras" - argumentou.

Conforme Fernando Pereira, agora as categorias foram agrupadas e classificadas conforme sua renda, e também que os médicos de Itajaí não serão os únicos a pagar taxas nestes índices, afirmando que Joinville e Blumenau já solicitaram cópias do código.

O prefeito Amílcar Gazaniga reuniu-se com a maioria dos médicos da cidade e juntamente com o secretário da Fazenda, explicou à classe o que estava acontecendo. Alguns médicos aceitaram o ponto de vista da Prefeitura, e o próprio secretário Fernando Pereira afirmou que "acatou a ponderação" feita pela classe e que vai estudá-la, podendo até mesmo achar uma fórmula para que a cobrança de taxas satisfaça as duas partes.

O panorama político do Equador

Quaiquil (Equador) - O cenário político equatoriano poderá tomar um novo rumo, principalmente no que respeita o partido liberal radical, tendência política no momento representada pelo jovem médico Francisco Huerta Montalvo, que fora, na Assembleia do partido realizada no mês anterior na cidade de Riobamba, designado candidato à Presidência da República, conforme o plano de retorno a Constitucionalidade elaborado pelo Conselho Nacional de Governo.

Alguns grupos políticos, que se parece, demonstraram sua oposição a Huerta Montalvo para apoiar seu tio, o advogado Raul Clemente Huerto Rendon, antes candidato a primeira magistratura da nação, mas que foi derrotado pelo agora falecido doutor Camilo Ponce Enriquez.

Huerta Montalvo, apresentando-se na televisão, afirmou que manterá sua candidatura e continuará com sua campanha por todo o País.

Afirmou que sua candidatura tem respeitabilidade e que sua "designação não é um presente que pode ser trocado, como qualquer coisa".

Salientou que há unidade férrea em seu partido, demonstrado pela forma com que tem sido recebido nas cidades que visitou em sua campanha proselitista.

Há a possibilidade de que a assembleia liberal, reunida nesta cidade, tome uma decisão capaz de alterar o panorama político liberal que Huerta Montalvo vem presidindo, decisão essa que poderá ser a designação de Raul Clemente Huerto Rendon afirmou que tinha a seu favor o consenso dos cidadãos e que várias instituições e organismos políticos lhe haviam oferecido apoio.

Israelenses não comentam Carter

Jerusalém - As autoridades israelenses não quiseram comentar ontem oficialmente, as críticas feitas pelo presidente Jimmy Carter e afirmação de que Israel não está obrigado a se retirar da margem Ocidental ocupada do Rio Jordão, em virtude de uma resolução das Nações Unidas.

Os funcionários desejam aparentemente evitar um novo debate público antes da visita a Washington, na próxima semana, do primeiro ministro Menahem Begin.

Os jornais israelenses, porém, apresentaram com manchete suas informações sobre as declarações feitas por Carter em sua entrevista coletiva e salientaram a promessa por ele feita de não pressionar Israel para que faça novas concessões.

Os funcionários externaram particularmente sua preocupação de que Carter centre sua atenção nas divergências entre Israel e os Estados Unidos, com respeito a interpretação da resolução 242 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que pede a retirada israelense dos territórios árabes ocupados.

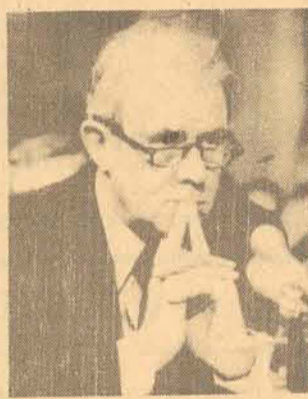
Os Estados Unidos querem que Israel se comprometa a se retirar das três frentes, inclusive da margem ocidental. De sua parte, Israel diz que a resolução não o obriga a retirar suas forças da margem ocidental e mantém seu desejo de negociar o estabelecimento de "vínculos" com os árabes.

Vance tem fórmula para Rodésia

Londres - Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha decidiram ontem convocar novas conversações sobre a Rodésia, destinadas a promover um acordo entre os líderes nacionalistas africanos, tanto militantes como moderados, e o regime branco do primeiro-ministro Ian Smith.

Diplomatas bem informados de ambos os países disseram que tais negociações não teriam que assumir necessariamente a forma de uma conferência convencional, podendo usar o sistema das do Oriente Médio, onde os negociadores viajam para entrar em contato com as diversas partes. Acrescentaram, porém que tinham esperanças de que pudessem reunir todos no mesmo lugar.

A fórmula acertada ontem pelo governo do presidente Jimmy Carter e o ministro britânico das relações exteriores, David Owen consiste em tentar reunir os quatro signatários do acordo de Salisbury - Smith e os dirigentes negros Abel Muzorewa, Ndebaningi Sithole e Jeremiah Chirau - com os chefes guerrilheiros Joshua Nkomo e Robert Mugabe. Os



Cyrus Vance

representantes norte-americanos e britânicos atuarão como mediadores.

Nkomo e Mugabe, que prometeram não negociar com Smith bem como os dirigentes moderados, têm, no entanto, dialogado com norte-americanos e britânicos e ainda não se encontraram com o secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance em Washington. Vance espera conseguir que eles compareçam as negociações.

Líder judeu critica Brzezinski

Nova Iorque - O rabino Alexander Schindler qualificou ontem de "pura tolice" a acusação do assessor de Assuntos de Segurança Nacional do presidente Carter, Zbigniew Brzezinski, de que os líderes judeus norte-americanos fazem uma campanha de intimidação para conseguir seus objetivos no Oriente Médio.

Brzezinski fez esta acusação depois que Schindler, presidente da Confederação de Organizações judaicas norte-americanas, se reuniu ontem com os assessores presidenciais Hamilton Jordan e Roberto Lipshutz.

Schindler disse que comunicou aos referidos funcionários que o presidente Jimmy Carter é uma "incógnita" para os judeus, devido a sua política para o Oriente Médio, e que eles desconfiam muito de Brzezinski.

O rabino aludiu a uma reunião que os líderes judeus tiveram no mês passado com Brzezinski, a qual, segundo disseram, foi um "desastre completo".

Na entrevista publicada ontem pelo jornal "New York Times", Brzezinski disse que isso constitui uma "sutil forma de pressão" e que é parte de uma política de "intimidação" levada a cabo pelos líderes judeus no país.

Aumenta o desemprego nos EUA

Washington - Um considerável aumento no número de empregados em manufaturas contribuiu para reduzir o índice nacional de desemprego para 6,1 em fevereiro, o quarto declínio consecutivo, informou ontem o governo norte-americano.

O índice de desemprego em janeiro foi de 6,3 PCT. As melhores conquistas em fevereiro foram para os negros e outros trabalhadores de grupos minoritários, cujo índice de desemprego declinou para 11,8 e foi o mais baixo em mais de 3 anos. Em janeiro ele tinha sido de 12,7.

O informe de fevereiro disse que os efeitos da prolongada greve dos mineiros de carvão ou não haviam ainda sido sentidos ou não tinham tido consequências sobre o emprego em geral, mas advertiu que greve afetou temporariamente 160 mil mineiros da força de trabalho.

África do Sul libera jornalista

Johannesburg - O diretor do jornal "The World" Percy Oboza, e outros nove africanos detidos em outubro do ano passado pelas forças de segurança, foram libertados ontem, anunciou na cidade do Cabo o ministro da Justiça, J.T. Kruger.

Os detidos se achavam na prisão de Modderbee, nas cercanias de Benoni, próximo a esta cidade.

As autoridades disseram que Oboza tem liberdade de retornar a sua profissão.

América Latina tem superavit

Washington - Membros da organização dos Estados Americanos (OEA) parecem ter obtido um superavit de cerca de 1 bilhão 410 milhões de dólares em seu comércio geral com os Estados Unidos durante 1977.

Cifras que acabam de ser divulgadas indicam que nos 12 meses analisados, o valor "FAS" das exportações norte-americanas para os países da comunidade chegou a 17 bilhões e 100 milhões de dólares, o que não foi suficiente para financiar os 18 bilhões 510 milhões de dólares neles adquiridos.

As cifras indicam que o Brasil, terceiro sócio comercial dos Estados Unidos dentro da comunidade, obteve um superavit de 237 milhões de dólares.

TERMINA A CAMPANHA ELEITORAL NA FRANÇA

No encerramento da campanha, a coalizão dos partidos de esquerda detinham ainda uma pequena diferença sobre os partidos do Governo. Giscard D'Estaing fará hoje o último apelo à nação.

Paris - O presidente Valéry Giscard D'Estaing anunciou ontem que fará um apelo de última hora contra a esquerda, com vistas as eleições legislativas, que terão seu primeiro turno amanhã.

O porta-voz do Palácio do Eliseu, Pierre Hunt, disse que Giscard falará hoje para todo o País pela televisão para "recordar aos franceses o que está em jogo nestas eleições".

As pesquisas de opinião tem consistentemente prognosticado que as forças da esquerda, integradas por socialistas e comunistas, vencerão as eleições, que será realizada em dois turnos: amanhã e no próximo domingo, dia 19.

A tradição francesa exige que o presidente permaneça à margem das disputas políticas e por isso se considera significativa a decisão de Giscard de falar hoje à Nação.

O presidente já advertiu duas vezes esta semana que uma vitória esquerdista poderá prejudicar a economia francesa. O falecido esquerdista poderá prejudicar a presidente Charles de Gaulle fez apenas semelhantes antes das eleições de 1962 e 1967.

O primeiro-ministro Raymond Barre procurou caracterizar o discurso pela televisão como um gesto não político com vistas a chamar a atenção sobre a importância das eleições.

"O Presidente da República não é um líder partidário, não é líder de nenhuma facção. É eleito por todos os franceses e creio que falará ao País em termos de seu interesse a longo prazo", disse Barre numa transmissão radiofônica.

O influente jornal "Le Monde" queixou-se de que o discurso de Giscard D'Es-



Gaullistas aplaudem o último discurso de Jacques Chirac.

taing hoje à noite não dará a esquerda tempo para responder. A campanha oficial pela televisão foi encerrada ontem à noite e não havia planos para que a televisão oficial concedesse tempo aos líderes da oposição depois da mensagem presidencial.

Alguns dados e cifras para o primeiro turno das eleições de amanhã: Cargos eletivos - 491 cadeiras da Assembleia Nacional, 474 da França propriamente dita e 17 departamentos e territórios ultramarinos.

Número de candidatos: um total de 4.214 aspirantes na França e 53 nos territórios ultramarinos.

Eleitorado: Cerca de 35,8 milhões de eleitores registrados na França e seus territórios. Calcula-se que pelo menos 80% dos eleitores participarão das eleições.

Partidos: União Para a República (RPR), de orientação gaullista, Partido Republicano (PR), do presidente Valéry Giscard D'Estaing; Centro Democrático e Social (CDS) e o partido radical estão agrupados na coalizão do atual governo.

O Partido Socialista, o Partido Comunista e o Movimento Radical de Esquerda estão ligados a frente de esquerda.

O primeiro-ministro e os membros do gabinete são normalmente selecionados entre os dirigentes da coalizão que obtinha a maioria na Assembleia Nacional.

Exército argentino elabora projeto para o retorno à democracia

Buenos Aires - O exército entregou a armada e a Força Aérea uma proposta política com vistas a um possível retorno a democracia no país. O projeto, segundo revelaram, ontem, porta-vozes militares, estabelece a forma de levar adiante o atual processo até a adoção do regime democrático pleno através de uma convergência cívico-militar.

A iniciativa foi elaborada pelos generais de divisão, que a aprovaram durante uma reunião plenária realizada sexta-feira passada e que contou com a presença do presidente Jorge Videla, na condição de comandante-em-chefe do exército.

Porta-vozes militares disseram que o general Videla se reuniu, antontem à noite, com seus pares da junta militar do governo, os comandantes em chefe da Marinha, almirante Emilio Massera, e da Força Aérea, brigadeiro Orlando Agosti, aos quais entregou uma cópia da proposta. A partir de agora começaria a tarefa de compatibilização de critérios entre as três forças, orientada para concretizar a proposta definitiva como expressão global e coincidente das três áreas.

A Marinha e a Força Aérea poderiam elaborar suas próprias versões ou aderir a iniciativa do Exército, embora se estime que, ao final, prevalecerá a opinião dos generais.

O projeto, não prevê no momento a elaboração de um calendário político algum em termos eleitorais, porém, pelo menos, objetivam o restabelecimento da democracia na Argentina.

No dia 24 de março comemora-se o segundo aniversário da instauração do governo militar que subiu ao poder após a derrubada a ex-presidente Maria Estela de Peron. Informa-se que nesse dia Videla dirigirá uma mensagem a todo o país, quando fará uma resenha da atividade governamental. Aguarda-se alguma menção sobre um descongelamento da atividade partidária.

CASO BEAGLE

O almirante Emilio Massera, chefe da armada e membro da Junta Militar de Governo, disse que o Chile "deve abandonar sua política expansionista", numa alusão ao conflito argentino-chileno na zona do canal de Beagle.

Sobre o assunto, o militar reiterou "a firme decisão dos argentinos de não tolerar as mutilações de nosso território", em declarações publicadas, ontem, no jornal "La Opinion".

A Argentina e o Chile passaram por um período de tensão em suas relações diplomáticas, nas últimas semanas, em virtude do litígio de limites na região austral. As tensões pareceram acalmar-se dias atrás com o início de reuniões argentino-chilenas em Santiago do Chile, as quais prosseguiram em Buenos Aires para encontrar uma solução em relação às divergências.

Massera disse que "ninguém pode duvidar, de boa fé, que o paralelo do cabo de Horn seja o limite entre o atlântico e o pacífico e isso também foi aceito pelo Chile quando subscreveu com a Argentina os protocolos de 1893", acrescentou Massera.

Concluiu o militar dizendo que "acharemos uma solução pacífica e definitiva na medida em que, insisto, o governo do Chile se afaste de seu arbitrário desconhecimento do paralelo do cabo de Horn como limite divisório entre os dois oceanos e se atenha legalmente ao espírito e à letra dos pactos.

Pinochet prorroga por mais 6 meses o estado de emergência no Chile

Santiago do Chile - O governo militar prorrogou ontem por outros seis meses o Estado de emergência em todo o País, um dia depois do presidente Augusto Pinochet anunciar a suspensão do estado de sítio.

O Diário Oficial de ontem publica um decreto que oficializa a medida até o próximo dia 10 de setembro e concede aos chefes militares poderes especiais para manter a ordem interna.

O decreto foi assinado por Pinochet, pelo ministro da Defesa general Herman Braey e pelo ministro do Interior, general Raul Benavides.

O estado de emergência vinha funcionando paralelamente ao estado de sítio durante os últimos quatro anos e meio, e ambos restringiam as liberdades civis.

Pinochet afirmou antontem que resolveram suspender o estado de sítio depois de "comprovar o grande apoio popular" a sua política segundo uma pesquisa feita pelo instituto Gallup.

A pesquisa afirmou que 75,3% da população apoiava o governo e 80,6% o presidente.

O fim do estado de sítio restabelece o recurso de amparo nos tribunais de Justiça e anula os poderes concedidos ao presidente para detur e exilar pessoas dentro do país até por seis meses, expulsá-las do território ou privá-las de cidadania.

O estado de emergência permite a detenção de pessoas até 5 dias; estabelece a censura de imprensa "em caso de necessidade"; proibe a divulgação de notícias de caráter militar e reprime a propaganda "antipatriótica".

A ministra da Justiça, Mónica Madariaga, explicou que o fim do estado de sítio reduz por exemplo, "o poder de deter pessoas ou mandá-las de um lado para outro por um período de seis meses, prorrogável caso se mantenha o estado de sítio".

Acrescentou que, "não obstante, em virtude do estado de emergência, o Presidente da República tem de poder semelhante, mas reduzido a um prazo de cinco dias de acordo com a legislação vigente, o que também dá uma grande segurança".

Pinochet disse que será mantido o toque de recolher, mas que de agora em diante será chamado de "restrição a movimentos noturnos" e terá apenas um caráter econômico: economizar combustível ou energia elétrica.

O atual toque de recolher vai das 2 horas até às 5h30m, da madrugada, e o presidente insinuou que poderia ser menor, de acordo com as decisões dos governadores de cada província.

Carter responsabiliza a Rússia pela manutenção da paz na África

Washington - Uma carta pessoal do presidente Jimmy Carter a seu colega Somali Mohammed Siad Barre responsabiliza a União Soviética pela manutenção da paz na África, disseram funcionários do governo.

A carta, entregue esta semana a Siad Barre, diz que, se os Soviéticos não retirarem suas forças da região etíope do Ogaden, "a única perspectiva seria a destruição dessas forças", disseram altos funcionários do governo, que pediram para não serem identificados.

As forças Somalis estavam sendo expulsas do Ogaden por uma combinação de contingentes etíopes, soviéticos e cubanos. Na tarde de quarta-feira, Siad Barre comunicou a Carter que

retiraria. O governo Somali formulou um anúncio a esse respeito.

A decisão modifica o equilíbrio de forças no chamado Chifre da África, porque elimina a justificativa para a presença de tropas cubanas e soviéticas. Os governos de ambos os países disseram que ajudavam com seus exércitos as forças etíopes a resistir a agressão.

Um funcionário disse que o Governo Estudará a reação soviética como prova crucial de suas intenções - não só no Chipre da África, como em outros locais de conflito do Continente, particularmente na Rodésia.

Na Rodésia, segundo recentes declarações do presidente Carter, o governo acredita em reunir

as facções nacionalistas negras em uma coerência sobre eventuais fórmulas de transação que permitam o apoio de todos a transição pacífica a um governo majoritário negro.

Mas duas das facções nacionalistas prometeram que continuarão com as guerrilhas contra o regime branco rodésiano. Seus dirigentes Johua Nkomo e Robert Mugabe, cancelaram uma reunião com o Secretário de Estado Cyrus Vance. O departamento de Estado tentará estabelecer outra data para a reunião.

As facções receberam uma certa ajuda dos países comunistas, inclusive os soviéticos e cubanos. O governo norte-americano consideraria "muito grave" toda a participação ulterior desses dois países no conflito rodésiano, segundo um informante.

Os funcionários manifestaram a esperança de que os soviéticos e os cubanos suspendam, primeiramente, o envio de reforços aos contingentes de 10 a 12 mil assessores e tropas que mantêm na Etiópia.

Também esperam que os soviéticos ajudem na tarefa de assegurar uma retirada pacífica das forças Somalis do Ogaden e que, por sua vez, eles também se retirem completamente da Etiópia.

O governo norte-americano não dispõe, entretanto, de promessas específicas de cooperação por parte dos soviéticos, segundo os funcionários.

Somália retira suas tropas da guerra de Ogaden

Mogadíscio - Algumas fontes diplomáticas na Somália disseram ontem que uma série de intensas manobras de bastidores da União Soviética e Estados Unidos, somadas a severos reveses nos campos de batalha, deram lugar a decisão Somália de retirar suas unidades militares regulares da guerra do Ogaden.

A União Soviética ofereceu a Somália uma proposta global de paz, em Trípoli, Líbia, no princípio deste mês, que deu ao presidente Somali Mohamed Siad Barre uma solução política ao conflito, ao mesmo tempo que asseguraria novamente a influência soviética no país, disseram as fontes.

Enquanto isso, os Estados Unidos, por intermédio do embaixador Somali em Washington, apresentou sua própria proposta, que mantém os limites territoriais da Etiópia mas também oferece uma alternativa a retomada dos antigos vínculos da Somália com o Kremlin.

Não foram revelados os detalhes do plano soviético, apresentado a Somália pelo líder da Líbia Muamar Kadafy. Não fizeram comentários à proposta norte-americana os membros do comitê central do partido Revolucionário Socialista Somali nem o embaixador norte-americano na Somália, John Loughran.

Entretanto, fontes diplomáticas árabes e ocidentais, que pediram para não serem identificadas, especularam que as propostas soviéticas incluíam as seguintes exigências.

1 - A retirada total das unidades militares somalis regulares do Ogaden.

2 - Uma promessa Somali de não voltar a transpor as fronteiras etíopes reconhecidas internacionalmente.

3 - Uma renúncia formal

da Somália a suas exigências históricas e culturais sobre a nova nação de Yiburi e sobre a região norte do Quênia.

4 - Uma nova concessão de instalações navais aos soviéticos em portos somalis no oceano Índico e no golfo Deaden.

5 - A incorporação em uma federação política marxista da Somália, Etiópia e Iêmen do sul, antes República Democrática Popular do Iêmen.

Em troca, a Urss ofereceu futura autonomia aos habitantes de origem somali no Ogaden; uma garantia de que as tropas etíopes respeitarão a fronteira e o reinício da ajuda militar e econômica de Moscou a Somália.

"Esgotam-se as opções somalis para uma solução militar", comentou um diplomata árabe. "Mas não creio que os somalis aceitem uma solução pacífica dos soviéticos. O povo somali está muito ressentido; podem admitir a derrota, mas não aceitarão de volta os soviéticos".

"Agora, pelo menos, com a oferta norte-americana podem achar uma solução para salvar as aparências, salvar a terra e poder escolher entre suas alternativas", acrescentou.

Segundo fontes diplomáticas, ligadas à embaixada norte-americana, os Estados Unidos apresentaram uma proposta ao presidente Siad Barre no fim de fevereiro, entregue pelo embaixador somali em Washington, Abullahi Mohamme Addou.

O embaixador, que acalmou os ânimos no mês passado, depois do envio de caminhões militares norte-americanos a Etiópia, apresentou pessoalmente a oferta ao líder somali, segundo as fontes.

Ao que parece os Estados Unidos exortaram uma imediata retirada das

tropas somalis do Ogaden, a garantia da integridade territorial da Etiópia e, principalmente, anteciparam que enviarão armas "defensivas" a Somália em um futuro próximo por meio de outros países, sob certas condições.

O conteúdo da mensagem norte-americana difere ligeiramente da declaração feita antontem pelo presidente Jimmy Carter de que somente se estudará o envio de armas a Somália, e que deverá ser feita uma inspeção para garantir a retirada somali do Ogaden.

Sem fornecedor importante de armas, desde que expulsou os conselheiros soviéticos em novembro, as armas norte-americanas permitiriam a Somália satisfazer suas necessidades defensivas manter e ajudar econômica árabe e impedir um retorno da influência soviética.

Os estados árabes, por terem que a influência soviética denominado Chipre da África ameace as rotas de abastecimento de petróleo do Oriente Médio, aumentaram enormemente a ajuda econômica a Somália, uma das 25 nações mais pobres do mundo. "Se o governo somali aceitar ajuda soviética perderá todo o mundo árabe", disse um diplomata do Oriente Médio.

HISTÓRICO A Somália, durante certo tempo, foi o principal cliente dos soviéticos na África Oriental mas no ano passado rompeu seus laços militares e econômicos com Moscou, por causa do apoio militar soviético da Etiópia no conflito de Ogaden.

Desde o ano passado, o Kremlin entregou a Etiópia equipamento militar no valor de quase um bilhão de dólares e despachou uns onze mil soldados cubanos para a re-



Amari
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT	1977	BRANCO
PASSAT	1977	MARROM
PASSAT	1976	BRANCO
PASSAT	1975	BRANCO
PASSAT	1974	BEGE
BRASILIA	1977	BRANCA
BRASILIA	1976	BRANCA
BRASILIA	1977	BRANCA
1300	1976	VERMELHA
1300	1975	AMARELA
KOMBI	1976	AZUL
KOMBI	1976	BRANCA
KOMBI	1973	AMARELA
CORCEL	1972	VERMELHA

Possuimos também toda a linha VW OK, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses, com crédito na hora.

MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Coronel Pedro Demora,
1966 - Fone 44-1243

Galaxie LTD Azul	1978
Corcel Branco Luxo	1978
Belina Branco Luxo	1978
Fiat várias cores	1978
Chevette várias cores	1978
Brasília Marrom Savana	1977
Chevette S.L. Branco	1976
Volks 1.300 Amarelo	1975

BARBADA DA SEMANA

Galaxie Amarelo	1970
Preço	11.000,00

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

CORCEL luxo coupé branco (EQUIPADO)	1977
BRASILIA bege (NOVA)	1977
FIAT 147 luxo branco	1977
KOMBI Bege	1976
DODGE 1800 GL	1974

COMPRA-VENDE-TROCA

HONDA-CB-360

Vendo moto CB-360. Tratar: fone: 22-2437 (manhã e noite).
Preço a combinar.

KOMBI - PICK-UP - 77
22.000 km.

Ver e tratar Av. Josué Di Bernardi, 23 - fone 44-1624

RESIDÊNCIA VENDE-SE

Ótima residência em Bom Abrigo c/2 pavimentos; pav. superior: 3 quartos, bwc social, 1 suite closed c/arm. embutidos, jardim de inverno - pav. inferior: sala de almoço, sala de jantar, living em L, bar, lavabo, copa-cozinha c/arm. embutidos, lavanderia, dep. de empregada - garagem p/2 carros e 1 quarto e bwc. Toda acarpitada na parte superior e táboa corrida na parte inferior. Todas as peças c/massa corrida. Gaz central. Área construída 330m2, área do terreno 420m2. Tratar no local - Rua Eduardo Nader, 111 - Bom Abrigo.

BROGNOLI IMÓVEIS LTDA.

Serviço de Agenciamento de Imóveis

MERCADORIA SOLICITADA

8 apartamentos no centro de 2 e 3 quartos, aluguel de Cr\$ 3.000,00 a 4.500,00. Fones 22.8692 - 22.1655.

VENDE-SE

1 - Casa JARDIM ATLÂNTICO Nova - sem Habite-se Cr\$ 550.000,00.
1 - Terreno JARDIM MODELAR Preço Cr\$ 75.000,00, mais Cr\$ 25.000,00 emprestados mensais de Cr\$ 680,00.
1 - Terreno c/Casa - Felipe Neves Estreito Cr\$ 200.000,00. Tratar c/proprietário Sr. Claudio - fone 44.3690.

VENDE-SE APTO

Vende-se apto localizado no conjunto Itaguá, bairro Jardim Atlântico, com dois quartos e demais dependências, por Cr\$ 20 mil (poupança) e financiamento de Cr\$ 220 mil (prestação mensal de Cr\$ 2.300). Também aluga-se o mesmo por Cr\$ 2.500 mensais. Tratar com o sr. Bonifácio, fone 22-6724, período da manhã.

POR CR\$ 30.000,00

Transfiro saldo do Apto. c/3 quartos, sala e cozinha, no conjunto do INOCOOP no Jardim Atlântico, prestação Cr\$ 3.100,00. Tratar fone 22-2418 - CRECI 211.

COQUEIROS

Vendo apto, novo vazio 2q, c/ coz. ban. soc. dep. emp. garage armários embutidos. Fino acabamento. Cr\$ 250.000,00 à vista Direto c/proprietário. Tel. 22-5470. Rua Abel Capela nº 11 apto 24.

PRECISAMOS DE APTO. DE 1 OU 2 QUARTOS P/ LOCAÇÃO

Precisamos apartamentos de 1 ou 2 quartos, mobiliados ou não com garagem.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI n.º 58.

APTO. 2 QUARTOS/COQUEIROS

Situado à Rua Des. Pedro Silva, contendo 2 quartos, living, B.W.C. Social, copa-cozinha, área de serviço, sacadas, garagem. Box de acrílico, gás central. Preço: Cr\$ 587.000,00.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI n.º 58.

VENDE-SE PONTO COMERCIAL C/ESTOQUE

Situado à Rua Josué Di Bernardi, Campinas, com estoque de sapatos e roupas. Possui prateleiras. Ótima localização. Preço: Cr\$ 280.000,00.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI n.º 58.

VENDE-SE

1 terreno com 14 x 30m, 420m2 Canasvieiras, 1ª rua após Clube dos Oficiais. Preço Cr\$ 130.000,00 - Cr\$ 70.000,00 no ato restante a combinar - fone 33.0709.

BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO CASA VENDE-SE

SUPER BARBADA - Uma casa de alvenaria c/2 qtos., suite, sala, copa, cozinha, banheiro social, há 30 metros da Praia, estilo colonial. Com armários de alta classe embutidos e cama no mesmo estilo, cortinas em alto padrão e carpet de 16mm. Cr\$ 260.000,00 já financiado a Cr\$ 3.260,00 mensais, entrada a combinar. Tratar pelo fone 44-3745.

APTO. 176m2 - Cr\$ 6.500,00

Alugo, no centro. Com suite, 2 quartos, living, BWC social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço e garagem.
Tratar fones 44-3301 ou 44-1786

FLORIANÓPOLIS - CENTRO VENDE-SE MOTIVO VIAGEM

Lanchonete totalmente equipada. Móveis, Utensílios e Maquinários.
Novo negócio de ocasião. Facilita-se pagamento. Tratar fone 22-4588. No horário: 14 às 18 horas.

VENDO TERRENO - AGRONÔMICA

Um lote 10x28 R. Alnte. Carneiro 83 - 175.000. Terreno alto c/vista panorâmica espetacular.
ALUGO CASA - BARREIROS
Ótima casa c/ quintal, jardim, garagem, 3 quartos, próxima ao mar c/telefone - Tratar 22.4221.

CASA NOVA

Casa de alvenaria, c/3 quartos, cozinha, copa, banheiro, sala, abrigo, churrasqueira, área de serviço, terreno c/360m2, em Barreiros próximo a BR-101 - preço - Cr\$ 450.000,00 - 260.000,00 já financiado, saldo a combinar. Tratar fone 44-1624.

CASA CANASVIEIRAS VENDE-SE URGENTE

Casa de alvenaria, construção recente num total de 150m2, constando de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada, churrasqueira, garagem, jardim, telefone, ar condicionado nos quartos e totalmente mobiliada.
Preço Cr\$ 550.000,00 - Informações pelo telefone 22-9559.

VENDE-SE

Fina Residência com 297m2
Possuindo alguns Móveis - Preço Cr\$ 1.200.000,00 já possui financiamento - Informações fone 22-4593 - ANITA GARIBALDI - 91

TERRENO PRAIA DOS INGLESES

Com 15 x 30 a 150 metros do mar, preço Cr\$ 100.000,00 Tratar fone 44-1290

VENDE-SE

Mobiliá de sala, enceradeira e antiguidades. Os interessados deverão procurar no ED. VISCONDE OURO PRETO, Apto 906 no período das 10 às 11,00 horas da manhã.

PRAIA DOS INGLESES

Terreno c/37.000m2 - Preço Cr\$ 1.500.000,00 à 50 metros da praia - Tratar fone 22-4060

TECNICON

Escritório Técnico Contábil Ltda.
SÓCIO-GERENTE: ERICH SCHLOSSMACHER

Contabilidade em geral - Declarações de Renda - Xerox - Correspondências em Português e Alemão.
Rua Amazonas, 3680 - Telefone 22-2703 - Blumenau-SC.

VENDE-SE

Lancha - Máquina de Escrever OLIMPIA. Máquina Fotográfica OLIMPUS-PEN. Máquina Fotográfica POLAROIDE. Barraca equipada. Motocicleta HONDA-125 Ver e Informações - fone 22-4593 - ANITA GARIBALDI Nº 91

TELEFONES

Compro - Vendo - Alugo
Centro - Estreito - Trindade - Instalação Imediata
Tratar 44-1107 das 14 às 18 horas.

VENDE-SE TELEFONE

Prefixo "22"
Tratar telefone 33-0300

"COMERCIAL - 44"

Vende-se um telefone comercial "44" preço Cr\$ 25.000,00 à vista tratar fone 44-1624.

TELEFONE "22"

Vendo totalmente quitado. Residencial. Instalação imediata - tratar 44-4578.

LIMPA FOSSA E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA

A única especializada no ramo. Cia de Limpeza Falhoça. Telefone-42345.

ENDEREÇADEIRA

Vende-se uma máquina de pedal, própria para endereçar assinaturas de jornal, em bom estado.
Tratar no Depto. de Circulação do jornal O Estado, na rodovia SC 401 - Saco Grande - Florianópolis, com sr. Montenegro.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

COZINHEIRA

Que durma no emprego.
Paga-se bem. Fone 33-0639

ARRUMADEIRA

Que durma no emprego
Paga-se bem. Fone 33-0639

MOTORISTA

PRECISA-SE URGENTE PROFISSIONAL PARA CARRO DE PASSAIO COM O MÍNIMO DE 10 ANOS DE HABILITAÇÃO. FAVOR APRESENTAR REFERÊNCIAS E DOCUMENTAÇÃO HÁBIL. TRATAR A RUA GENERAL BITTENCOURT, Nº 99 COM DR. LUIZ SAMET.

MOÇA ATENDENTE DE ESCRITÓRIO

Maior de 18 anos para recepcionista. Excelente salário. Tratar Rua Nunes Machado, 14 - sala, 24.

REPRESENTANTE

SORRETO CONFECÇÕES LTDA - RIO

Fabrica de biquínis em expansão, necessita representante para Florianópolis e cidades vizinhas. Cartas c/currículum para Rua Siqueira Campos 43/429 - Copacabana - Rio.

ORTOTRAUMA

Clínica e Pronto Socorro de Fraturas Ltda.
Av. RUBENS DE ARRUDA RAMOS 506 (Beira Mar Norte)
Fone 22-1744
FLORIANÓPOLIS

ORTOPEDISTAS

Dr. ANTOINE CHRYSOVERGIS
Dr. MARCIO L. DA COSTA
Dr. LUIZ RICARDO RAU
Dr. MAURICIO CHEREM BUENDGENS

RADIOLOGISTA

Dr. HUGO STOPAZZOLI FILHO

CONSULTAS

De segunda a sexta-feira das 8,00 às 19,00 hs.

URGÊNCIAS

24 horas diárias inclusivos sábados e domingos

CONVENIOS

IPESEC, MEDSAN, FUNCEF, BANCO DO BRASIL, TELESC, PATRONAL, ACIDENTES DO TRABALHO.

CICLO - Centro Integrado de Clínica Odontológica Ltda.

- Pronto Socorro - Inclusive Sábados, Domingos e Feriados.
- Horário das 8:00 às 22:00 horas.
Diretor Técnico: Prof. GENOVÊNCIO MATTOS NETO
Atendimentos: Patronal IPESEC - TELESC CELESC - INCRA - e Outros
End. Praça Pereira Oliveira, 16 conj. 1101 - Fone 22-0660
Rua Anita Garibaldi, 19 conj. 605 - fone 22-1237



SANTA CATARINA LTDA
A Pioneira no Estado - "Tome Saúde"
Fábrica: BR-101 - KM 222 - Palhoça.
Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

De: FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas / DIRETOS
De: FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00 horas
De: CURITIBA PARA FLORIANÓPOLIS
05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 e 23:15 horas
De: FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE
05:00 - 05:30 - 07:00 - 09:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:00 - 14:30 - 15:00 - 16:30 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 21:15 - 22:30 e 23:00 horas
De: JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS
08:30 - 07:30 - 07:40 - 08:30 - 09:30 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:00 - 13:25 - 15:00 - 15:25 - 17:00 - 17:25 - 18:00 - 19:25 - 19:45 - 21:25 - 23:40 e 01:40 horas
De: CRICIUMA PARA SÃO PAULO
Diariamente às 16:00 horas carro convencional e às 18:00 horas Carro-Leito
De: SÃO PAULO PARA CRICIUMA
Diariamente às 19:45 horas carro convencional e às 20:15 horas Carro-Leito
De: FLORIANÓPOLIS PARA MAFRA
Diariamente às 05:30 horas
De: MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS
Diariamente às 05:00 horas
De: JOINVILLE PARA LAGES
Diariamente às 08:00 horas
De: LAGES PARA JOINVILLE
Diariamente às 08:00 horas

CATARINENSE
O TRANSPORTE CARINHOSO

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

Agência Centro. Fones: 22-21-72 - 22-3682 - 22-7493
Agência Estreito Fone: 44-2935
Agência Campinas Fone: 44-2400
HORÁRIOS

DE FLORIANÓPOLIS para,
PORTO ALEGRE - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 - 22,00 - 22,15 (lett.) e 24,00 horas.
VILA SÃO JOÃO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
OSÓRIO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
SOMBRIO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
ARARANGUÁ - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
CARRO DIRETO: Fpolis-P. Alegre - 22,00 e 24,00 horas.
CARRO LEITO: Fpolis-P. Alegre - 22,15 horas.
ORLEANS - 10,30 e 15,00 horas.
IMARUI - 6,45 horas.
LAGUNA - 6,00 - 6,30 - 10,00 - 14,15 - 17,15 - 18,00 - 20,00 e 24,00 ho. - (direto às 17,15 horas).
IMBITUB - 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,15 - 17,00 e 18,00 horas.
LAURO MULLER - 10,30 e 15 horas.
CRICIUMA - 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 15,00 - 18,00 - 20,00 - 21,30 e 24 horas.
TUBARÃO - 5,00 - 6,00 - 7,00 - 8,00 - 8,30 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,50 (direto) - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 e 24,00 horas. Carro Direto às 16,15 horas.

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTOVÃO SA.

SAÍDAS DE CRICIUMA PARA:
Tubarão e Florianópolis - 01,45 - 06,00 - 08,00 - 09,30 - 12,15 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15
Tubarão e Laguna - 01,45 - 04,00 - 08,00 - 14,00 e 22,15 horas.
SAÍDAS DE CRICIUMA PARA:
Araranguá, Sombrio, Santa Rosa, Vila São João, Osório e PORTO ALEGRE - 01,15 - 07,15 - 09,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 15,15 - 17,15 - 19,45 e 23,15 horas.
Araranguá - 01,15 - 07,15 - 09,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 14,45 - 15,15 - 17,00 - 17,15 - 19,30 - 19,45 - 23,15 e 24,00 horas.
SAÍDAS DE TUBARÃO PARA SÃO PAULO (DIRETO) 09,15 e 17,15 horas.
SAÍDAS DE SÃO PAULO PARA TUBARÃO (DIRETO) 19,30 e 23,00 horas.

SEGURANÇA - CONFORTO - PONTUALIDADE

Use a Imaginação - **MÓVEIS!!!**

MOCALI MÓVEIS - Fábrica Tel: 44-25-58

Loja Tel: 22-68-99
Solicite nossa visita

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o documento do Caminhão Chevrolet placa JR-0112, Ano 1969, Chassis C683JBR14121R, pertencente ao Sr. MANOEL SANTOS DA SILVA
Bom Retiro, 03 de março de 1978

DOCUMENTO EXTRAVIADO

MAURINO SILVEIRA, declara para obtenção de 2ª Via que extraviou o Certificado de Propriedade de Veículo nº 0096207 do Ford Corcel, ano 1969, cor amarela, placa AB-7468, Chassis 92335006306.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

O Sr. LAERCIO FORTUNATO comunica que foram extraviados os seguintes documentos - Identidade, Habilitação, CPF, Título de Eleitor, C. Reservista e os documentos e chave de um Dodge 1800, pertencente ao Sr. Sérgio Ivori Pacheco Carneiro, pede-se a quem encontrar devolver à Rua LEOBERTO LEAL 66 (Formaplas) em BARREIROS - S.José.

DOCUMENTOS PERDIDOS

JOÃO ZEFERINO THOME, declara para obtenção de 2ª via que perdeu sua CARTEIRA DE IDENTIDADE.
Itapiranga, 08.03.78

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos pertencentes ao sr. Flávio Luiz Leal Mendes: Carteira de Habilitação, Carteira de Identidade, Cartão do CPF, Identidade Policial e Carteira de Identificação contendo brásão da Polícia Rodoviária Federal.

DOCUMENTOS PERDIDOS

JOSÉ MICHELS, declara para obtenção de 2as. vias, que perdeu os seguintes documentos: Título de Eleitor, Carteira de Identidade e Carteira do Sindicato.
Itapiranga, 08.03.78

DOCUMENTOS ROUBADOS

OTTMAR SCHREINER Declara para obtenção de segundas vias que lhe roubaram: Certificado de Registro do veículo Volkswagen TL, ano 73, Chassis B1015075, Bihete de Seguro e TRU.
São Miguel do Oeste, 08-03-78

O Sr. Paulino de Oliveira Souza, residente e domiciliado em Orleans declara que extraviou os documentos de seu veículo marca volkswagen variant, ano 1976, 65HP, 4 cil., cor azul, chassis nº BV247881, placas OR-0742, certificado nº 87948.
Orleans, 09 de março de 1978

Quatro PMs podem ser levados a julgamento pelo Tribunal do Júri

O processo que acusa quatro policiais militares acusados de autoria da morte de um militar reformado da Aeronáutica encontra-se em fase de alegações finais, na Comarca de São José. Os fatos ocorreram há quatro anos. Agora, o processo está em sua fase final. O juiz da Comarca, convencendo-se da existência do crime, poderá pronunciar os militares, submetendo-os a julgamento pelo Tribunal do Júri. A denúncia do representante do ministério público, nos autos do processo, é homicídio qualificado com meio cruel e com recurso que dificultou ou tornou impossível a defesa da vítima; também, crime de violência arbitrária.

Acusados: quatro policiais militares, um deles, Aspirante a Oficial. Vítima: militar reformado da Aeronáutica, morto no dia 25 de fevereiro de 1974, em Barreiros, que, segundo os autos, "com superioridade de força e arma, de maneira abjeta e vil, usando de crueldade, os quatro acusados exterminaram com a vida da infeliz vítima sem necessidade de tal ocorrência". Causa mortis: hemorragia produzida por instrumento contundente; hemorragia subaracnóide, causada por energia mecânica". A vítima se encontrava embriagada, com uma concentração alcoólica de 2,2 g/litro. O Inquérito Policial Militar diz que "não houve crime, já que a guarnição (os militares componentes da Rádio Patrulha) praticou o fato em estrito cumprimento do dever, conforme preceitua o Código Penal Militar".

Após quatro anos, o processo que acusa quatro PMs de autoria da morte de um militar reformado da Aeronáutica, José Antonio Cardoso (na ocasião, com 29 anos) encontra-se em fase de alegações finais. Os policiais militares, Aspirante a Oficial João José Correia, e os subalternos, Paulo Werner Kerner Alves (cabo), Mário Lactagil da Silva e Antonio Maurício Gomes Neto (soldados), pela condição de acusados denunciados pelo ministério público, aguardam pela sentença provisória do juiz da Comarca de São José.

PRONÚNCIA

"Se o juiz se convencer da existência do crime e de indícios de que o réu seja o seu autor, pronunciá-lo-á, dando os motivos de seu convencimento". Assim, se o juiz da Comarca de São José se convencer de que existia prova material do crime e autoria, os acusados serão levados a julgamento pelo Tribunal do Júri. Não pronunciando, o juiz pode absolver liminarmente, após comunicar a decisão ao Tribunal de Justiça, que confirma ou reforma a sentença.

O juiz da Comarca de São José aguarda, dentro dos prazos legais, as alegações finais da defesa dos acusados. Depois do recebimento desta defesa, o juiz estará pronto para pronunciar os réus para serem julgados pelo Tribunal do Júri, se houver a existência do crime e de indícios de que os PMs sejam culpados de praticarem assassinato. A decisão do juiz de São José está sendo esperada em expectativa.

OS FATOS

No dia 25 de fevereiro de 1974, por volta das 4 horas, - segundo os autos - no posto da Polícia Rodoviária Federal, em Barreiros, o Aspirante a Oficial da Polícia Militar João José Correia, da Rádio Patrulha 14, com o auxílio dos soldados Paulo Werner Kerner Alves, Mário Lactagil da Silva e Antonio Maurício Gomes Neto, prendeu o militar reformado da Aeronáutica José Antonio Cardoso. Colocado na viatura policial, José Antônio foi conduzido ao Hospital de Caridade para ser submetido a exame de dosagem alcoólica. Aberta a porta traseira da RP-14, os militares verificaram que o detido estava morto.

Com "superioridade de forma e arma, de maneira abjeta e vil, usando de crueldade", sem a necessidade de tal ocorrência. Os quatro policiais estavam armados, e a vítima, além de desarmada, encontrava-se em estado de em-

braguês e, portanto, sem condição alguma de concretizar qualquer revide". Diz o exame cadavérico, que José Antonio morreu em "consequência de uma hemorragia produzida por instrumento contundente". Quer dizer, por instrumento rijo e pesado, ou que se descarrega com força. Assim, o então promotor público da Comarca de São José, Alcino Caldeira Filho, denunciou os quatro PMs de autoria de homicídio qualificado com meio cruel e com recurso que dificultou ou tornou impossível a defesa da vítima. Acusados, também, pelo crime de violência arbitrária, cometido em concurso material com de co-autoria.

DEPOIMENTOS

Os depoimentos dos acusados, em parte contraditórios, como podem ser observados através das folhas do processo, relatam o acontecido. Por exemplo, o Aspirante a Oficial João José Correia explicou que ele era o comandante da guarnição ao tempo em que aconteceram as descrições da denúncia do promotor. Em contradição, o cabo Paulo Werner disse ter sido ele o comandante. Todos confirmaram não conhecer as provas contra eles apuradas, e nem verdadeira a imputação e que não têm a quem atribuir a prática do crime.

O Aspirante a Oficial João José Correia, submetido a interrogatório, respondeu, que no dia em que aconteceram os fatos, "estava em uma das guarnições motorizadas, com patrulhamento na Grande Florianópolis. Era um dia de carnaval, domingo, 25 de fevereiro. Dois indivíduos, nas proximidades do 1º Batalhão Especial da Polícia Militar, sediado em Barreiros, solicitaram ajuda, alegando que se encontravam em companhia da menor Eliete José Adolfo de Oliveira, quando a vítima, José Antônio, movera agressão contra aquela moça. Os desconhecidos disseram que José Antônio e outra pessoa, ocupando um Karmann-Ghia, tinham se dirigido para Biguaçu. Chegando no posto da Polícia Rodoviária Federal, a vítima lá estava, discutindo com os patrulheiros. Ele tinha sido detido. Dirigia embriagado, era a acusação. José Antonio insistia que não podia ser preso, alegando ser militar reformado".

Continuando, explicou o Aspirante que havia ratificado a ordem de prisão, e também para o acompanhante da vítima, Fernando José Zimmermann. "Fora do posto da PRF, José Antônio reagiu e foi colocado na parte traseira da Rural, dando pontapés em todos os policiais. Só depois de vinte minutos é que os PMs conseguiram instalar o preso na viatura". Quando chegaram na Delegacia de Segurança Pessoal, tomaram a informação de que o exame de dosagem alcoólica devia ser feito no Hospital de Caridade. No hospital, ao abrir a porta traseira da viatura constatou-se que a vítima estava morta.

A MOÇA DO BAILE

Conta Eliete José de Oliveira, na época com 15 anos de idade, que ela saía de um baile da Serraria, quando foi abordada por dois indivíduos que ocupavam um Karmann-Ghia. A pessoa que estava dirigindo o veículo convidou-a para ir até São Miguel. Ela disse que sozinha não podia ir. E sugeriu que fossem até o Clube 1º de Maio, onde se encontrava uma amiga que poderia acompanhá-la. "Mas eu não ia, foi só para enganar" - disse Eliete. Próximo ao cemitério de Barreiros, quando o carro trafegava em baixa velocidade, ela abriu a porta e saltou. O motorista encostou o veículo num barranco e saiu correndo atrás de Eliete. Neste momento, apareceram três rapazes que interceptaram o desconhecido. Um deles disse para que ela corresse. O motorista empurrou os rapazes e continuou a persegui-la, segurando a menor pelos cabelos e agredindo-a. Puxou a parte da frente da blusa, que rasgou, "deixando meus seios de fora". Enquanto um deles lutava com o desconhecido, os outros foram chamar a polícia. O motorista citando por Eliete é a vítima, José Antonio Cardoso.

Incêndio destrói duas residências em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Um incêndio destruiu duas residências, na rua México, 588, bairro da Ponta Aguda, deixando um saldo de dois mortos.

As residências de propriedade de Eugênia Butske e de sua filha, Maria Helena Butske, foram totalmente destruídas pelo fogo, sendo que a causa ainda é desconhecida. Os menores Hilário Butske, 8 anos, que sofria das faculdades mentais e Fabiana Butske, 3 anos, estavam sozinhos em casa e foram mortos pelo fogo.

Tanto a mãe das crianças, Maria Helena Butske, quanto a avó, Eugênia Butske, são funcionárias da Companhia de Cigarros Souza Cruz. Maria Helena, trabalha das 5 às 13h30 min e sua mãe, Eugênia Butske, das 13h30 min às 22hs. No intervalo, entre a saída da avó e a chegada da mãe das crianças, estas ficam no interior da residência de Maria Helena, com a

casa totalmente fechada.

Os vizinhos somente sentiram a fumaça e choro da menor Fabiana, mas nada puderam fazer, pois as chamas se propagaram rapidamente devido ao fácil material de combustão encontrado. As duas residências já estavam bastante velhas.

Nem as chuvas que caíam às 14h45min, início do incêndio, foram suficientes para evitar a destruição total das residências. O corpo de Bombeiros foi chamado ao local, mas pouca coisa pode ser feito, a não ser a retirada dos corpos, dos escombros e o isolamento das demais residências próximas, todas sujeitas a serem atingidas.

O corpo das duas crianças foram levados para o necrotério do Hospital Santo Antônio, onde após exame médico foram liberados para sepultamento, que deverá acontecer hoje pela manhã.

Ônibus colide com caminhão e fere uma pessoa

A Delegacia de Segurança Pessoal registrou ontem, apenas um acidente de trânsito, resultando ferimentos em uma pessoa. Na rua Silva Jardim, colidiram o ônibus Mercedes Benz, AV-0049, propriedade da empresa Transporte Coletivo Linoense, e o caminhão Chevrolet, WX-1147, da Indústria Brita Schmitt, dirigido por Nilton

Defren, residente à estrada geral de Anilim, em Palhoça. O acidente aconteceu às 7 horas de ontem.

Além dos danos materiais, resultou ferido o motorista do coletivo, Anilso Silva (28 anos, casado, residente à rua Fúlvio Rosa, em Barreiros), medicado no Hospital de Caridade, com ferimentos na perna esquerda.

Assassino apresenta-se à polícia e diz que matou em legítima defesa

Lages (Sucursal) - O fazendeiro Alurino Coelho Vieira, que no último dia 4, sábado à noite, assassinou à tiros de revólver o lavrador Edson Dias, de 22 anos, e feriu um irmão da vítima, apresentou-se, ao delegado de Urubici, tenente Osny, acompanhado dos advogados Issac Pilat, de Urubici e Antonio Huguen, de São Joaquim, juntamente com testemunhas.

Ontem, o fazendeiro, que é proprietário da Granja Santa Lucia, no distrito de Urupema, em São Joaquim (produtor de batatas e sementes certificadas básicas) distribuiu um comunicado à imprensa, onde afirma que agiu em legítima defesa, pois foi atacado por quatro homens armados de facas e facões, além de duas mulheres.

Segundo a nota, o fazendeiro concedeu há dois anos, uma área de terras de 2 milhões de metros quadrados para que a família de Lindório Dias, de 54 anos, retrasse da área xaxim para comercialização. Vencido o prazo, no último prazo Alurino foi a residência da família Dias para solicitar que se retrasse do terreno. Os familiares de Lindório Dias, todavia, recusaram-se a sair, alegando o direito de posse do terreno e tentaram expulsar o proprietário.

O fazendeiro, acrescente a nota, foi obrigado a revivir o ataque e durante a luta corporal que travou, sacou de seu revólver disparando três tiros. O primeiro tiro contra o jovem Aracelio Dias, de 16 anos, que o segurava pelas costas, enquanto os outros projéteis atingiram Edson Dias, que morreu instantaneamente.

Após a ocorrência, Alurino Coelho Vieira dirigiu-se ao distrito de Urupema - o fato aconteceu na localidade de Rio dos Touros, no distrito de Painel, em Lages - onde solicitou ao farmacêutico Eraclides Pereira de Souza para que fosse com seu carro até o local da ocorrência, pois quando havia saído, Edson Dias ainda estava vivo. O jovem Aracelio continua internado no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, em Lages.

PENITENCIÁRIA DE CURITIBANOS

O Ministério da Justiça autorizou uma verba suplementar de Cr\$ 6 milhões para a Penitenciária de Curitiba. O deputado federal João Linhares (Arena-SC) recebeu esta informação do próprio ministro Armando Falcão, que lhe dirigiu o ofício número 481.

O ministro destacou que "atendendo seu pedido feito em novembro de 1977, informou que autorizou a liberação de Cr\$ 6 milhões à conta de verba específica do orçamento de 1978, para serem reiniciadas as obras da Penitenciária Rural de Curitiba".

Afirmou João Linhares, que "esta penitenciária será uma das mais modernas do país" e agradeceu a decisão pessoal de Armando Falcão.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

O DOUTOR MARCIO SOUZA BATISTA DA SILVA, Juiz de Direito da 3ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAS SABER a todos quanto este edital, virem dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, por parte da EDICLASS - EDITORA CLASSICA JUMAL LTDA., lhe foi apresentada a Petição abaixo transcrito com o respectivo despacho: "EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CÍVEL DE FLORIANÓPOLIS, EDICLASS - EDITORA CLASSICA JUMAL LTDA., Sociedade por Quotas de responsabilidade limitada, com sede na Cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, à Rua Comendador Caminha nº 304, C/C Nº 87.920.062/0001 e Registrada na Junta Comercial sob nº 379408, por seu Procurador, infra assinado, vem, Requerer à V. Excia., com base no Artigo 867 e seguintes do C. P. Civil, o PROTESTO JUDICIAL da Firma EDITORA CLASSICA SUL BRASILEIRA, sita à Rua Trajano, Galeria Berenhauer, ANEXO Firma Imobiliária Portal, na pessoa de seu (s) Representante (s) legal (is), em consequência de uma série de fatos que passa a EXPOR, A Saber: 1º) A Requerente, Firma de Tradição no Rio Grande do Sul, edita a obra Literária Didática intitulada "ENCICLOPEDIA DOS POLITICOS SUL-RIO GRANDENSES", já com quatro edições, num total de 35.000 volumes. 2º) A obra citada foi fruto do trabalho, imaginação e criatividade do Grupo de Advogados, que Compõe a Requerente. 3º) Procurando Resguardar seu Empreendimento, entrou a mesma com pedido de Privilégio no Instituto Nacional de Propriedade Industrial, protocolado, ORGAO DO MINISTERIO DA INDUSTRIA E COMERCIO, estabelecido na Cidade do Rio de Janeiro, sob nº 00 630, datado de 04 de março de 1975 Na Seção "DEPOSITO DE PATENTES". 4º) A Requerente utiliza, para efeito de publicação e venda, de suas Obras de um Contrato e um formulário contendo todos os dados do BIOGRAFADO. 5º) A QUANTIDADE DE VOLUMES JÁ PUBLICADOS, por si só, está a evidenciar o alcance e a penetração da EMPRESA REQUERENTE NA COMUNIDADE SUL-RIO GRANDENSE, principalmente se considerar-mos que suas atividades tiveram início em 1974. 6º) Face à seriedade do Empreendimento, que se consagrou em tão poucos anos de existência, a Requerente, em Outubro de 1977, por seu Diretor Presidente, deu início, junto as lideranças Político-Partidárias e às Autoridades Governamentais deste Estado de Santa Catarina, nesta Capital, aos primeiros contatos Empresariais, visando a instalação de idênticos trabalhos em todo Território Catarinense, por se tratar de Propriedade Industrial de caráter Nacional. 7º) Com surpresa da Requerente, porém, veio a seu conhecimento que, nesta Capital à Rua Trajano, Galeria Berenhauer, Junto Imobiliária Portal, está sediada uma Firma, cujo Nome, EDITORA CLASSICA SUL BRASILEIRA, vem, lamentavelmente, usando de Métodos pouco recomendáveis, fazendo-se passar pela Requerente. 8º) Utilizou-se das Obras Editadas pela Requerente, para conseguir conquistar a confiança dos contratados, levando-os a assinarem contrato, mediante um pagamento inicial e restante através de títulos cambiais. 9º) Os formulários praticamente, são iguais aos da Requerente uma vez, que foram copiados e o próprio nome da pseudo Firma se Assemblé, tendo em vista que os corretores ardilosamente, dizem ser da Editora Clássica, exibindo as Obras como se fora Editada por eles. 10º) Existe, ainda, suspeita, de que as Obras em poder dos Requeridos, foram retiradas dos Escritórios da Requerente há tempos atrás. Fato que deu origem a pedido de Instauração de Inquérito Policial, na Cidade de Porto Alegre, haja visto, que as Obras Editadas são de Exclusividade das pessoas contratantes. 11º) Também, chegou ao conhecimento da Requerente que a Firma "FANTASMA", não tendo Tradição e nem suporte Econômico necessário a um Empreendimento de tamanha envergadura, levando a crer que a finalidade é de locupletar-se, indevidamente às custas alheias. 12º) A condenável atitude, preocupa sobremaneira a Requerente, que está iniciando suas atividades em terras Barriga-Verde, e tal fato, se não for sustado, virá fatalmente prejudicá-la uma vez, que o descrito por parte daqueles que forem ludibriados será evidente. 13º) O Decreto Lei nº 7903 de 27/08/45, modificado pela Lei 5.772 de 21/12/71, Código da Propriedade Industrial Protege os Direitos Relativos à Propriedade Industrial e também aplica sanções penais para os infratores dos Depósitos previsto, digo, Dispositivos Previsto na mesma. 14º) É facultado aos que queiram provar a ressuação de Direitos, manifestar a sua intenção mediante Protesto Judicial, na forma do Artigo 867 do C. P. Civil. É de interesse legítimo da Suplicante que a Firma EDITORA CLASSICA SUL BRASILEIRA, deixe de contratar e propagar a Edição da Enciclopédia de Biografia Ilustrada ou qualquer outro nome que venha utilizar, induzindo os contratados de que a obra seja de sua Criação, assim exposto: Pede a V. Excia., que se digne de mandar intimar a Firma EDITORA CLASSICA SUL BRASILEIRA, na pessoa de seu (s) representante (s) legal (is) para que tomem conhecimento do presente protesto judicial. Pede outrossim, a INTIMAÇÃO por Editais publicados na forma da lei, de terceiros, para conhecimento da intenção da Requerente. Pede, afinal, que, feitas as intimações, sejam os Autos entregues a Suplicante, de acordo com o que dispõe o Artigo 872 do Código de Processo Civil no prazo de 48 horas e independente de traslado. Dá a presente o valor de Cr\$ 2.100,00 (Dois mil e cem cruzeiros). Termos em que, Pede Deferimento. Florianópolis, 08 de março de 1978. (as) Sadi Lima, Advogado. OAB/SC. 0754. DESPACHO: R. A. Como requer. Em 08.03.78. (as) Márcio Souza Batista da Silva, Juiz de Direito da 3ª Vara Cível. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou o MM. Juiz de Direito expedir o presente edital que, na forma da lei será afixado nos auditórios deste Juízo, Florianópolis, 09 de março de 1978. Eu, Secundino L. dos Santos, Escrivão, o subcrevo.

Márcio de Souza Batista da Silva
Juiz de Direito da 3ª Vara Cível

Autor do "crime do noivo" apela da sentença condenatória

Busque (Sucursal) - Até o próximo dia 20, provavelmente, será encaminhado ao Tribunal de Justiça do Estado, os autos do processo que condenou José Antonio Bomdemuller a 5 anos de reclusão, por ter matado com golpes de faca o futuro genro, Orlando Petrusky. O processo será julgado em instância superior, devido a apelação do acusado, feita em 21 de fevereiro de 1978, através de seu advogado, Antonio Luiz da Silva.

A apelação foi requerida ao juiz, considerando que o Conselho de Jurados reconheceu que o apelante (José Bomdemuller) praticou o fato sob o domínio de violenta emoção logo em seguida a injusta provocação da vítima". O Código Penal Brasileiro dispõe que "o juiz pode reduzir a pena de um sexto a um terço".

O advogado Antonio Luiz da Silva esclarece que a dosagem de aplicação da pena constitui uma facilidade do julgador, até certo limite; porém o direito penal moderno, na sua trajetória sempre evolutiva, tem entendido que ao criminoso deve ser aplicada a menor penalidade possível, desde que milite em favor do apenado fatos que demonstrem a ausência de periculosidade, como é o caso do apelante.

Considerando-se isto, cita vários exemplos de bons antecedentes do apenado e a sua boa conduta nos 14 meses em que esteve preso. Diante de todos estes fatos narrados e provados, entende o apelante que deveria e poderia ter sido apenado com a pena mínima e à redução máxima, isto é, condenado em apenas 4 anos de reclusão.

Por sua vez, o promotor público João José Leal, em 27 de fevereiro deste ano, encaminhou aos autos

do processo o seu parecer, pedindo para José Antonio Bomdemuller a pena de 9 anos de reclusão, reduzindo-a em um sexto. Entende o promotor que a decisão não foi justa e está a merecer um reparo por parte da jurisdição superior, no tocante a aplicação da pena.

Na opinião do promotor, o juiz deixou de analisar certos aspectos importantes, que poderão conduzir a uma pena base acima dos 6 anos.

Segundo ele, o apenado matou por egoísmo, pois não queria que a filha casasse com a vítima porque era pobre. O promotor sustenta ainda que o crime foi premeditado, pois a vítima não agrediu o acusado e a situação foi agravada pela atitude de traição e surpresa. O promotor João José Leal afirma em seu parecer, que o condenado escondeu a faca e disse que matou com um canivete, evadiu-se da cidade, somente se apresentando quando o decreto da preventiva e que Bomdemuller foi condenado anteriormente por crime de receptação.

Devido a todos estes fatos, o promotor público considerou pouco a pena de 5 anos de reclusão, pois o

crime foi "mesquinho", principalmente considerando que a pena poderá ser cumprida sem o antigo rigor penitenciário. Disse, mais adiante, o promotor, que é quase nada se considerarmos a eventual possibilidade de redução para indulto e o benefício do livramento. Por isto, entende que o mais justo seria fixar a pena base em 9 anos, reduzindo-a em um sexto, e teríamos assim, a pena de 7 anos e 6 meses.

Na próxima segunda-feira, encerra-se o prazo para o advogado de acusação, José Manoel Soar, pronunciar-se a respeito da apelação da defesa, após o que, o juiz Eloi Luiz Dadan dará um prazo de 3 dias, a partir da intimação, para que a defesa fale sobre a apelação da acusação. Possivelmente até o próximo dia 20, o processo será encaminhado ao Tribunal de Justiça do Estado, em Florianópolis, para que dê o seu parecer e sentença. As apelações de ambas as partes não irão anular o júri, apenas poderão reduzir ou aumentar a pena de José Antonio Bomdemuller, segundo as informações.



SANTA CATARINA LTDA

A Pioneira no Estado - Tome Saúde!
Fábrica: BR-101 - KM 222 - Palhoça.
Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

CONVITE PARA HOJE

longa metragem
da cultura

SÁBADO NO CINEMA
14.30 HORAS
IDILIO NA SELVA
CINE ESPETACULAR
24.00 HORAS
HERÓIS DE UMA GUERRA

CANAL 6

A confirmação do sucesso!

REUNIDAS S.A. TRANSPORTES COLETIVOS



NOVA LINHA A PARTIR DE AMANHÃ

CAÇADOR — FLORIANÓPOLIS

Partidas de:

CAÇADOR às 22 horas
FLORIANÓPOLIS às 21h30

Diariamente

Passagens nas Agências REUNIDAS
de sua Cidade

AVISO CONCORRÊNCIA Nº 03/78

A COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - COHAB/SC, Sociedade de Economia Mista, Registrada na Junta Comercial do Estado sob nº 37.325, CGC/MF nº 83883710/0001-34, faz saber que se acha aberta a Concorrência nº 03/78 para execução por empreitada global de 400 unidades habitacionais e obras de infra-estrutura do Conjunto Habitacional de Saco Grande, Distrito de Santa Antonio de Lisboa, Município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina. O Edital contendo os detalhes da presente licitação encontra-se afixado na Portaria da Sede Social da COHAB/SC, sita a rua Almirante Lamego nº 02, em Florianópolis/SC, a disposição dos interessados, nos dias úteis no horário comercial das 08:00 às 18:00 horas. As informações pertinentes à Concorrência serão prestadas no endereço acima, onde, igualmente poderão ser adquiridos os Cadernos de Encargos e demais elementos necessários à qualificação prévia das empresas interessadas e a apresentação das propostas.

Florianópolis, 08 de março de 1978
TELMO RAMOS ARRUDA
Diretor Presidente

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

BETO STODIECK

O colar de pérolas contra o broche de plástico

HÁ alguns anos que a Ponte Hercílio Luz, o mais querido e divulgado dos cartões postais desta ilha atolada de cartões postais que exaltam os olhos do mundo, está, se não abandonada, ao menos relegada a um absurdo terceiro plano, como se fosse coisa assim, sem maiores importâncias. Principalmente à noite quando quase some, mais (des)parecendo apagada ruína de tão incorporada ao todo o mais das proximidades — uma zona sem maiores perspectivas apesar das promessas de urbanização daquela abandonada cabeceira do lado ilhéu.

Há anos que a Hercílio Luz apresenta aquele bandaid, fazendo questão de mostrar que está um eterno remendo. Poderiam ser mais rápidos, não acham? Não é possível que entra ano sai ano e a conservação em forma de lesma não desenvolve maiores passos. Mas isso, por ora, não vem ao caso. O que interessa é denunciar o pouco caso que relegaram ao nosso monumento mais característico, coitado, que um dia acaba despencando de desgosto, com quem em cima estiver, não escolhendo hora nem mês.

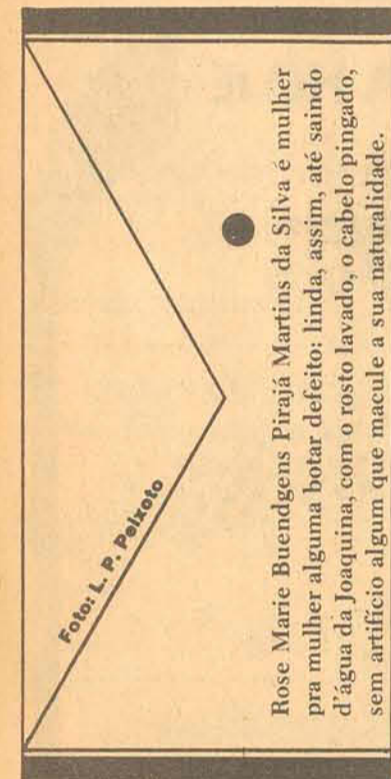
rece ser o inexistente. "Não é possível, aquilo lá não passa de um beco-sur-mur sem entrada nem saída"...

Como Florianópolis é uma cidade que se propõe cada vez mais bela, por que é que não valorizam a velha ponte, dando um realce naquilo que sempre foi, a nossa maior atração visual? Valorizando-a no sentido de contornar todo o seu belíssimo desenho com iluminação a neon — branca é claro, que é pra dar a sensação de um colar de pérolas, das originais.

E apaga-se mais ainda diante daquela fêrie de amarelada iluminação que é a outra ponte, a Colombo Salles, uma coisa tão artificial aos olhos da terra quanto aquele aterro que a sustenta, incorporado ao centro da cidade.

De noite, lá de cima dos muros da vida ou dos ares que arejam nossas cucas, a gente quase não a nota, perdida, apagadíssima — mal se tendo condições de achá-la caso pretenda identificá-la. "Aonde é que está a ponte velha?" "Lá embaixo", apontou alguém para o que pa-

Enquanto isso, a ponte Colombo Salles, vista dos mesmos ares e dos mesmos muros, não passaria de um enorme e amarelo broche — e o pior não é isso, mas de bijuteria mesmo, dos de plástico, das lojas Americanas, absolutamente destoante de todo o resto da cidade...



Rose Marie Buendgens Pirajá Martins da Silva é mulher pra mulher alguma botar defeito: linda, assim, até saindo d'água da Joaquina, com o rosto lavado, o cabelo pingado, sem artifício algum que macule a sua naturalidade.

Os finos e sensíveis ouvidos dos moradores do beiramarino edifício Carina, o primeiro em seguida a Praça Celso Ramos no sentido Centro-Agrônomo, não aguentam mais os mal educados berros e cantoria (a base do Altamar Dutra), de segunda a segunda, até altas madrugada, provenientes de um escandaloso boteco que aboletou-se de vizinho e que atende pelo horroroso nome de "Vem mi V"... Vê se eu posso?!

fazem questão de permanecer na incógnita) surgirá uma espécie de Mercado das Pulgas, a exemplo do que existe nas mais variadas e conhecidas cidades do mundo - transferirão de plantas a antiguidades, de material de surf a chocolate, passando por roupas, passarinhos, bebidas, discos, objetos em geral, o escambau. Aguardem.

Hoje será um sábado deveras churrascante: além do anunciado e badalado churrasco em prol da candidatura Jorge Bomhusen ao Governo de Santa e que reunirá em Blumenau cerca de 5 mil entre adeptos e curiosos, haverá, lá pelas 7 da noite, um outro, no Lira, que servirá pra confraternizar os inúmeros componentes da Orchestra Philarmônica Desterrense, não lançando ninguém a cargo eletivo algum.

A Faculdade de Arquitetura da UFSC, que já deveria estar brilhando e aprontando na realidade, está precisando é de uma cabeça - que, naturalmente, não é pra modelar...

Ou, melhor dizendo, de um cabeça, de uma liderança firme e forte, que leve os alunos (e aluno de Arquitetura vocês sabem, não? Geniosos e engenhosos...) a se entusiasmarem por aquele que pode vir a ser, é só querer, o mais interessante dos cursos de nossa Universidade.

Dada a quantidade crescente de ciclistas, maioria criança, é mais do que necessário que desenvolvam a idéia de dar à continuação da Beira Mar Norte uma pista destinada só pra eles, que é pra evitar o que vem acontecendo, com a guizada, às carreiras, entre os carros que não respeitam bicicletas.

Por favor, não coloquem luz amarela, das de sódio (iguais as da ponte Colombo Salles) nos altos postes que acabaram de ser postos no Aterro da Baía Sul.

Não esqueçam que Florianópolis é caracteristicamente uma cidade branca - e assim deverá permanecer por todo o centro. Não errem em amarelá-la...

Ífinda as fêrias e os surfistas (mistura de surfista com farofeiros?) se recolherem. Permanecem os surfistas...

Da Dete pra elas

COMO o Dia Internacional da Mulher aconteceu esta semana, a Dete Piazza, vocês conhecem, inspirada pela data, resolveu soltar uns pensamentos que eu faço questão de mostrar a vocês, leitores e (principalmente) leitrizes. Ei-las:

"Sempre que me vem à mente a palavra mulher, automaticamente visualizo aquela personagem de Carlos Drummond de Andrade "Dasdores". A triste constatação de que ainda nos dias de hoje a "fêmea" é um perigo para as investidas masculinas, deixa-me triste, acabrunhada. Realmente muito homem prefere ter sua "Dasdores" do que Maria das Dores. Dasdores significa sofrimento, submissão, humildade, concordância, enquanto que Maria das Dores implicaria em mais tempo até para a pronúncia de seu nome. Está aí um exemplo de pouco caso. Nada mais prático do que ter-se à mão alguém que se possa manejar, escrever, tritar e como diz o próprio Drummond, velar; sim, providenciar, deliberação mil coisas. Claro, o importante é

deixá-la ocupada o tempo todo, para que não lhe venham à cachola maus pensamentos, sonhos, presságio, tudo isso seria perigoso. Esquecem eles que: o que se passa na mente de um ser, jamais sabemos. Há muito poeta e prosadores se preocuparam com tal fato e foi em vão; mesmo que nosos braços, pernas, mãos estejam ocupadas, nada impedirá o trabalho da mente. E é aí que reside a versatilidade da mulher: exercer as duas funções ao mesmo tempo, dessa forma estará se equilibrando, conciliando os dois mundos: físico x mente. Porém o triste é que, normalmente, ela desenvolve apenas um e esse um é justamente o "físico", aquele que só trará frustrações, enclausuramentos, inseguranças, quem sabe até uma fatal paralisia?... Resultado: uma sociedade repleta de pseudo-mulheres, perdidas, desprotegidas, para enfrentar um mundo cheio de sutilezas (mulheres intelectualizadas, possuidoras de vasta bagagem envolvente) diante do qual fatalmente, irão sucumbir.

HORÓSCOPO

ÁRIES — Dia em que deverá deixar os negócios de lado. Procure divertir-se e passear ao lado de pessoas inteligentes, otimistas e da pessoa amada. Excelente fluxo astral para a convivência familiar.

TOURO — Será importante hoje adiar compromissos profissionais e financeiros, deixando-os para os próximos dias quando a influência será bem melhor para a solução de tais coisas. Hoje é dia para descanso, divertimentos, passeios e para amar.

GÊMEOS — Se nasceu por volta do dia 14 de junho, deverá evitar atritos e desentendimentos em seu

âmbito familiar e social. Contudo, a saúde será bastante boa o que deverá contribuir para o seu sucesso nas diversões e nos esportes.

CÂNCER — A influência de sua Nona Casa Astral deverá lhe trazer neste dia muita harmonia familiar, paz de espírito e tudo que possa deixá-lo feliz de um ou de outro modo. Ajude aos menos afortunados. Será recompensado, Câncer.

LEÃO — Ótimo dia para o estudo e para adquirir novos conhecimentos profissionais. Contudo, a saúde deverá ser bem olhada, bem como a repu-

tação e a convivência familiar. Um pouco de distração lhe fará muito bem.

VIRGEM — Não esmoreça diante de obstáculos. Leve em frente os seus planos de progresso familiar, profissional e financeiro que tudo tende a terminar conforme suas previsões. Ótimo ao casamento e à vida amorosa.

LIBRA — Ótimo dia para promover acordos com os familiares e com pessoas de seu ambiente social. A saúde será excelente o que deverá contribuir para ter maior disposição aos passeios e às diversões. Pode amar.

ESCORPIÃO — Mantenha

a calma e a prudência e reflita com segurança para conseguir chegar onde está pretendendo. O fluxo favorece a vida em família, o campo amoroso e tudo que possa lhe trazer paz íntima.

SAGITÁRIO — Excelente dia para cuidar de seus assuntos particulares e pessoais. Faça um exame de sua situação econômica antes de realizar qualquer projeto. É um dia agradável às diversões, aos passeios e à vida amorosa.

CAPRICÓRNIO — Dia satisfatório e muito bom para a concretização de seus ideais. Estude como solucionar os problemas mais

importantes e confie num futuro brilhante e sem dificuldades financeiras. Pode amar e divertir-se.

AQUÁRIO — Ótimo período para estudar assuntos econômicos, financeiros, bancários, profissionais e tudo aquilo que possa elevar sua vida material. O fluxo também favorece a vida sentimental, familiar, amorosa e às diversões.

PEIXES — Bom dia para os assuntos afetivos, às novas amizades, à vida social e familiar e para elevar sua personalidade. A saúde deverá melhorar sensivelmente, mas desde que evite abusos de um modo geral.

OMAR CARDOSO

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

OFERECEMOS
Salário: Cr\$ 1.789,80
Assistência Médica extensiva aos dependentes

INSCRIÇÕES
Dias: 13 e 14/03/78
Horário: das 08:00 às 11:00 hs.
Local: Praça Pereira Oliveira, 18
Florianópolis

CONDIÇÕES
4ª série do 1º Grau (Curso Primário)
Aprovação em processo seletivo, abrangendo Português e Matemática
DOCUMENTOS
Carteira de Identidade
Carteira Profissional
Certificado de Reservista
Certificado de Conclusão da 4ª série do 1º grau
Título de Eleitor
2 fotos 3 x 4



BESC Corretora de Seguros e Administradora de Bens Ltda.

ATA DE TRANSFORMAÇÃO DA BESC S/A — CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS — BESCOR — EM SOCIEDADE POR COTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA CONHECIDA PELA DENOMINAÇÃO DE BESC CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS LTDA., COM SEDE EM FLORIANÓPOLIS, ESTADO DE SANTA CATARINA.

CGC/MF - 82.514.472/0001-27

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.

REALIZADA NO DIA 11 DE JANEIRO DE 1978.

Aos dezesseis dias do mês de Janeiro de mil novecentos e setenta e oito, reunidos às dez horas, em primeira convocação, na sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, acionistas que representam a totalidade do capital social, conforme se verificou de suas assinaturas às fls. 18v. e 19, do Livro de Presença dos Acionistas nº 01, com as declarações exigidas na lei, o diretor-presidente Paulo Menezes de Mendonça convidou os acionistas a elegerem o presidente da Assembleia, tendo a escolha, por aclamação, recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, aprovar o projeto de contrato da nova sociedade e o plano distribuição de cotas. Florianópolis - (SC), 06 de Janeiro de 1978. Ass. Paulo Menezes de Mendonça, Diretor Presidente - CPF 003.837.919-87. O presidente declarou que a Assembleia devia em primeiro lugar, aprovar ou não a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, para, em seguida, e no caso de aprovação, deliberar sobre os pontos seguintes: a) nomear o presidente e o diretor técnico da sociedade a ser criada, bem como os diretores, tendo a escolha recaído no mencionado acionista Paulo Menezes de Mendonça, que, para secretário, convidou o acionista Eugênio Victor Schmöckel. O presidente, por haver número legal e por se fazer presente a totalidade do capital social, declarou estar disposta a publicação prévia do edital de convocação no Diário Oficial e em jornal de grande circulação da cidade; do anúncio que tem o seguinte teor: "BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS - BESCOR - CGC/MF 82.514.472/0001-27 - SUSEP 210 - CRECI 24 Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 10, na cidade de Florianópolis, no dia 16 de Janeiro de 1978, às dez horas a fim de deliberar sobre a transformação desta sociedade em sociedade

SERVIÇO

Hoje às 9 horas da manhã, no Diretório Central dos Estudantes da UFSC, debate sobre "Economia e Saúde".

Na segunda-feira, às 20h30 min, Painel de Debates, com Plínio Marcos, no Teatro Álvaro de Carvalho, o tema é universidade.



João Teimoso, de Luiz Raul Machado (texto) e Mário Cafiero (desenhos); Ática: Cr\$ 75,00 — É uma história

infantil dentro da correta concepção de história. Uma leitura agradável, não só para crianças.

que narra as travessuras infantis deixando no leitor um profundo respeito pelo ser humano. (Na Catarinense).

O bar "Skorpius", situado no Floph, continua apresentando uma boa opção para aqueles que gostam de "curtiu" uma agradável música ao vivo. De terça a domingo, a partir das dez da noite, lá estão o violinista, cantor e compositor Luiz Henrique, o pianista Aor Cordeiro e o ritmista Toninho Granjeiro, fazendo um "som maneiro" que entra madrugada a dentro.

Aor Cordeiro é um florianopolitano que se encontrava fora daqui há mais de vinte anos. Ele já viveu no Rio e Brasília e excursionou com diversos conjuntos por muitos estados brasileiros. Vale a pena conhecer o seu "toque".

Hoje às 23 horas, no campus universitário da Trindade, Ufsc, mais uma noite da Boate Construsom. A música é mecânica.

Amanhã às 21 horas, mais um baile no Clube 15 de Outubro, animado pelo conjunto musical Escorpião.

No Clube 12 de Agosto, hoje às 23 horas boate para a juventude. Amanhã às 20 horas, boate para a meninada. O som é mecânico.

São Joaquim apresenta uma das suas grandes atrações: maçã.



Uma safra abundante para este ano: 2 mil toneladas.



As rainhas, integrantes da comissão, estiveram em OE.

Cerca de cem mil pessoas estão sendo aguardadas em São Joaquim para a 1ª Festa Nacional da Maçã, que será realizada do dia 1º a 9 de abril, com as presenças do governador e secretários do Estado, A Prefeitura Municipal daquela cidade ainda não anunciou a data da chegada do presidente Geisel, mas as autoridades municipais estão confirmando, junto ao ministro Rogério do Couto e Silva, o dia em que o presidente Geisel confraternizará com os visitantes durante um almoço festivo a ser definido. Simultaneamente a Festa Nacional da Maçã ocorrerá a Exposição Regional Agropecuária.

PLANOS

"Nós convidamos os catarinenses a nos visitarem para prestigiar a maçã que representa um grande produto na economia nacional. Cada pessoa que nos visitar levará uma semente de incentivo aos que se dedicam ao plantio da maçã e a fruticultura em geral", declarou o presidente da Comissão Executiva da Festa Nacional da Maçã, Antônio Paulo Remor. Com preços acessíveis e diversas variedades de maçãs, os organizadores dispõem as frutas num pavilhão especialmente preparado para esse fim. Entre muitas variedades que estarão à disposição do público destacam-se as qualidades Golden, Red Delicious e Mitsu, além do mais, será oferecido gratuito e permanentemente um saboroso chá de maçã. Ao lado do pavilhão de festas estará funcionando uma estação de pesquisas da EMPASC, onde todos poderão acompanhar os processos de seleção e aperfeiçoamento de qualidade de maçãs.

Problemas de alimentação para os visitantes os organizadores garantem que não existirão, pois no próprio local da festa estarão sendo servidos carreteiro, churrasco e pratos típicos da re-

gião. Os restaurantes e hotéis de São Joaquim também aperfeiçoaram suas capacidades de recepção, buscando dessa forma propiciar uma boa acolhida a todos que necessitarem de seus serviços. Para os tradicionais campistas, que preferem a simplicidade das barracas, criaram-se condições para abrigar 3.000 barracas, com água, luz, churrasqueiras, e a cada cem metros de toda extensão do camping foram montados postos para distribuição de lenha, carvão, e todo material necessário para cozinhar.

MUITAS ATRAÇÕES

A 1ª Festa Nacional da Maçã será aberta no Pavilhão de Festas, às 10 horas do dia 1º de abril, quando o prefeito Rogério Tarzan Antunes da Silva acompanhado das autoridades declarará iniciadas as festividades que se estenderão durante nove dias. No dia da abertura, antes da inauguração, haverá um desfile de cavalariões, escolas e carros alegóricos, que conduzirão a Rainha da Festa Nacional da Maçã, Tânia Aparecida Costa, e as princesas, Ivonete Rodrigues e Sulamita Ramos.

Durante toda a programação haverá demonstrações de gineteada, domas e tiros de laço. As apresentações folclóricas serão permanentes. Durante todos os dias e a toda hora grupos de São Joaquim, e Centros de Tradições Gauchescas de Bom Jesus, Vacaria, Bom Jardim da Serra, Lages e outros, estarão animando o festivo ambiente de São Joaquim, com danças típicas, trovas e repertório.

Muitos serão os bailes na cidade. Todas as noites fandangos gauchescos abertos ao público. No Clube Astrea, bailes de abertura, com coroação da Rainha, e de encerramento da Festa Nacional da Maçã. No Clube Recreativo Operário também haverá dois bailes.

Nos dias 1º e 2 de abril, sábado e domingo, demonstrações de paraquedistas. O aeroporito será inaugurado ofi-

cialmente pelo presidente Geisel, em data a ser definida.

No domingo, dia 2, o padre Blevio Ozelane, estará celebrando uma missa criola, no parque de exposições, às 10 horas da manhã. Na terça-feira, dia 4, às 20 horas, encenação de uma peça teatral. Outra atração será um concerto de música clássica, com interpretações do maestro Jersey Milewsky, da pianista Aleida Schwetzer e do violonista Turibio Santos, às 21 horas, no Clube Astrea. Todo o acervo da galeria Laciou, de Joinville, estará em exposição. Assim como, a boate do Clube Astrea funcionará todos os dias.

A PRODUÇÃO DA MAÇÃ

São Joaquim possui mais de 120 variedades de maçãs em pesquisa, sendo que 8 já são consideradas e recomendadas pelos técnicos para plantio extensivo. As variedades que se cultivam atualmente em São Joaquim, podem competir com qualquer maçã do exterior — 80% do consumo de maçãs em São Paulo são supridos pela produção joaquinesa.

A safra deste ano é de aproximadamente de 2.000 toneladas, segundo os técnicos em 1983 a produção deverá atingir 50.000 toneladas de maçã. A maçã ainda não é o primeiro produto da região, mas o futuro é promissor. Essas afirmações procedem, pois até 1974 São Joaquim não tinha praticamente nenhum cultivo de maçã, um ou dois agricultores joaquineses que plantam maçãs, vários proprietários paulistas adquiriram terras na região e começaram a produzir. São Joaquim possui mais de 3.000 macieiras plantadas e há uma perspectiva de atingir em dois anos um índice de 10 milhões de pés sendo cultivados.

Hoje às 20 horas, precisão de Nosso Senhor Jesus dos Passos. Os fiéis portando velas acesas conduzirão a imagem de Jesus do Hospital de Caridade para a Catedral Metropolitana. As 22h30 min desce a imagem de Nossa Senhora para o mesmo local. No domingo a precisão continua às 16 horas, quando as imagens serão levadas de volta para o Hospital de Caridade.

Em Porto Belo, amanhã, será realizada a Festa do Senhor dos Passos. A precisão terá início às 14h30min dirigindo-se para o centro da cidade. No pátio da Igreja haverá churrasco, doces, bebidas e uma série de atrações.

Hoje às 19 horas, no Templo Presbiteriano da rua João Mota Espesim, 323, bairro Saco dos Limões, será organizado o núcleo local da União da Mocidade Presbiteriana.

Estão abertas no Diretório Acadêmico do Centro Bio-Médico, da UFSC, as inscrições para a 5ª SESAC — Semana de Estudos sobre Saúde Comunitária — a ser realizada em São Paulo, de 20 a 25 do corrente mês. A SESAC é um encontro anual, de âmbito nacional, que reúne estudantes, professores e profissionais preocupados em conhecer e debater a estrutura de saúde vigente no país, bem como trocar experiências sobre saúde comunitária e seus determinantes sanitários, sociais, econômicos e políticos, a promoção de dois diretórios da Universidade de São Paulo e Pontifícia Universidade Católica, também de São Paulo.

Hoje na TV

Colgadas (3)
11h50min - Abertura
12h - Salve a Banda
12h45min - Confronto
13h - Jornal Hoje
14h - Cine Vespéral: Aliança de Sangue e Tudo a seu Tempo
16h15min - Rock Concert
17h - Reprise: Te Conte!
18h - Caso de Família: Quem não Gosta de Buffy
18h30min - Maria, Maria
19h10min - H.B. 78 - Trapa Leão
19h20min - Te Conte? Capítulo 7
19h55min - Bola na Rede
20h - Jornal Nacional
20h30min - O Astro
21h15min - Primeira Exibição - Noite de Pânico
23h - Semana Um - Sétima Avenida
0h - Sessão de Gala - A Grande Esperança Branca

Cultura (6)
11h20min - TV Educativa
12h10min - Sobrevivência
12h30min - Diálogo
12h40min - Jornal da Tarde
13h - Bola em Jogo
13h30min - A Semana de Zuri Machado
13h50min - Pergunte ao Prefeito
14h20min - Sábado no Cinema
16h10min - O Zorro
16h50min - Selva de Coral
17h40min - Joe, o Fugitivo
18h05min - A Família Robinson
19h10min - O Bom Baiano
20h - O Profeta
20h45min - O Grande Jornal
21h - Buzina do Chacrinha
23h - A Mulher Biônica
24h - Cine Espetacular
1h30min - Lancer

O que há para ver no cinema

Por DARCI COSTA
MARILIA E MARINA — Filme nacional, dirigido por Luiz Fernando Goulart, com Katia D'Angelo, Denise Bandeira, Fernanda Montenegro, Stepan Nercesian, Nelson Xavier. O roteiro tem origem num poema de Vinicius de Moraes, cujo título é Balada de Duas Mocinhas de Botafogo. Marília e Marina são filhas de uma viúva de classe média; debruça-se o filme sobre as opções de vida que a mãe planeja para ambas. Para Marília o sonho de um casamento de conveniência; para Marina a mãe fecha os olhos em relação às suas liberdades; ela trabalha fora e, muito cedo, é uma mulher desiludida com a vida e com os homens. Censura 18 anos. Cêntur 14-16-19,45-21,45.

KEOMA — Difícil acreditar que, a esta altura, alguém ainda se entusiasma com o western spaghetti; ali está um deles, ainda remanescente do incrível ciclo. Dirigido por Enzo Castellari, ainda com Franco Nero e com William Berger, Olga Karlatos, Woody Stroode. São José 15-19,45-21,45.

A MENOR VIOLENTADA — Censura 18 anos. Coral 15-20-22h.

CASANOVA E CIA — de François Legrand, com Tony Curtis, Marisa Berenson - Ritz 17-19,45-21,45.

CRICIÚMA (Das Sucursais e Correspondentes)

Cine Ópera hoje e amanhã às 20h30min, O Seminarista, filme nacional de Geraldo Santos Pereira.
Cine Milanez, hoje e amanhã às 20h30min, Keoma, com Franco Nero.

ARARANGUÁ

Cine Roxy, hoje às 20 horas, A Fúria do Dragão, com Bruce Lee. Amanhã às 20 horas, Emanuelle Tropical, com Monique Lafond.

URUSSANGA

Cine Vera Cruz, hoje às 20 horas, Os Violentos de Kung-Fu. Amanhã às 20 horas, Presídio de Mulheres Violentadas.

BLUMENAU

Cine Blumenau. Hoje às 20 horas, O Sol Vermelho, com Alain Delon. Censura 18 anos. Amanhã às 14 horas, Tarzan na Terra Selvagem. Livre. As 16h, 19h e 21 horas, O Desejo, com Lilian Lemmert e Kate Hansen. Censura 18 anos. Cine Busch, hoje às 20 horas, A Marca da Orquídea, com Charlotte Rampling e Bruno Cremer. Censura 18 anos. Amanhã às 14h15min, Tarzan

na Terra Selvagem, Livre. As 16h, 19h e 21 horas, Keoma, O Vingador, com Franco Nero. Censura 16 anos.

LAGES

Cine Avenida. Hoje às 20h15min, programa duplo, Karatê Mortal Contra o Corvo Dourado e Kung Fu Contra os Dragões. Amanhã às 14h30min, programa duplo, Kung-Fu Contra os Dragões e Impondo a Lei. Censura 10 anos. As 20h15min, Orca, a Baleia Assassina. Censura 10 anos.

Cine Tamoio, hoje às 20 horas, Kung-Fu Contra os Dragões e Desejo de Matar. Censura 18 anos. Amanhã às 14 horas, Kung-Fu Contra os Dragões e Hong-Kong. Censura 10 anos. As 19h30min e 21h30min, Karatê Mortal Contra o Corvo Dourado. Censura 18 anos.

Cine Marajoara, hoje, às 20h30min, Orca, a Baleia Assassina. Censura 10 anos. Amanhã às 14 horas, Orca, a Baleia Assassina e Impondo a Lei. Censura 10 anos. As 19h30min e 21h30min, Keoma com Franco Nero. Cine Marrocos, hoje às 20h15min, Keoma. Censura 14 anos. Amanhã às 16 horas, Keoma. As 19h30min e 21h30min, O Sexualista, com Agildo Ribeiro e Nidia de Paula. Censura 18 anos.

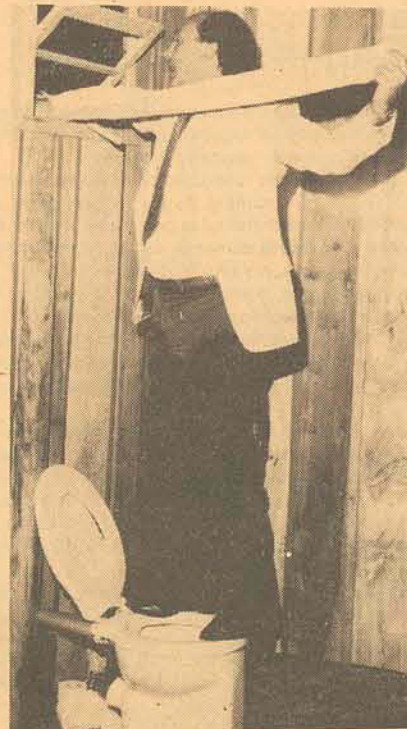


Um clássico em cartaz dia 17

"A Morte de um Caixeiro Viajante" estréia dia 17 no Teatro Álvaro de Carvalho, com Paulo Autran e Nathália Timberg nos principais papéis, às 21 horas. Continuará ainda em apresentação nos dias 18 e 19 em dois horários às 19h30min e 21h30min.

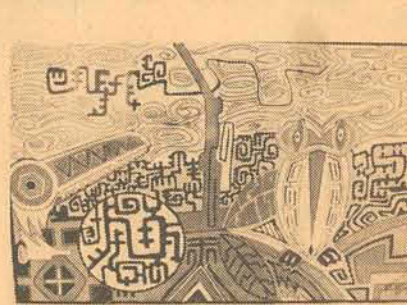
A direção é de Flávio Rangel e segundo ele, a peça é a observação do comportamento do homem em relação aos elementos sociais que o esmagam. A peça ficou mais contundente, mais atual agora, devido ao rumo que a sociedade brasileira tomou. "Entre o pai e o filho mais velho existe uma relação que é um misto de amor e ódio. A partir daí, os dois níveis ficam bem claros. De um lado está a família, os quatro elementos agindo entre si. De outro, a mesma família em ação na sociedade.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do TAC e os estudantes terão preço especial. "A Morte de um Caixeiro Viajante" tem censura de 18 anos.



Comédia no TAC

Hoje e amanhã, às 21 horas, no Teatro Álvaro de Carvalho, estará sendo encenada por Adélio Costa (foto), a peça teatral "Lá". Promoção dos diretórios da Ufsc. Os ingressos para estudantes custam Cr\$ 20,00 e os demais Cr\$ 40,00.



O folclore amazônico

O pintor paraense Zacarias Carvalho de Lima apresentará suas obras aos florianopolitanos no próximo dia 20, às 20 horas, na reitoria da Ufsc.

A mostra de pinturas contém trabalhos em gouache e óleo, enfocando uma temática regional, o folclore amazônico. Zacarias pesquisou durante dois anos até chegar a uma definição de suas obras. Para poder representar perfeitamente as idéias que o levaram a pintar motivos amazônicos, o pintor pesquisou junto aos camitérios indígenas, observando urnas funerárias. O contato com objetos de culturas indígenas, vasos, ornamentos e desenhos permitiu uma aproximação mais real do sentido inicial da pesquisa: retratar fielmente os costumes, crenças e mitos da região estudada.

Os quadros evidenciam as culturas tapajônica, marajoara e Funani, muitas em processo de extinção. Os espíritos que se incorporam nos pajés, Os chamados "caruanas", espíritos encantados da região que atualmente permanecem fortemente arraigados na consciência dos habitantes da região, estão representados nos traços do pintor paraense.

Para obter os efeitos desejados, Zacarias utiliza muito o contraste de cores, procurando dar um colorido forte nos trabalhos, pois como explicou "esse tipo de trabalho requer um bom colorido para atingir o máximo de expressão".

Entre as trinta e seis obras, que estarão sendo expostas, encontramos representações sobre a devastação da Amazônia, caracterizadas por uma transformação de florestas em tratores e máquinas, numa tentativa de fundir a beleza da região com a destruição das matas pelas maquinarias. "Uma fusão de natureza e tecnicismo", como define Zacarias.

O artista lamenta que muitas obras não puderam ser transportadas até Florianópolis, apesar disso, entre muitas destaca, A Dança do Carimbó, O Defumador de Seringa, Vaqueiros do Marajó, Raizador de Mandooca e Palafitas do Atalaia. Sem dúvidas, está será uma boa oportunidade para se desfrutar de um trabalho difícil de ser visto por aqui: a pintura do norte do País retratando a própria região amazônica. A exposição estará aberta ao público até o dia 3 de abril.

SORIEDEM HOTEL RESIDENCIAL

Pioneiro no Sul do Brasil. Apartamentos mobiliados, de alto padrão, luxo e conforto, com fogão, geladeira, televisão, ar condicionado, telefone e garagem. Viva a vontade como em sua casa utilizando os serviços de um Hotel Residencial de classe. Reservas pelo telefone 22-8144. SORIEDEM HOTEL RESIDENCIAL RUA FERNANDO MACHADO, 39 bem no centro da Cidade.



Não há estudos para aumento salarial

A Prefeitura diz apenas que pretende acompanhar a decisão do governo estadual

IMPOSTOS

Com um reajuste de 37,5% será iniciado hoje o pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano com uma arrecadação prevista em Cr\$ 28 milhões e 700 mil. Esse imposto - através de 60 mil carnês - poderá ser pago em oito parcelas até o dia 30 de cada mês, mas o contribuinte que saldá-lo à vista receberá um abatimento de 10%.

O percentual foi fixado de acordo com os índices de correção monetária como determina a legislação tributária. Esse percentual é aplicado ao imposto predial por uma escala de valores variável por metro quadrado segundo o tipo de construção como foi fixado pela lei municipal 1.372 de 1975.

Assim, uma construção com estrutura de concreto e acabamento de luxo pagará Cr\$ 2.802,00 p/m²; alvenaria de luxo: Cr\$ 1.576,58 p/m²; alvenaria regular, mista ou de madeira com bom aca-

bamento: Cr\$ 528,53 p/m²; alvenaria para fins industriais: Cr\$ 350,35 p/m²; madeira ou mista de acabamento regular: Cr\$ 196,20 p/m²; madeira ou mista de acabamento rústico: Cr\$ 43,79 p/m² e de qualidade inferior a essa definição Cr\$ 8,76 p/m².

Mas esses valores podem ser abatidos por causa da depreciação do imóvel de acordo com a lei municipal 984 que garante uma redução de 10% aos imóveis com até cinco anos. Construção de cinco a 10 anos têm abatimento de 20%, de 10 a 20 recebem 30%, as de 20 a 50 anos ganham 40% de redução e as que tive-

ram mais de 50 anos tem um abatimento de 50%!

IMPOSTO TERRITORIAL

Mas alguns contribuintes pagaram mais do que o reajuste fixado por causa do reajustamento do imposto territorial que varia em função da localização do terreno. No cálculo desse imposto, além do tamanho da área, é computado a localização de acordo com a valorização do mercado, descontando-se 50% sobre esse valor.

Essa modificação foi introduzida em 75 quando, a Secretaria de Finanças e o ITAG (Instituto de Administração e Gerência) fizeram um estudo de fixação dos preços fixados em 1970.

Foram considerados a valorização ocorrida pelas obras de infraestrutura realizadas pelo setor público na área. "Em 1970, por exemplo, a área de Coqueiros não tinha urbanização então o valor do terreno no

mercado imobiliário era menor. Foi preciso reajustar o imposto sobre o metro quadrado de acordo com o valor atual. Nós calculamos 50 por cento do valor de mercado para fixarmos o imposto", afirma o secretário.

A tabela de valores do imposto territorial já foi publicada em dezembro do ano passado no Diário Oficial. O valor máximo é de Cr\$ 2.019,39 por metro quadrado para os terrenos que situam na zona central. O preço mínimo é de 25,24 para terrenos que situam geralmente na Costeira.

SERVIÇO

A Secretaria está aplicando o mesmo método

Com aumento de 10,1% em relação ao valor do tributo do ano passado, os contribuintes começam a pagar hoje.

Ainda não existe nenhum estudo para a fixação do percentual de reajuste dos servidores municipais. "É muito cedo para falar no assunto", afirma o secretário municipal de Finanças, Lauro Andrade, que promete o reajuste para junho junto com os funcionários estaduais.

No ano passado, o reajuste foi concedido nessa época, com percentuais variáveis segundo o cargo. "Este ano, não temos fi-

xado nenhum critério ainda e vamos estudar o assunto". Os percentuais não foram ainda cogitados

porque estão na dependência das disponibilidades financeiras do município". Gostaríamos de dar até 50% mas nossa situação financeira não vai nos permitir dar o que gostaríamos. O certo é que o reajuste tentará cobrir o aumento do custo de vida ocorrido desde o ano passado".

Enquanto os funcionários federais já receberam em fevereiro passado o reajuste salarial de 38 por cento, os estaduais e municipais serão fixados de acordo com a situação financeira. "Nós não podemos prometer acompanhar esse índice. Teremos que ver a nossa receita e depois estudar o assunto. A única coisa que se pode adiantar é que ninguém receberá menos do que o salário mínimo pois a constituição não permite isso".

A Ceasa abre uma nova opção para os consumidores

Para atacadistas e varejistas, às margens da BR-101, o novo endereço do comércio de hortifrutigranjeiros.



A partir do dia 16, para abastecer a Grande Florianópolis.

As 3 horas da madrugada da próxima quinta-feira, dia 16, a Ceasa - Centrais de Abastecimento de Santa Catarina S/A - vai entrar em funcionamento com todos os atacadistas e varejistas da região da Grande Florianópolis operando no pavilhão construído à margem da BR-101, no quilômetro 205.

Ali será concentrada toda a oferta e a demanda dos produtores e compradores de produtos hortifrutigranjeiros da área metropolitana, como uma concentração de operações que, segundo o presidente da Ceasa, Erico Frederico Gebler, trará consequentemente uma redução do custo operacional desse mercado.

ABASTECIMENTO

A Ceasa se encarregará, também, da assistência ao setor varejista da capital, com o abastecimento e a intensificação das feiras livres, e o Mercado Municipal, principal ponto de escoamento dos hortifrutigranjeiros, com 35% do volume de comercialização.

Para o consumidor, a central de abastecimento esquematizou um "varejão", que funcionará somente aos sábados, quando o mercado trabalhará com preços livres para os atacadistas e produtores. Mas esta liberação de preços, conforme disse o presidente da central, não vai significar uma alta dos produtos justamente no dia de sua venda ao consumidor.

"Essa concorrência é um grande lubrificante que deverá fazer com que os preços sejam reduzidos" - argumentou. E também explicou ser difícil um "acordo de cavalheiros" entre os vendedores para que as operações a preços máximos, aos sábados, se transformem em atividade inflacionária: "Sempre que houver essa tendência a Cobal operará na Ceasa".

Para as compras no "varejão" serão colocadas linhas especiais de ônibus (Terminal - Ceasa), funcionando esse esquema também em dias normais de operação. Erico Gebler colocou ainda como benefício ao consumidor, com o funcionamento da Ceasa, maiores opções de compra, melhor qualidade dos produtos, embalagens mais adequadas e preços mais atraentes. E que, indiretamente, a população será favorecida com o controle

sanitário da produção, "evitando-se assim o consumo de produtos contaminados ou envenenados".

A Central de Abastecimento de Santa Catarina S/A é o penúltimo complexo de abastecimento (já existem 22 em funcionamento nas capitais brasileiras) a ser instalado pela Ceasa, e sua implantação somente agora, em Florianópolis, de acordo com Gebler, "é porque só esse governo (estadual) resolveu investir nessa área".

INFORMAÇÃO

Para os atacadistas e varejistas, a Ceasa (conforme a presidência) vai possibilitar para o primeiro uma tendência à especialização ("o que dará eficiência e redução de perdas"), e ao segundo o fim de uma incógnita, "pois o setor é obrigado a imputar custos em função do risco". Para essa estabilidade a Ceasa terá funcionando um sistema de informações com os preços de mercados de todas as capitais.

Esse complexo de abastecimento da Grande Florianópolis deverá, preferencialmente, trabalhar aproveitando a produção regional, para funcionar, assim, com produtos a preços mais baixos. Segundo o presidente da Ceasa, Santa Catarina, como exportador de hortifrutigranjeiros, com uma produção que atinge 400 mil toneladas anuais, tem condições de ser o abastecedor único do sistema. A Ceasa estava dimensionada para operar com 27 mil toneladas anuais desses produtos, mas com o consumo da Grande Florianópolis, de hortifrutigranjeiros, é de 40 mil toneladas anuais o complexo de abastecimento foi ampliado antes mesmo de sua inauguração.

MERCADO DE PRODUTOS

Um "Mercado de Produtos", que funcionará como um apêndice da Ceasa, deverá ficar pronto também, ainda este ano, para funcionar em Urubici. Isto porque a região do Vale do Rio Canoas tem a característica (única no Brasil) de produzir hortaliças de inverno durante o verão, o que levou o Governo a reflexionar sobre a instalação de um ponto de convergência para os produtores e compradores daquela região.

Fiscalização apreende em 60 dias 23 redes de pescadores

O Instituto de Pesquisa e Extensão Pesqueira - Ipep - ex-Departamento Estadual de Caça e Pesca - apreendeu nos últimos 60 dias 23 redes de malhas pequenas que foram atravessadas no canal da barra da Lagoa - que liga o mar com a Lagoa da Conceição - interditando a passagem de peixes e camarões miúdos. Entendem os assessores do órgão que este canal precisa ficar livre para evitar-se que os animais sejam mortos antes de chegarem a idade de reprodução. Acreditam que a pesca predatória somente acabará através de um processo de educação a longo prazo "porque os pescadores são insensíveis ao problema, dada a herança que recebem de avós e pais, dos vícios e do problema social a que sujeitos". Acusa o assessor de Pesquisa e Extensão Pesqueira que os proprietários das grandes embarcações e dos frigoríficos manipuladores do comércio da pesca - comprometem, em grande escala, a preservação das espécies nos criadouros existentes.

Segundo o Ipep, quando o processo educativo não surte efeito necessário a fiscalização utilizar o repressivo ou policial. E foi o que ocorreu no canal da barra da Lagoa da Conceição, onde estavam sendo usadas redes com malhas tão pequenas que nem filhotes de camarão escapavam à captura. Da mesma forma, os fiscais e inspetores do órgão,

ao mostrarem o material apreendido e estendido no fundo do quintal, comentavam que certas redes se pareciam mais com um cortinado ou mosquiteiros do que uma rede propriamente dita.

CAMPANHAS EDUCATIVAS

É preocupação do diretor do Ipep, Hamilton Batista Seifriz, intensificar campanhas educativas nas escolas, principalmente as litorâneas, com vistas à preservação das espécies mais importantes economicamente. Admite, porém, que em alguns locais já está existindo uma conscientização do problema por parte dos pescadores que estão sentindo a necessidade de regimentação mais rígida.

Prevedendo-se a proteção da tainha, do siris e do camarão, campanhas educativas foram iniciadas na escola da Lagoa da Conceição. Conforme explicou o diretor do Ipep, os testes foram bem sucedidos e o controle dos siris ovados foi efetuado pelos próprios escolares, filhos de pescadores que capturam intensivamente na

época da primavera e do verão. Também inúmeros siris ovados foram fornecidos pelos escolares para desovarem nos tanques da estação experimental, para serem posteriormente lançados na lagoa.

Para o assessor de Pesquisa e Extensão Pesqueira, as campanhas educativas são fundamentais para futuro das novas gerações pesqueiras e da própria pesca. Preocupados com a preservação das espécies, lembrou a definição do cientista australiano Kesteven: "Pesca é a exploração de um

Os planos do Ipep

O texto abaixo foi elaborado pela assessoria do Ipep especialmente para OE.

Os fatores biológicos de importância para as decisões administrativas com relação a captura do pescado estão relacionados com dois elementos principais: a quantidade e o tamanho do pescado capturado.

Esses elementos estão em interação, de modo que a relação exata entre a captura e a quantidade de esforço (número de pescadores, artes de pesca e embarcações) dependerá do tamanho dos peixes capturados. No início a medida que o esforço de pesca aumenta, as capturas também aumentam quase na mesma proporção, porém, além de um certo nível, as capturas começam a aumentar devagar, mesmo aumentando o esforço de pesca, e por fim a continuação do aumento do esforço provocará declínios nas capturas, isto é, as quantidades e os tamanhos de peixes começam a diminuir rapidamente pois o estoque não está mais resistindo a captura. Torna-se necessário adotar-se medidas de proteção o mais rápido possível.

As principais medidas são: épocas interditadas áreas interditadas limites no tamanho que pode ser desembarcado, restrições sobre tamanho das malhas e dos aparelhos de pesca, controle sobre limitação do número de embarcações, número de pescadores e cotas de captura. Nesse caso existe a necessidade da proteção da espécie atingida. Em nosso Estado a maioria dos peixes e camarões vive parte da sua vida inicial dentro dos criadouros.

Tendo em vista a situação atual em que se encontram vários criadouros do litoral catarinense, devido a um esforço de pesca cada vez mais intensivo, estão se desenvolvendo estudos experimentais que se ligam diretamente as finalidades de proteção e melhoria da produção promovendo pesquisas para cultivo e repovoamento com espécies marinhas e estuarinas consideradas economicamente importantes.

Na ilha de Santa Catarina os principais criadouros são: a Lagoa da Conceição, o mangue do Rio Tavares e o mangue do Rio Ratonos. Nos dois últimos anos foram introduzidos na Lagoa da Conceição através da Estação Experimental do IPEP em convênio com a SUDEPE/PDP, mais de 140.000 pequenos camarões denominados "camarão legítimo" com a média de 800 a 900 indivíduos por quilo. Após 7 (sete) meses pescadores da região os estavam capturando com a média de 80 a 90 por quilo, atingindo bons índices de captura principalmente durante a primavera e princípio do verão.

Como o conclusão dos novos tanques da Estação Experimental estão previstos para esse ano o povoamento de 40.000 tainhas e 80.000 "camarão legítimo", assim como cultivo de peixes em gaiolas e redes, permitindo que os pescadores também possam manter seus peixes vivos esperando melhores tamanhos e preços.

Todavia o que vem ocorrendo nessa área, a par desse esforço governamental de proteção e repovoamento, é uma tentativa de predação a essas espécies, sobretudo no canal que liga a Lagoa da Conceição ao Oceano, mediante a utilização de redes com malhas miúdas, bloqueando o livre trânsito das espécies.

Foram realizadas reuniões de cunho educativo nas escolas e na capatazia local da Colônia de Pescadores, dizendo dos motivos determinante da proibição de fixação de artes naquele canal pelo Convênio de Fiscalização da Pesca (IPEP - SUDEPE). Realizou ainda a Secretaria da Agricultura (IPEP), juntamente com o DNOS a desobstrução daquela via, resultando numa acentuada melhoria das condições físicas e químicas da água da lagoa, importante para o desenvolvimento das espécies ocorrentes.

Como os resultados da medida educativa só podem ser obtidos a médio e longo prazo, necessário se fez a instalação de uma fiscalização de caráter volante, de apoio a povoamento, resultando em inúmeras redes apreendidas de pescadores reincidentes que deixando seu aparelho fundado fogem sem identificação, conscientes do crime que estão praticando.

Antropologia: compactação na Ufsc provoca problemas

Os alunos e professores da Ufsc foram surpreendidos com um grande contingente de excedentes em duas turmas de disciplina de Antropologia Cultural. Os estudantes, habituados aos erros em matrículas, logo começaram a especular em torno dos possíveis culpados: o departamento de Sociologia, o Departamento de Assistência ao Estudante ou o computador, sobre o qual quase sempre recai a culpa.

As duas turmas de Antropologia estão programadas para funcionar com 50 alunos, mas na primeira semana de aulas constatou-se que uma turma com 75 alunos e a outra com 76. Este fato se deve à matrícula dos estudantes da primeira fase de Direito, que optaram quase na totalidade pela disciplina de Antropologia Cultural.

Os alunos e professores que foram compactados em apenas duas turmas - imediatamente trataran, de resolver a situação. Por um lado, os professores que não vêem condições para ministrar os conteúdos da disciplina de forma satisfatória. De outro lado, os estudantes preocupados com os previsíveis prejuízos que poderiam sofrer, ou seja, o cancelamento da matrícula ou a transferência para outra turma num horário diferente do solicitado inicialmente.

Os Professores

"O fundamental não é o fato de ser uma turma de 76 alunos, o problema é a exiguidade do tempo e espaço, que dificulta a apresentação de um conteúdo minimamente adequado", comentou o professor Alroino Ebler que foi designado para lecionar em uma das turmas. As preocupações do professor relacionam-se com a qualidade do ensino e o tipo de relacionamento humano possível de estabelecer-se em um semestre e com um grupo tão grande de alunos. A professora Neusa, do departamento de Sociologia, declarou: "É humanamente e pedagogicamente impossível comunicar-se com tantos alunos, basta consultar qualquer departamento de didática da universidade que eles explicam melhor".

O chefe do departamento de Sociologia, professor Vitorino Secco, irá debater o problema com os alunos de Antropologia para tentar resolver o impasse criado pelos excedentes. "Houve apenas um equívoco na realização da matrícula por parte do DAE, em relação ao espaço físico", explica o professor. O chefe do departamento tem uma proposta para os alunos: "Buscamos imediatamente uma solução dividindo uma turma em duas, e dirigindo os excedentes para as duas novas turmas criadas".

Mas, os estudantes, não estão muito tranquilos, pois muitos matricularam-se à noite justamente porque necessitavam trabalhar durante o dia, ou mesmo porque, após realizada a matrícula e aprovada pela universidade, acertaram outros compromissos.

O DAE e o Computador

"É evidente que tudo isso causa prejuízos aos alunos, mas na realidade isto não devia ter acontecido. Foi um erro no processamento de dados da matrícula, na hora de informar o computador colocaram-se os calouros juntos com os veteranos", explica o professor Senna, diretor do DAE. Isto porque a matrícula é processada segundo um índice de aproveitamento, mas o calouro não pode ser processado dessa forma porque não tem o índice. O processamento de Dados da Ufsc não considerou este aspecto, o que causou um grande fluxo de alunos de primeira fase de Direito para a disciplina de Antropologia que encaixava-se perfeitamente com o horário das outras disciplinas.

Um aluno preocupado em resolver problemas com sua matrícula no DAE desabafou: "Anormal é a matrícula dar certo aqui na universidade. Todo o ano é a mesma coisa, a luta dos estudantes querendo resolver os problemas contra um monte de burocracia e números de computador".